



OVAR



MUNICÍPIO CANDIDATO A CIDADE AMIGA DAS CRIANÇAS



ESTRATÉGIA LOCAL PARA OS DIREITOS DA CRIANÇA



2024
2027



**Estratégia Local dos Direitos da Criança
2024 - 2027**

Município de Ovar
Elaborado em julho de 2023

Nota de Abertura

“A mudança começa com a gente e começa agora”, Malala Yousafzai

A trajetória do Município de Ovar, em matéria dos Direitos das Crianças, tem sido uma preocupação transversal, em vários domínios e áreas de intervenção, quanto ao planeamento estratégico, em estreita articulação e complementaridade de intervenção com o tecido institucional do Município de Ovar - sendo disso exemplo, as boas práticas consolidadas neste território que priorizam a infância, nas suas políticas, à escala municipal. Entre outros, destacamos os seguintes Projetos: *Encontro Literário para os mais novos Leitores - Gigantes Invisíveis*, no Parque Ambiental do Buçaquinho; *Projeto Mediadores para o Sucesso Escolar EPIS – Empresários para a Inclusão*, implementado no 2º. Ciclo; *Cientistas em Ação* - oficinas de educação ambiental, desenvolvido nas escolas com enfoque para a importância da entrega dos resíduos em ecocentro e da separação dos biorresíduos, implementado, junto do pré-escolar e 1º ciclo e *Iniciação na Agricultura Biológica*, com destaque para as práticas sustentáveis com impacto no ecossistema agrícola, para alunos do 1º Ciclo.

O Programa *Cidades Amigas das Crianças*, se por um lado legitimará o Município de Ovar quanto ao trabalho já realizado, em matéria de infância e juventude, por outro lado, será mais uma oportunidade para, em função das reais necessidades e expectativas no processo de auscultação das crianças e demais agentes educativos, cooptar e potenciar novos recursos e demais contributos de todas as entidades envolvidas neste processo de responsabilidade partilhada.

O processo de construção das *Cidades Amigas das Crianças* permitirá que o Município de Ovar seja uma referência identitária, quer na globalidade do seu território, quer na vivência quotidiana das duas cidades que o integram: a Cidade de Ovar e a Cidade de Esmoriz.

A adesão ao Programa *Cidades Amigas das Crianças* representa um desafio, que muito nos apraz, aquando do planeamento de políticas, programas e respostas e à sua implementação, tendo como objetivo primordial o desenvolvimento biopsicossocial das crianças que, no seu exponents máximo, contribui para o bem estar das famílias, para que sejam mais felizes, geradoras de valor acrescentado para uma sociedade equilibrada, organizada e sustentada pela igualdade de oportunidades na idealização e concretização de projetos de vida.

A qualidade das *Cidades* não se mede, exclusivamente, pelas Políticas que favorecem o edificado material, mas também pelo trabalho produzido de cariz imaterial, junto das Pessoas, das crianças e das suas famílias. A conceção de projetos imateriais refletidos e planeados com o Mecanismo Coordenador será, certamente, catalisador de valor acrescentado e riqueza, que sustenta as nossas cidades bem edificadas: *Cidades para Todos!*

A geração das nossas crianças será o elo que liga o presente à idealização das comunidades do futuro!

Presidente da Câmara Municipal de Ovar
Salvador Malheiro

Índice

1. Introdução	7
2. Metodologia	11
3. Diagnóstico Local	19
3.1 - Indicadores Gerais	19
3.1.1 - Localização Geográfica	19
3.1.2 - Dados sociodemográficos	19
3.2 - Não discriminação	21
3.3 - Participação	22
3.4 – Acesso a serviços de qualidade	23
3.5 - Proteção	24
3.6 - Ambiente familiar, brincar e lazer	27
3.7 - Auscultação pública	29
3.7.1 - Pré-escolar e 1.º Ciclo	30
3.7.2 – Dados recolhidos junto dos alunos do 2.º e 3.º Ciclo e Secundário	34
3.7.3 – Dados recolhidos junto da comunidade adulta	35
3.7.4 – Comparação das respostas dadas pelas crianças vs adultos	36
3.7.5 – Votação realizada junto dos serviços da CMO	43
3.7.6 – Informação relativa ao projeto “Parlamento dos Jovens”	44
3.8 - Análise SWOT	45
3.9 - Necessidades e causas identificadas	47
4. Dimensão Estratégica	51
5. Governação	57
6. Conclusões e Recomendações	65
7. Referências Bibliográficas	69
8. Glossário	73
9. Anexos	77

Índice de Anexos

Anexo 1 - Flyer Informativo Cidade Amiga das Crianças – CMOvar	77
Anexo 2 - Questionário utilizado no âmbito da auscultação pública às crianças da pré-escolar e 1.º Ciclo.....	78
Anexo 3 - Questionário utilizado no âmbito da auscultação pública às crianças do 2.º e 3.º Ciclo e secundário (formato online).....	79
Anexo 4 - Questionário utilizado no âmbito da auscultação pública a adultos (formato online).....	80
Anexo 5 – Ilustrações realizadas pelos alunos do pré-escolar – Centro Escolar Habitovar	81
Anexo 6 – Ilustrações realizadas pelos alunos do pré escolar – Agrupamento de Escolas de Esmoriz Ovar Norte	82
Anexo 7 - Ilustrações realizadas pelos alunos do Pré escolar – Agrupamento de Escolas de Ovar e Agrupamento de Escolas de Ovar Sul	83
Anexo 8 - Grelha de Recolha de Informação - Saúde	84
Anexo 9 - Grelha de Recolha de Informação - Educação	87
Anexo 10 - Grelha de Recolha de Informação – Segurança	88
Anexo 11 - Grelha de Recolha de Informação – Instituições Particulares de Solidariedade Social	90
Anexo 12 - Grelha de Recolha de Informação – Juntas de Freguesia	92
Anexo 13 - População com doenças crónicas ou incapacidade	93
Anexo 14 - Identificação de programas ou projetos da Câmara Municipal de Ovar dirigidos às crianças	94
Anexo 15 - Identificação de outros programas ou projetos na área geográfica do município dirigidos às crianças	96
Anexo 16 - Boletim de voto utilizado na sessão com serviços da CMO	98
Anexo 17 - Livreto distribuído na sessão com serviços da CMO	99
Anexo 18 - Sessão de Trabalho World Café – 29/08/2023 (Cartaz)	100
Anexo 19 - Sessão de Trabalho World Café – 29/08/2023 (Exemplo de cartão identificativo)	101
Anexo 20 - Sessão de Trabalho World Café – 29/08/2023 (Registo Fotográfico)	102
Anexo 21 - Livreto distribuído na sessão de trabalho com Mecanismo de Coordenação– 26/06/2023	108
Anexo 22 - Sessão de trabalho com Mecanismo de Coordenação– 26/06/2023 (registo fotográfico).....	109
Anexo 23 – Distribuição dos grupos de trabalho	111

Índice de Gráficos, Ilustrações e Tabelas

Gráficos

Gráfico 1 – Distribuição dos dados da auscultação pública	9
Gráfico 2 – Distribuição por sexo do n.º de crianças residentes no concelho de Ovar	13
Gráfico 3 – Número de crianças de origem imigrante residentes em Ovar, discriminado por país de origem e grupo etário	14
Gráfico 4 – Número de agregados domésticos privados, segundo a freguesia e o tipo	15
Gráfico 5 – Crianças acompanhadas na CPCJ de Ovar, em 2022, segundo as problemáticas diagnosticadas	19
Gráfico 6 – Crianças acompanhadas pela ELI-Ovar em 2022, por faixa etária	21
Gráfico 7 – Resposta dos alunos à questão “Como é que gostavam de expressar a vossa opinião?”	26
Gráfico 8 – Distribuição das respostas das crianças do pré-escolar e do 1.º Ciclo à questão “Acham que Ovar é amiga das crianças?”	27
Gráfico 9 – Distribuição das respostas por freguesia onde reside ou estuda	28
Gráfico 10 – Distribuição das respostas por faixa etária	28
Gráfico 11 – Distribuição das respostas por género	28
Gráfico 12 – Distribuição das respostas por freguesia onde reside ou estuda	29
Gráfico 13 – Distribuição das respostas por faixa etária	29
Gráfico 14 – Distribuição das respostas por género	29
Gráfico 15 – Distribuição das respostas à questão “Considera Ovar uma cidade amiga das crianças”	37

Ilustrações

Ilustração 1 – Fotografia da sessão de trabalho World Café realizada a 29/05/2023 no Museu Escolar Oliveira Lopes	11
Ilustração 2 – Fotografia da sessão de trabalho realizada a 26/06/2023 na Escola de Artes e Ofícios	12
Ilustração 3 – Fotografia da sessão de trabalho realizada a 26/06/2023 na Escola de Artes e Ofícios	12
Ilustração 4 – Mapa do concelho de Ovar	13
Ilustração 5 – Resposta dos alunos do 4.º ano do AEscolas de Ovar à questão “Como é que gostavam de expressar a vossa opinião?”	25
Ilustração 6 – Boletim de votação utilizado (frente e verso).....	37
Ilustração 7 – Projeto de recomendação à Assembleia da República do Parlamento dos Jovens	39

Tabelas

Tabela 1 - Número de crianças residentes no concelho de Ovar segundo o escalão etário e sexo	13
Tabela 2 - Número de requerentes de proteção internacional	14
Tabela 3 – Taxa de natalidade	14
Tabela 4 - Número de agregados domésticos segundo o tipo, no concelho de Ovar	14
Tabela 5 – Indicadores de escolarização (%), por sexo	17
Tabela 6 – Número de crianças a frequentar as escolas públicas e privadas do concelho de Ovar, no ano letivo 2022/2023.....	17
Tabela 7 - Caracterização das comunidades ciganas do concelho de Ovar relativamente à frequência escolar	17
Tabela 8 - Taxa de risco de pobreza por tipo de agregado doméstico com crianças dependentes	18
Tabela 9 - Número de beneficiários/as de Ação Social Escolar, por grau de ensino, grupo etário e escalão.....	19
Tabela 10 – Crianças e jovens acompanhadas na CPCJ de Ovar, em 2022, por escalão etário e sexo	19
Tabela 11 - Volume processual da CPCJ de Ovar em 2022	20
Tabela 12 – Número de crianças distribuídas pelas respostas sociais em Ovar – Frequência em 2022/2023, por sexo	20
Tabela 13 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos, em 2021, por localização geográfica e tipo de despesa...22	22
Tabela 14 - Despesas correntes das câmaras municipais em atividades culturais e criativas, em 2021, por localização geográfica e tipo de despesa.22	22
Tabela 15 – Caracterização da amostra de pré-escolar e 1º ciclo.....	24
Tabela 16 – Distribuição das respostas por escola	28
Tabela 17 – Distribuição das respostas por profissão dos respondentes	30
Tabela 18 – Medidas propostas pelos alunos de Ovar no âmbito do Programa “Parlamento dos Jovens”	38
Tabela 19 – Dimensão Estratégica da ELDC	4

INTRODUÇÃO

“É uma cidade feliz, alegre e amorosa, porque as crianças quando são felizes, são como um jardim colorido.”

Alunos do pré-escolar
(em resposta à questão “O que é uma cidade amiga das crianças?”)

1. Introdução

O Programa Cidades Amigas das Crianças, liderado pela UNICEF preconiza o bem-estar de todos os cidadãos, particularmente das crianças (dos 0 aos 18 anos), através da adoção de uma política coordenada para a infância e adolescência, potenciando a articulação entre todos os sectores municipais e o estabelecimento de parcerias com instituições da comunidade.

Uma Cidade Amiga das Crianças é uma cidade que prioriza o bem-estar e o desenvolvimento das crianças, aquando da delineação de todas as políticas e planeamento, criando ambientes seguros, saudáveis e inclusivos que promovam a participação ativa das crianças na vida da comunidade e considerem as suas necessidades, perspetivas e interesses.

Ao incorporar a Convenção sobre os Direitos das Crianças (CDC), ao nível local, uma Cidade Amiga das Crianças deve repensar os seus serviços, equipamentos e a qualidade de vida que proporciona aos seus cidadãos mais novos, por forma a garantir equidade no acesso de todas as crianças a serviços de qualidade (em áreas como: saúde, educação, transporte, espaços verdes e áreas de lazer), promovendo a igualdade de oportunidades para todas as crianças, independentemente de sua origem ou condição social, além de proporcionar oportunidades para desenvolverem plenamente as suas potencialidades.

Este programa visa a adoção de políticas administrativas e de gestão territorial com vista à criação de condições favoráveis ao desenvolvimento saudável das crianças, incentivando a sua participação na Comunidade. Este programa define cinco áreas estratégicas, designadamente:

- Não Discriminação: todas as crianças são valorizadas, respeitadas e tratadas de forma justa nas suas comunidades e pelas autoridades locais;
- Participação: todas as crianças têm oportunidades para expressar os seus pontos de vista, necessidades e prioridades, sendo consideradas nas políticas, legislação e regulamentos públicos, orçamentos, programas e todas as decisões que as afetam;
- Acesso a serviços de qualidade: todas as crianças têm acesso a serviços essenciais de qualidade;
- Proteção: todas as crianças vivem num ambiente seguro, protetor e limpo;
- Ambiente familiar, brincar e lazer: todas as crianças têm oportunidade de desfrutar da vida familiar, de momentos de brincadeira e lazer.

A definição de estratégias e medidas dirigidas às crianças assenta em quatro pressupostos:

- Olhar para a criança numa perspetiva global, tendo em conta a interação dos múltiplos fatores que se refletem no seu bem-estar e desenvolvimento, é fundamental para o sucesso de políticas coerentes e sustentáveis;
- Promover o envolvimento ativo das crianças em assuntos que as afetem; ouvir os seus pontos de vista e tomá-los em consideração nos processos de decisão;
- Elaborar uma Estratégia Local para os Direitos das Crianças, projetada para quatro anos para a construção de uma Cidade Amiga das Crianças, tendo por base a CDC;
- Assegurar a monitorização e a avaliação do impacto das políticas e práticas, quanto à responsabilidade da administração local nas crianças - antes, durante e após a sua implementação.

No que concerne aos Direitos das Crianças, ao nível local, deve fomentar-se a expressão da opinião das crianças sobre a sua comunidade e a sua participação na qualidade de agente ativo na tomada de decisões na vida comunitária e social. Deverá, de igual modo, ser conferida às crianças, a possibilidade de poderem usufruir de serviços de qualidade, de serem protegidos contra todas as formas de violência (como maus-tratos, abuso ou exploração sexual), promovendo a sua liberdade e segurança.

A participação das crianças em eventos culturais e sociais, bem como o usufruto de espaços verdes e de lazer, num meio ambiente não poluído, são essenciais enquanto oportunidades no acesso a todos os serviços, independentemente, da sua origem étnica, religião ou crença, situação económica ou condição social, género e idade.

O Município de Ovar, ao aderir ao Programa Cidades Amigas das Crianças, reconhece a importância das crianças, enquanto agentes sociais e agentes participativos no processo de planeamento, proporcionando-lhes oportunidades para que possam expressar a sua opinião e contribuir para a tomada de decisões políticas, garantindo que as suas expectativas, em função das suas reais necessidades, sejam tidas em consideração ao nível das prioridades de intervenção do Município, amigo das crianças, sendo disso exemplo, ações como o Orçamento Participativo nas Escolas e a constituição do Conselho Municipal da Juventude.

Deste modo, as crianças, enquanto cidadãos em formação, são estruturantes no processo de construção de uma sociedade mais sustentavelmente desenvolvida e um Território com Valor(es), mais inclusivo, coeso e amigo das pessoas.

Esta Estratégia Local para os Direitos das Crianças, programada para quatro anos, integra: a metodologia adotada; o diagnóstico local; a definição da dimensão estratégica que, em função do processo de auscultação a 2152 crianças e 269 adultos, incorpora os objetivos estratégicos e as medidas a implementar, integrados nos respetivos eixos de intervenção elencados pela UNICEF; a governação e as conclusões e recomendações.

De referir, ainda, a constituição do Mecanismo de Coordenação que integra para além das unidades orgânicas da Câmara Municipal de Ovar, entidades das áreas da educação, saúde, segurança e ação social, cultura, juventude, desporto, urbanismo, economia, direito e, ainda, pessoas da comunidade.

O Mecanismo de Coordenação é essencial para o trabalho efetivo em rede, de concertação, que garanta a auscultação de todos os parceiros estratégicos e, principalmente, das crianças, considerando a sua participação nas decisões, nas políticas e nos programas do nosso município e também a melhoria do trabalho em articulação entre entidades públicas e privadas, no planeamento de ações, conducentes à defesa dos Direitos das Crianças.

A adesão a este programa da UNICEF, para além de ser um programa desafiador, consolida e fortalece a intervenção deste Município, em prol dos Direitos da Criança, construindo um Mundo melhor para todos, onde as nossas crianças são os principais atores no processo de mudança.

METODOLOGIA

*“As pessoas que mandam podiam vir
à escola ouvir a nossa opinião.”*

Alunos do 1.º ano
(em resposta à questão “Como é que gostavam de expressar a vossa opinião?”)

2. Metodologia

A elaboração da Estratégia Local para os Direitos da Criança pressupõe um conhecimento da realidade e da situação atual da infância no concelho de Ovar, sendo este o ponto de partida para um trabalho de articulação entre as diversas entidades, concretizando os Direitos da Criança. Foi necessário realizar um Diagnóstico Local que permitisse conhecer a realidade e as necessidades do município, bem como a definição clara e informada dos objetivos contemplados neste documento.

Etapas Processuais



Estratégia Metodológica

1 - Preparação

No seguimento da primeira reunião de trabalho com os elementos que constituem a Comissão Executiva, delinearam-se as etapas processuais, a distribuição de tarefas e quais os instrumentos a criar/adaptar para a recolha de dados no âmbito do Diagnóstico Local (DL).

Foram agendadas as primeiras reuniões de trabalho com os diferentes parceiros, delineadas as metodologias de intervenção/participação e recolha de contributos de cada um.

Numa primeira fase, efetuou-se a pesquisa e síntese da informação já recolhida em anos anteriores (o processo de candidatura de Ovar ao Programa Cidades Amigas das Crianças já se iniciou em 2016, tendo sido realizada uma versão anterior de Plano de Ação Local), à qual se seguiu a fase de elaboração dos instrumentos de diagnóstico. Posteriormente, realizaram-se várias reuniões de apresentação do programa, auscultação sobre o MC e solicitação de colaboração na recolha de dados para elaboração do Diagnóstico Local.

2 - Definição do Mecanismo de Coordenação

Foram realizadas reuniões com várias entidades concelhias para apresentação dos objetivos do Programa Cidades Amigas das Crianças e convite para integrarem o MC. Foi solicitada a cada entidade a identificação das principais necessidades existentes no concelho, no que respeita aos Direitos da Criança, bem como as medidas/ações/atividades que já estão a ser desenvolvidas no território. Foram, ainda, recolhidas algumas sugestões de ações a desenvolver e que vão ao encontro dos objetivos a que este Programa se propõe.

Com efeito, foram realizadas 10 reuniões, que contaram com a presença de um total de 53 elementos dos diversos serviços do Município e entidades concelhias (IPSS, Agrupamentos de Escolas, escolas privadas e profissionais, CPCJ, entidades de saúde, autoridades policiais, juntas de freguesia, entre outras), dando-se, assim, início à definição deste Mecanismo.

De entre os vários elementos que constituem o MC, foi definida uma Comissão Executiva (CE) que concretiza as diretrizes emanadas do MC, assegurando a articulação e comunicação com as diferentes entidades/serviços.

3 - Recolha e sistematização da informação

O Diagnóstico Local foi elaborado com base em indicadores recolhidos junto de fontes oficiais como o INE e o PORDATA, conjugados com dados obtidos junto dos atores sociais e educativos locais. O levantamento de informação foi realizado junto dos diversos serviços da Câmara Municipal de Ovar e de outras entidades, tais como: Juntas de Freguesia, PSP de Ovar, GNR de Ovar, Centro de Saúde de Ovar, CPCJ de Ovar, Hospital Dr. Francisco Zagalo de Ovar, Agrupamentos de Escolas, Escolas Privadas e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

A fase de recolha de informação decorreu entre novembro de 2022 e abril de 2023 e contemplou a análise documental, análise de dados estatísticos e auscultação pública a vários grupos setoriais (crianças e jovens do município, adultos da comunidade, famílias e elementos de organizações públicas e privadas bem como dos serviços do município).

A sistematização de toda a informação permitiu um retrato abrangente no que se refere aos conhecimentos, perceções e situação da infância (dos 0 aos 18 anos) em Ovar.

Análise Documental

Um dos métodos de recolha e sistematização da informação foi a análise documental, tendo como ponto de partida a CDC e todo o material cedido pela UNICEF no âmbito deste programa, bem como os documentos de planeamento de âmbito local elaborados no Município de Ovar, tais como: Relatório Anual de Avaliação da Atividade da CPCJ de Ovar em 2022, Diagnóstico Social (DS) do Concelho de Ovar e Plano de Desenvolvimento Social (PDS) do Concelho de Ovar.

Foram, ainda, analisadas as propostas apresentadas no âmbito do Programa “Parlamento dos Jovens”, promovido pela Assembleia da República, subordinada ao tema “Saúde Mental nos Jovens”, tendo tido a Comissão Executiva a oportunidade de assistir à sessão distrital que decorreu em Ovar no dia 27 de março de 2023.

Na elaboração deste documento, teve-se, também, em consideração o conjunto de projetos/ações e atividades que já são desenvolvidos no concelho e que vão ao encontro dos objetivos do Programa Cidades Amigas das Crianças.

Análise Estatística

Foram consultados e recolhidos dados quantitativos, referentes aos indicadores considerados pela UNICEF como obrigatórios, tendo como fonte de informação as plataformas nacionais de estatística (INE e PORDATA), bem como outros dados reunidos pelas diferentes entidades e solicitados especificamente para este diagnóstico, permitindo um retrato quantitativo da realidade local. No que se refere aos dados qualitativos, estes foram recolhidos, na sua maioria, através da análise de documentos internos (CMO) e de outras entidades.

Foram remetidas grelhas de recolha de informação, aos Agrupamentos de Escolas, IPSS e outras entidades com intervenção na área infantojuvenil, solicitando alguns dados relacionados com os mecanismos de participação das crianças (número de crianças envolvidas por tipologia de mecanismo) e identificação dos programas ou projetos dirigidos às crianças existentes no concelho de Ovar.

Note-se, no entanto, a inexistência de alguns dados a nível concelhio nas plataformas nacionais (ex.: “Crianças com doenças crónicas ou incapacidade” e “Menores com pedido de proteção temporária”), para os quais serão elaborados instrumentos de recolha adequados no âmbito da ELDC.

No presente documento serão destacados indicadores demográficos do concelho de Ovar, bem como outros indicadores estatísticos com pertinência no âmbito dos Direitos da Criança.

Auscultação Pública

Considerando a importância do envolvimento e auscultação pública, nomeadamente das próprias crianças, agentes educativos, pais e família, procurou-se conhecer e compreender a realidade local.

Para se proceder à auscultação pública foram realizados questionários a diferentes públicos alvo, dando primazia às crianças. Esta foi a fase mais importante para a elaboração do diagnóstico, contanto com um grande envolvimento de toda a comunidade e com a participação da população mais nova, a parte mais interessada nesta Estratégia.

Adotaram-se diferentes metodologias de trabalho que permitiram associar a multidimensionalidade de fatores que influenciam o desenvolvimento e o bem-estar das crianças, tais como: o nível de acesso a cuidados de saúde e educação, as condições e enquadramento familiar, o ambiente, os espaços destinados a diversão e cultura ou os sistemas de acessibilidade e mobilidade.

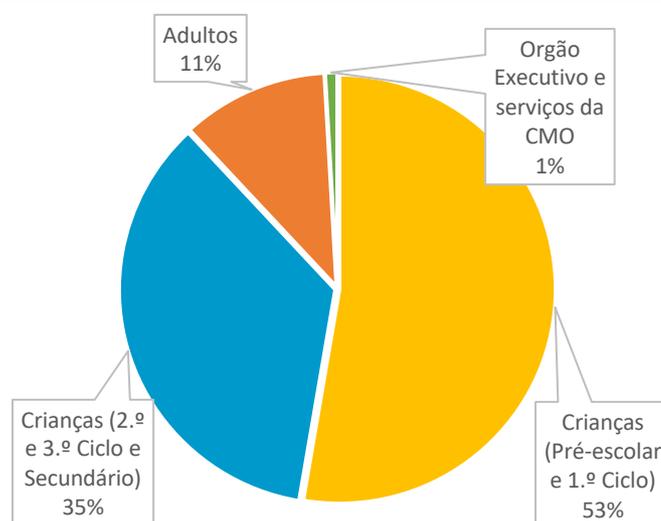


Gráfico 1 – Distribuição dos dados da auscultação pública

Instrumentos utilizados para a recolha de informação

A primeira fase de recolha de informação realizou-se através da aplicação de questionários, em diferentes formatos: questionário aberto para alunos do pré-escolar e 1.º Ciclo; questionário *online* para alunos do 2.º Ciclo, 3.º Ciclo e Secundário e questionário *online* para adultos. Foi ainda realizada uma pequena sondagem/votação junto de alguns dirigentes/chefias e Executivo do Município.

Questionário/ Discussão em Grupo

No ensino pré-escolar e 1.º Ciclo, a informação foi recolhida através de dinâmicas de discussão em Grupo promovidas pelos professores e educadores das várias escolas/instituições do concelho. Nas reuniões de trabalho, os vários agentes educativos foram sensibilizados para a importância da recolha das opiniões dos “mais pequeninos” sobre esta matéria, tendo sido, posteriormente, remetidos aos diferentes Agrupamentos de Escolas e IPSS com a valência de pré-escolar o modelo de questionário a utilizar (Anexo 1), bem como informação auxiliar referente à CDC

Foram colocadas questões abertas às crianças (em contexto de grupo/sala de aula), pedindo a sua opinião sobre o que consideravam importante numa cidade amiga das crianças e uma questão fechada (Sim/Não): “Acham que Ovar é amiga das crianças?”. O registo das respostas/contributos foi realizado pelo professor/educador de cada turma/sala e, posteriormente, recolhido e analisado pela Comissão Executiva e Coordenação. Obteve-se uma breve descrição da perceção destas crianças sobre se Ovar é ou não um território amigo das crianças e quais as suas sugestões de melhoria.

Questionário Online (versão para crianças/jovens e versão para adultos)

Os questionários utilizados foram adaptados do original em inglês, “*Child Friendly Cities Final Toolkit*”, acessível no site *Child Friendly Cities*: <http://childfriendlycities.org/research/final-toolkit-2011/>, baseados na CDC na *Child Friendly Cities Framework for Action* e foram desenhados para apoiar as entidades locais no trabalho de implementação da Convenção ao nível local. Trata-se de questionários com perguntas fechadas (Escala de *Likert* composta por: “Não”, “Em parte”, “Sim” e “Não sei”), identificando áreas prioritárias de ação para melhoria das condições de vida das crianças e jovens.

Aos alunos do 2.º e 3.º Ciclo e Secundário foram realizados questionários *online*, que foram preenchidos em contexto letivo, com mediação dos professores dos diversos Agrupamentos de Escolas e escolas privadas do município, sendo compostos por perguntas relacionadas com as áreas estratégicas.

Quanto aos questionários dos adultos, estes responderam com base na divulgação dos questionários através da rede social e das várias entidades contactadas. Foi realizada a divulgação dos questionários pelos Agrupamentos de Escolas e IPSS junto das famílias dos alunos e pelos seus colaboradores.

Durante este processo foi possível auscultar e obter informação junto de **269** adultos, **865** crianças (alunos do 2.º e 3.º Ciclo e Secundário, com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos) e **1.287** crianças (alunos do pré-escolar e 1.º Ciclo do concelho de Ovar, com idades compreendidas entre os 3 e os 9 anos), oriundas de diferentes estabelecimentos de ensino público e privado do concelho de Ovar, de ambos os sexos e residentes ou estudantes no concelho.

Auscultação do Executivo Municipal e dos serviços da CMO

Foi realizada uma votação relacionada com a perceção de Ovar como uma cidade amiga das crianças, no início de uma reunião realizada com os vários serviços da CMO, que contou com a participação de diversas chefias e alguns elementos do Executivo Municipal (Veredores e o Sr. Presidente da Câmara Municipal).

4 - Análise

O tratamento da informação recolhida foi realizado através da análise de conteúdo, permitindo organizar os dados em categorias que possibilitassem a apresentação dos dados de uma forma coerente. Para além da análise de conteúdo foi efetuada a análise estatística dos questionários realizados online, bem como a recolha e análise dos desenhos recebidos.

Reuniões de Trabalho

Foram realizadas várias reuniões de trabalho entre os elementos da Comissão Executiva e Coordenação, para análise e discussão dos resultados obtidos nas fontes oficiais, na auscultação pública e nas reuniões com as entidades, bem como para preparar todos os momentos e documentos relacionados com o Programa Cidade Amiga das Crianças.

A equipa que compõe a Comissão Executiva e Coordenação reuniu, periodicamente, com os objetivos de: debater os dados relevantes para o diagnóstico; elaborar os instrumentos necessários ao processo de auscultação pública; preparar as reuniões realizadas com os vários parceiros deste Programa; analisar os dados provenientes dos questionários realizados; elaborar documentos de divulgação dos dados e redigir a Estratégia Local para os Direitos da Criança, bem como o Plano Anual de Ação Local.

Sessão de Trabalho – World Café

Foi realizada uma sessão de trabalho com a participação de 43 elementos que constituem o MC, recorrendo à metodologia *World Café*, com a duração de 3 horas.

Os vários elementos foram convidados a indicar os seus contributos através da técnica “Análise SWOT”, em cada uma das 5 áreas estratégicas definidas na ELDC.

Nesta sessão foram, ainda, devolvidos alguns dos principais resultados dos questionários aplicados na fase anterior, terminando com um debate para definição das prioridades de intervenção a incluir na ELDC.



Ilustração 1 – Fotografia da sessão de trabalho World Café realizada a 29/05/2023 no Museu Escolar Oliveira Lopes

No final da sessão, os diversos elementos foram distribuídos pelos 5 grupos de trabalho (um por cada área relativa aos Direitos da Criança), de acordo com a sua área de interesse e âmbito de intervenção. (Anexo 2)

5 – Estratégia Local para os Direitos da Criança

Após a compilação da informação pelos elementos da Comissão Executiva, iniciou-se o processo de redação da ELDC, tendo sido homologado o MC pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ovar.

A Estratégia Local para os Direitos da Criança foi dada a conhecer aos elementos do MC, em reunião de trabalho, a 26 de junho e foi aprovada pelo Órgão Executivo em sede de Reunião de Câmara, a 6 de julho.

Todo o trabalho realizado foi possível graças à colaboração dos vários participantes na auscultação pública (crianças, jovens e adultos), das entidades e serviços que constituem o MC, entre outras entidades concelhias.

A articulação e colaboração intra e interinstitucional foi fundamental, sendo disso um bom exemplo todo o trabalho realizado até à presente data. O trabalho, liderado pelo Município de Ovar, através dos elementos constituintes da Comissão Executiva e Coordenação. Não seria possível sem o compromisso real e a colaboração efetiva dos vários técnicos das entidades/instituições concelhias, particularmente das escolas que permitiram o processo de auscultação pública e partilharam dados e contributos fulcrais, mostrando-se envolvidos desde o início de uma forma empenhada, motivada e interessada na promoção de melhor qualidade de vida às crianças.

Os vários agentes que colaboraram neste processo, desde as crianças, jovens e adultos que responderam aos diferentes questionários até aos vários elementos que compõem o MC, foram fundamentais para o sucesso deste trabalho conjunto.

Todos os momentos de partilha foram importantes, permitindo dar voz aos vários setores do concelho com intervenção em matéria de infância e juventude (ou com impacto na vida das crianças), bem como elaborar uma Estratégia Local para os Direitos da Criança, de acordo com as das necessidades aferidas e sentidas por todos os parceiros envolvidos no processo.



Ilustração 1 - Fotografia da sessão de trabalho realizada a 26/06/2023 na Escola de Artes e Ofícios



Ilustração 2 - Fotografia da sessão de trabalho realizada a 26/06/2023 na Escola de Artes e Ofícios

DIAGNÓSTICO LOCAL

“Do Carnaval, porque é a maior festa da cidade e da nossa participação no corso; da nossa participação na Troupe de Reis da escola, da proximidade ao mar e à ria, da boa gastronomia e doçaria regional.”

Alunos do 4.º ano
(em resposta à questão “O que mais gostas em Ovar?”)

3. Diagnóstico Local

3.1 - Indicadores Gerais

3.1.1 - Localização Geográfica



Ilustração 3 - Mapa do concelho de Ovar

Ovar situa-se na Região Centro do País (NUT II), integrando também a sub-região de Aveiro. A Região de Aveiro, com uma área de cerca de 1.802 km² (8% da Região Centro), é limitada a norte pelas sub-regiões do Grande Porto, a sul pelo Baixo Mondego e a Oeste é pelo Oceano Atlântico. Segundo os Censos 2021, tem uma população de 367 403 indivíduos (cerca de 17% da Região Centro) e integra 11 concelhos: Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos.

Ovar é um dos 19 concelhos do distrito de Aveiro, com uma dimensão de 2.799,5 km².

O concelho de Ovar é limitado a poente pelo Oceano Atlântico, a nascente pelos concelhos de Santa Maria da Feira e Oliveira de Azeméis, a norte pelo município de Espinho e a sul pelos concelhos de Estarreja e Murtosa e pela Ria de Aveiro.

3.1.2 - Dados sociodemográficos

Número de crianças a residir em Portugal

O Concelho de Ovar possui uma extensão de 147,69 km², distribuída por cinco freguesias, com uma população residente, em 2021, de 54.953 habitantes. De acordo com os dados do INE (Censos 2021) existem 1.753.867 crianças a residir em Portugal, das quais **9.039** são residentes no concelho em Ovar.

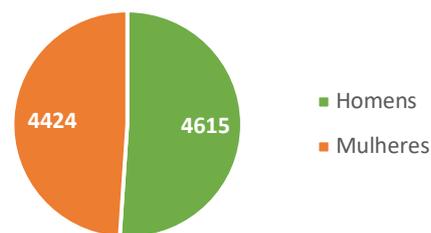


Gráfico 2 – Distribuição por sexo do n.º de crianças residentes no concelho de Ovar (INE, Censos 2021)

Grupo Etário	Cortegaça		Esmoriz		Maceda		União de Freguesias		Válega		Total	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
0-2 anos	50	39	156	111	32	29	329	316	74	75	641	570
3-5 anos	51	35	160	140	33	37	373	338	81	72	698	622
6-9 anos	58	48	213	197	52	56	458	480	99	121	880	851
10-11 anos	34	34	120	111	30	20	247	289	69	63	500	517
12-14 anos	50	51	166	171	49	35	400	380	98	82	763	719
15-18 anos	86	66	248	228	78	63	577	599	144	138	1 133	1 094
Total	329	273	1 063	958	274	240	2 384	2 402	565	551	4 615	4 424

Tabela 1 - Número de crianças residentes no concelho de Ovar segundo o escalão etário e sexo (INE, Censos)

Número de crianças de origem imigrante

Segundo o INE, Censos 2021, residiam no concelho **486** crianças de origem imigrante residentes, das quais a maioria tem origem em países do continente europeu (223), seguido do continente americano (221). O país de origem com o maior número de crianças residentes em Ovar é o Brasil (163).

A faixa etária com maior número de crianças de origem imigrante é a dos 5 aos 9 anos (160 crianças), seguida da faixa etária entre os 10 e os 14 anos (143 crianças).

De salientar que as instituições concelhias com Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, referem estar a acompanhar **94** crianças imigrantes a residir no concelho, **60** das quais com nacionalidade brasileira.

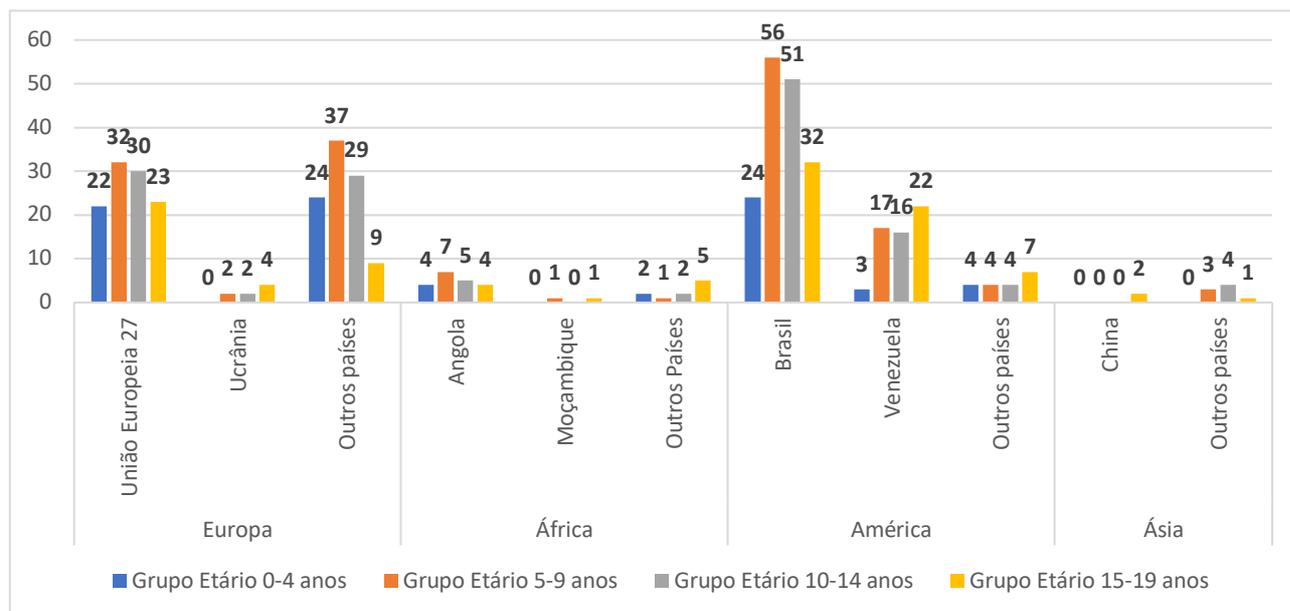


Gráfico 3 - Número de crianças de origem imigrante residentes em Ovar, discriminado por país de origem e grupo etário (INE, Censos 2021)

Número de requerentes de proteção internacional com menos de 18 anos¹

Os dados referentes a este indicador foram obtidos da consulta de documentos internos da Câmara Municipal de Ovar e do Instituto da Segurança Social, IP/Serviço Local de Ovar.

Grupo etário	N.º de crianças
0-2 anos	1
3-5 anos	1
6-9 anos	5
10-11 anos	3
12-14 anos	2
15-18 anos	4
NS/NR	4
Total	20

As **20** crianças requerentes de proteção internacional, a residir no concelho de Ovar, têm nacionalidade ucraniana e foram acolhidas na sequência do conflito entre a Rússia e a Ucrânia que iniciou em março de 2022.

Tabela 2 – Número de requerentes de proteção internacional (Fonte: Município de Ovar e ISS, IP/Serviço Local de Ovar)

Taxa de natalidade

Apesar de baixa, a taxa de natalidade do concelho de Ovar, em 2021, era superior à média nacional e regional.

No entanto, por relação aos anos anteriores a 2021, com exceção de 2020, a taxa tem vindo a aumentar (INE, Censos 2021).

Área Geográfica	Taxa de Natalidade 2021
Portugal	7.7
Região Centro	6.7
Região de Aveiro	7.4
Concelho de Ovar	8.3

Tabela 3 - Taxa de natalidade (INE, Censos 2021)

Tipo de agregado doméstico privado

Área Geográfica	Número de Agregados Domésticos por Dimensão					Total
	Com 1 pessoa	Com 2 pessoas	Com 3 pessoas	Com 4 pessoas	Com 5 ou + pessoas	
Concelho de Ovar	4 112	6 757	5 281	3 355	1 414	20 919

Tabela 4 - Número de agregados domésticos segundo o tipo, no concelho de Ovar (INE, Censos 2021)

¹ Os indicadores para os quais não foi possível recolher dados das fontes oficiais ou outros mais concretos, vão ser objeto de melhor análise e de construção de instrumentos adequados, para que se consiga obter essa informação, a rever em próxima atualização do DL.

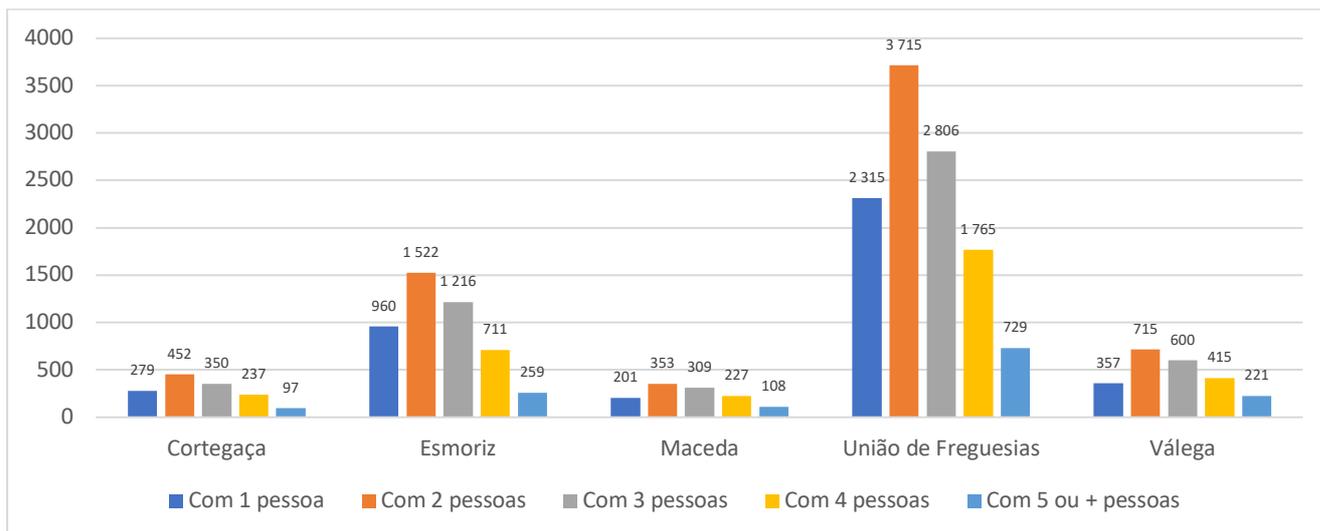


Gráfico 4 – Número de agregados domésticos privados, segundo a freguesia e o tipo (INE, Censos 2021)

Em todas as freguesias do concelho de Ovar há uma predominância dos agregados familiares constituídos por dois elementos, constatando-se ainda, que **22,8%** dos agregados têm quatro ou mais elementos.

Percentagem do orçamento do governo local gasto em matéria de infância e juventude

No que se refere ao Orçamento da Câmara Municipal de Ovar, verifica-se que o investimento gasto em matéria de infância e juventude (despesas em medidas e programas dirigidos a crianças ou que têm impacto na sua vida) foi, em 2022, de **7.13%**. Se a esse valor for retirado o montante investido em requalificações e reabilitações dos estabelecimentos de ensino, o investimento desce para os **4,38%**.

3.2 - Não discriminação

Percentagem de crianças que relata ter sofrido discriminação no último ano²

Não tendo sido possível obter os dados referentes a este indicador, remetemos esta informação para os dados constantes nas páginas 30 e 31 e que são o reflexo do processo de auscultação pública realizada.

Número de espaços públicos adaptados a pessoas com deficiência.

No concelho de Ovar existem **19** edifícios municipais, **33** edifícios escolares, **7** equipamentos desportivos e **27** espaços públicos de lazer sob responsabilidade do Município de Ovar, dos quais **49%** cumprem totalmente as normas técnicas de acessibilidades em vigor, de acordo com a informação recolhida junto dos serviços da Câmara Municipal de Ovar.

Número de crianças com doenças crónicas ou incapacidade

Auscultado o Centro de Saúde de Ovar, conseguiu-se obter os dados relativos à população em geral (**Anexo 3**), não sendo possível realizar uma seleção dos dados por faixa etária por forma a conseguirmos aferir qual o número de crianças com doenças crónicas ou incapacidade. Serão encetadas as diligências possíveis no sentido de obter informação mais detalhada a incluir em sede de próxima atualização do Diagnóstico Local.

² Os indicadores para os quais não foi possível recolher dados das fontes oficiais ou outros mais concretos, vão ser objeto de melhor análise e de construção de instrumentos adequados, a rever essa informação em próxima atualização do DL.

3.3 - Participação

Número e perfil das crianças que participam em mecanismos formais de participação ativa

As IPSS concelhias referiram que no âmbito do seu Plano Anual de Atividades, as crianças são envolvidas na definição e preparação de diversas atividades, nomeadamente no que se refere à escolha dos temas, materiais a utilizar, entre outros, através de ações como: debates informais, dinamização de histórias, jogos ou outros momentos lúdicos.

No total dos mecanismos identificados pelas escolas, participaram **4.631** crianças (**51%** das crianças residentes no concelho de Ovar, em 2021), para além das **493** crianças que frequentam a valência pré-escolar das IPSS que participaram em mecanismos informais.

Número de escolas com mecanismos de participação e tipo de mecanismos de participação existentes nas escolas

No que concerne aos mecanismos de participação existentes nas escolas do concelho apuraram-se os seguintes dados, relativos ao ano letivo 2022/2023:

- No **Parlamento de Jovens** participaram **3** escolas do Agrupamento de Escolas Ovar Sul, **2** do Agrupamento de Escolas de Ovar;
- No **Orçamento Participativo Escolar** participaram **3** escolas do Agrupamento de Escolas de Ovar Sul e **7** do Agrupamento de Escolas de Esmoriz/Ovar Norte;
- As **Assembleias de Turma** realizaram-se em **10** escolas do Agrupamento de Escolas de Ovar, em **4** escolas do Agrupamento de Escolas Ovar Sul e em **7** escolas do Agrupamento de Escolas de Esmoriz/Ovar Norte;
- Na Escola Profissional existe **1 Conselho Consultivo** para análise dos resultados da escola, que conta com a participação de 2 jovens e **reuniões de representantes de turma com a Direção Pedagógica** para os alunos apresentarem propostas para o plano anual de atividades da escola e expressarem as suas necessidades/preocupações relativamente ao dia-a-dia na escola, propondo ações de melhoria;
- Numa escola privada realizaram-se Assembleias de Alunos.

Número de políticas municipais que referem a participação da criança

A Câmara Municipal de Ovar promove algumas políticas municipais que referem a participação da criança, designadamente:

- **Conselho Municipal da Juventude (CMJOVAR)** é o órgão de caráter consultivo do Município de Ovar em matérias relacionadas com a política de juventude, tendo sido criado a 25 de janeiro de 2020.
Através do CMJOVAR, a autarquia procede à auscultação dos seus jovens na construção de Políticas de Juventude, promovendo a colaboração na definição e execução das políticas municipais de juventude, assegurando a sua articulação e coordenação com outras políticas setoriais, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação e ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social. Além disso, incentiva a atividade associativa juvenil, assegurando a sua representação junto dos órgãos autárquicos.
- **Orçamento Participativo Jovem** consiste na apresentação de uma ideia que os jovens tenham para melhorar a sua rua, freguesia ou concelho até um montante de 5.000€. Os jovens são incentivados a apresentarem as suas ideias através de um vídeo, criado por eles, que será posteriormente, objeto de votação, contribuindo assim, de forma ativa para a melhoria da comunidade.

- **Orçamento Participativo Escolar (OPE)** destina-se aos estudantes do 1.º ciclo do ensino básico ao ensino secundário e visa a participação democrática dos estudantes, valorizando as suas opiniões e a sua capacidade argumentativa, de reflexão e de mobilização coletiva, para além de, facilitar o contacto com os mecanismos da vida democrática. Para tal, os alunos devem apresentar uma ideia sobre algo a melhorar na sua escola, reunir apoio dos restantes alunos e conseguirem angariar votos.
- **Miúdos a Votos** é uma iniciativa promovida pela Rede de Bibliotecas Escolares e a revista Visão Júnior que organizam, anualmente, a eleição de livros. Nesta iniciativa é dada a possibilidade aos alunos do 1º ao 12º ano de escolaridade de todas as escolas, de votarem no livro que mais gostam, replicando os procedimentos e as normas de uma eleição real. Este projeto visa a participação de crianças e jovens em processos democráticos de decisão, promove a leitura e valoriza a responsabilidade do ato de votar.

3.4 – Acesso a serviços de qualidade

Taxa de pré-escolarização por sexo

Indicadores		País		Região Centro		Região de Aveiro		Concelho de Ovar	
		H	M	H	M	H	M	H	M
Taxa bruta de pré-escolarização	2020/2021	96.2	94.2	102.3	100.7	102.8	100.8	93.6	96.2

Tabela 5 - Indicadores de Escolarização (%), por sexo (INE, Anuários Estatísticos)

Constata-se que, no concelho de Ovar, a taxa de pré-escolarização do sexo masculino (**93,6 %**) é inferior aos valores nacionais, inversamente ao que se verifica no sexo feminino, com uma taxa de escolarização (**96,2 %**) superior à média nacional.

Taxa de escolaridade do nível de ensino básico e do ensino secundário por local de residência

No ano letivo 2020/2021 verificou-se em Ovar uma taxa de escolaridade no ensino Básico de **102,4 %** nos Homens e **106,4%** nas Mulheres. No ensino secundário, a taxa relativa aos homens foi de **113%** e nas mulheres **106,8 %** (Fonte: INE- Anuário Estatístico).

	Creche (0-2 anos)	Pré-escolar (3/5 anos)	1º ciclo (6-9 anos)	2º ciclo (10-11 anos)	3º ciclo (12-14 anos)	Secundário (15-18 anos)
Público	--	806	1 737	901	1 500	1 056
Privado	542	544	49	--	--	65
Total	542	1 350	1 786	901	1 500	1 121

Tabela 6 - Número de crianças a frequentar as escolas públicas e privadas do concelho de Ovar, no ano letivo 2022/2023 (Fonte: Divisão de Educação da CMO)

Tendo em conta o número de crianças dos 0 aos 2 anos a residir no concelho e os dados referenciados na tabela 6, verifica-se que cerca de **45%** destas crianças não frequentam a resposta de creche, entre outros fatores, devido à insuficiência do número de vagas no cômputo das respostas existentes.

De registar ainda, que cerca de **50%** dos jovens com idades compreendidas entre os 15 e 18 anos, residentes no concelho de Ovar, ou não frequentam qualquer estabelecimento de ensino ou poderão estar a frequentar escolas de outros concelhos, por não existir em Ovar o curso pretendido.

Percentagem de crianças de etnia cigana matriculadas em escolas públicas por nível de ensino

Indicadores		Número de crianças
Grau de ensino	Pré-escolar	18
	1.º Ciclo	46
	2.º Ciclo	29
	3.º Ciclo	30
	Secundário	2

Tabela 7 - Caracterização das comunidades ciganas do concelho de Ovar relativamente à frequência escolar no ano letivo 2021/2022

Da totalidade de crianças de etnia cigana a residir no concelho de Ovar, **78%** estavam matriculadas em escolas públicas, no ano letivo de 2021/2022.

Quanto à intervenção com as crianças de etnia cigana no nosso concelho, destaca-se o projeto Agitana-te E8G, financiado pelo Programa Escolhas do Alto Comissariado para as Migrações (ACM), promovido pela Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Ovar. Este projeto promove a integração social, a igualdade de oportunidades na educação e no emprego, o combate à discriminação social, a participação cívica e o reforço da coesão social das crianças e jovens das 12 comunidades de etnia cigana que existem no concelho.

Das principais atividades do projeto Agitana-te E8G destacam-se: o apoio no ensino à distância (plataformas de salas virtuais), as salas de apoio ao estudo, o gabinete de apoio psicossocial, a mediação intercultural, o treino de competências para crianças, jovens e pais, as oficinas de arte e o acesso às tecnologias de informação e comunicação.

Número e tipo de entidades de saúde por localização geográfica

No concelho de Ovar existe um hospital público (Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar) e 1 hospital privado (Trofa Saúde). Existe, ainda, 1 Centro de Saúde, 5 Unidades de Saúde Familiares (USF) e a Extensão de Saúde do Furadouro.

As Unidades de Saúde Familiares encontram-se distribuídas pelo território de Ovar: USF Barrinha (Esmoriz), USF Laços (Cortegaça, Maceda e Arada), USF João Semana (Ovar), USF São João de Ovar, USF *Alpha* (Válega e S. Vicente Pereira)

O Centro de Saúde de Ovar é composto pela UCC (Unidade de Cuidados à Comunidade), pela Equipa Multidisciplinar de Saúde Mental e pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância – Equipa Local de Intervenção Precoce.

3.5 - Proteção

Taxa de risco de pobreza infantil (após transferências sociais %) por local de residência, por tipo de agregado doméstico com crianças dependentes

Segundo os dados mais recentes do INE (Censos 2021), a taxa de risco de pobreza infantil (considerando os menores de 18 anos) após transferências sociais, em Portugal era de **18,5%**. Se considerarmos os valores, sem as transferências sociais, este valor aumenta para os 30.3%. Não existem dados específicos para o nosso território, no entanto, extrapolando a análise ao concelho,

estas percentagens revelam que **1.672** crianças residentes no território de Ovar ou vivem em dificuldades económicas ou em risco de pobreza infantil, apesar das transferências sociais (abonos, ação social, RSI, entre outras). Se não forem contabilizadas as transferências sociais este valor sobe para cerca de **3.000** crianças.

Agregados domésticos privados com crianças dependentes	
1 adulto e 1 criança dependente	28.0
2 adultos e 1 criança dependente	11.0
2 adultos e 2 crianças dependentes	12.8
2 adultos e 3 ou + crianças dependentes	22.7
Outros agregados com crianças dependentes	23.5

Tabela 8- Taxa de risco de pobreza por tipo de agregado doméstico com crianças dependentes (INE, 2021)

Taxa de privação severa das condições de habitação (%) por local de residência

Em 2020, a taxa de privação severa das condições de habitação (em Portugal), era de **3.9 %**, não existindo ainda dados mais recentes, o que extrapolando ao concelho, significa que cerca de 2.100 pessoas viviam em condições indignas, designadamente: precariedade, insalubridade e insegurança, sobrelotação ou habitação inadequada ou viviam em casa de familiares ou amigos, como situação de recurso por falta de habitação. Destas, **998** encontram-se registadas na Estratégia Local de Habitação de Ovar.

Número de beneficiários/as da Ação Social Escolar, por grupo etário

Grau de ensino	Grupo etário	Número de beneficiários por escalão		Total
		Escalão A	Escalão B	
Pré-escolar	3-5 anos	143	111	254
1.º ciclo	6-9 anos	323	235	558
2.º ciclo	10-11 anos	170	135	305
3.º ciclo	12-14 anos	251	181	432
Secundário	15-18 anos	56	79	135
Cursos Profissionais	15-18 anos	41	47	88
Cursos de Educação e Formação	12-14 anos	5	5	10
Total		989	793	1.782

Tabela 9 - Número de beneficiários/as de Ação Social Escolar, por grau de ensino, grupo etário e escalão (Fonte: Divisão de Educação da CMO)

De acordo com a tabela 9, constata-se que **20%** das crianças residentes no concelho de Ovar estão integradas em famílias com baixos rendimentos mensais, o que corrobora a análise efetuada.

Taxa de incidência de crianças e jovens (menos de 18 anos) acompanhados por Comissões de Proteção de Crianças e Jovens

Idade	2022	
	M	F
0-2 anos	16	17
3-5 anos	19	14
6-8 anos	25	20
9-10 anos	17	25
11-14 anos	51	56
15-17 anos	56	37
18-21 anos	11	10
Total	195	179

No que se refere às crianças acompanhadas pela CPCJ de Ovar, verifica-se que, ao longo dos últimos anos, o número de casos tem vindo a aumentar.

Em 2022 foram acompanhadas **353** crianças (menores de 18 anos), a que corresponde cerca de **4%** das crianças residentes em Ovar.

Tabela 10 - Crianças e jovens acompanhadas na CPCJ de Ovar, em 2022, por escalão etário e sexo

Volume processual na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ovar

Entrada de Processos		Cessação da Intervenção		
Processos transitados do ano anterior	170	Arquivamento liminar ou remessa	13	
Processos instaurados	Novos processos	169	Cessação após AP	215
	Por transferência	6	Transferência por alteração da competência territorial	4
Processos reabertos	51			
Total	396	Total	232	
Total de Processos ativos	164			

Tabela 11 - Volume processual da CPCJ de Ovar em 2022

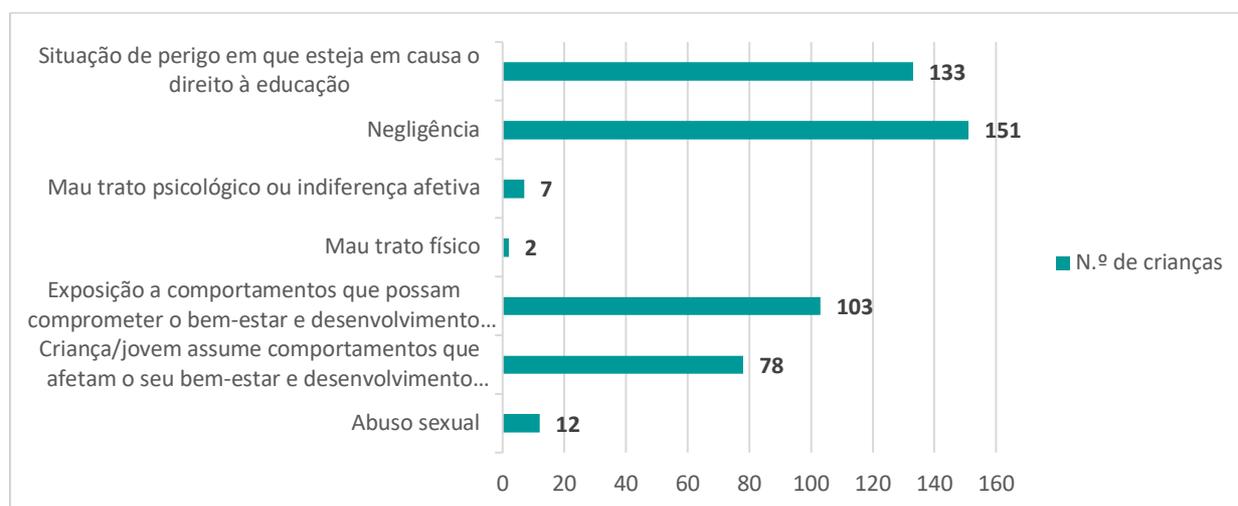


Gráfico 5 – Crianças acompanhadas na CPCJ de Ovar, em 2022, segundo as problemáticas diagnosticadas (Fonte: Relatórios de Avaliação da CPCJ de Ovar)

Dos dados constantes no Relatório Anual de Avaliação da Atividade da CPCJ de Ovar, referente ao ano de 2022, conclui-se que as principais problemáticas diagnosticadas no concelho de Ovar são a **negligência, as situações de perigo que colocam em causa o direito à educação** (abandono e absentismo escolar) e a **exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança**.

Realça-se que das **103** crianças/jovens acompanhados por “Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança”, **96** reportam a episódios de violência doméstica, **6** de consumo de álcool e **1** de consumo de estupefacientes.

Através da constatação deste aumento do número de sinalizações e respetivas problemáticas identificadas urge a necessidade de investimento em ações preventivas, designadamente, na área de capacitação parental, de forma a colmatar as dificuldades que as famílias sentem, protegendo as nossas crianças e perspetivando-lhes um futuro melhor. Assim, é cada vez mais importante pensar nas famílias e nas suas fragilidades para construir uma sociedade mais saudável e feliz.

A principal necessidade de intervenção destacada pela CPCJ de Ovar prende-se com a capacitação parental, ou seja, em dotar as famílias de técnicas e competências parentais, contribuindo para: a disponibilização e implementação de estratégias mais funcionais, o aumento da autoconfiança parental, a satisfação no desempenho da função parental e, conseqüentemente, na promoção de um ambiente familiar mais saudável. Além disso, as dinâmicas e relações familiares seriam objeto de melhoria e intervenção, contribuindo para o bem-estar de todos os elementos da família e reduzindo a “exposição das crianças a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento das crianças”.

Respostas sociais para crianças (por tipologia)

Instituição	Creche		Pré-escolar		CATL	
	M	F	M	F	M	F
A Nossa Casa	15	8	11	9	-	-
Associação de Pais do Infância e Jardim de Infância da Escola Preparatória Ovar	22	11	-	-	7	13
Centro Social da Habitovar	14	19	25	23	-	-
Centro Assistência Social de Esmoriz	32	24	28	22	-	-
Centro Promoção Social Furadouro	22	24	25	22	11	10
Centro Social Cortegacense	32	16	30	12	-	-
Centro Social Jesus Maria e José	24	21	21	25	24	21
Centro Social Paroquial S. João	25	27	24	14	-	-
Centro Social P. S. Pedro - Maceda	21	21	21	23	-	-
Grupo Acção Social S. V. Pereira	12	14	12	10	-	-
Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã	21	21	23	19	14	12
Santa Casa da Misericórdia de Ovar	38	42	48	46	-	-

Tabela 12 - Número de crianças distribuídas pelas respostas sociais em Ovar – Frequência em 2022/2023, por sexo (fonte: dados recolhidos pelas diferentes entidades/IPSS)

No concelho de Ovar existem 12 respostas sociais de **creche**, que integraram, no ano letivo 2022/2023, **526** crianças e 11 respostas de **pré-escolar**, com um total de **493** crianças. Os **Centros de Atividades de Tempos Livres** existem em 4 entidades, tendo acompanhado **112** crianças. Há, ainda, 3 entidades/IPSS com a resposta de **Centro de Estudos** (ou similar) que, no período em referência, acompanharam **95** crianças.

De referir, ainda, que, no último ano, 156 crianças foram acompanhadas pelo CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental); 84 foram acompanhadas pelos Mediadores para o Sucesso Escolar no âmbito do programa EPIS – Empresários pela Inclusão Social; 710 foram acompanhadas pelo projeto “Abispa-te” na área dos

comportamentos aditivos e dependências (prevenção de riscos) e 45 pelo projeto “Agitana-te E8G”, cujos participantes diretos são crianças de etnia cigana. Estes dados revelam, também, as baixas competências parentais de muitas famílias. Em 2022, a ELI de Ovar (Equipa Local de Intervenção Precoce) acompanhou **89** crianças.

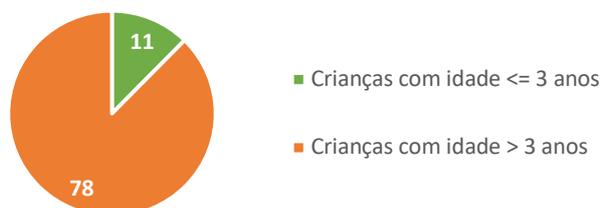


Gráfico 6 – Crianças acompanhadas pela ELI-Ovar em 2022, por faixa etária

Foi efetuada, também, uma compilação dos programas e projetos dinamizados no concelho, promovidos pela CMO e pelas entidades concelhias (**Anexos 4 e 5**).

3.6 - Ambiente familiar, brincar e lazer

Número de iniciativas municipais destinadas exclusivamente a famílias

De acordo com os dados disponíveis no Município, no último ano desenvolveram-se **12** iniciativas municipais, exclusivamente, para famílias, das quais se destaca: a Programação Eixo, o FESTA, o Festival Literário de Ovar e a Programação de Verão e do Natal.

Tendo por base a informação recolhida na auscultação pública, constata-se que, apesar de existirem iniciativas, as crianças referem que não participam em atividades fora da escola, o que se pode explicar por não terem conhecimento delas ou por não terem acesso a elas devido à sua concentração no centro da cidade de Ovar ou da cidade de Esmoriz e por não haver uma rede de transportes públicos.

Tipo e número de equipamentos públicos para crianças (parques de jogos, parques infantis, parques de skates)

De acordo com o Atlas Desportivo do Município de Ovar, no concelho de Ovar existem 172 equipamentos desportivos, sendo estes: **10** grandes campos de jogos; **92** pequenos campos de jogos; **17** pavilhões; **24** salas de desporto; **6** piscinas cobertas; **6** piscinas descobertas e **2** pistas de atletismo.

De registar, ainda, a existência de um *Skate Park* e de **12** parques infantis disseminados pelo concelho.

Tipo e número de respostas e serviços de cultura e lazer públicos para crianças

No concelho de Ovar existem os seguintes espaços culturais e de lazer que podem ser usados por crianças e pelas suas famílias:

- Rede de Bibliotecas de Ovar, gerida, em termos técnicos, pela Biblioteca Municipal de Ovar e que inclui 19 unidades disseminadas pelo concelho de Ovar;
- Centro de Arte de Ovar;
- Escola de Artes e Ofícios de Ovar;
- Polo de Inovação e Capacitação Social de S. João;
- Museus: Museu de Ovar; Museu Júlio Dinis – Uma Casa Ovarense; Museu Escolar Oliveira Lopes; CENÁRIO - Centro Náutico da Ria de Ovar; Casa-Museu de Arte Sacra da Ordem Franciscana Secular; Museu Etnográfico

de Válega; Núcleo Museológico Tanoaria Farramenta; Polo Museu do Ar do AM1; Núcleo Museológico “As Tricanas de Ovar”;

- **Património Natural:** Parque Urbano da Cidade de Ovar; Parque Ambiental do Buçaquinho; Praias (Furadouro, Esmoriz, Cortegaça, Maceda, Torrão do Lameiro); Ria de Aveiro (Praia Fluvial do Areinho; Praia Fluvial da Azurreira; Marina do Carregal; Cais do Carregal; Cais da Pedra; Cais da Ribeira; Cais do Puchadouro; Cais da Tijosa; Cais do Torrão); Fonte do Estanislau; Barrinha de Esmoriz/Passadiços; Zona Florestal;
- **Parques de Merendas:** Parque de Merendas da Senhora de Entreáguas/Válega; Parque de Merendas do Cruzeiro da Virgem/Válega; Parque de Merendas do Buçaquinho/Cortegaça; Parque de Merendas da Praia de S. Pedro de Maceda; Parque de Merendas do Carregal; Parque de Merendas da Praia do Areinho; Parque de Merendas da Praia da Azurreira e Parque Merendeiro de S. Vicente de Pereira.

Despesas dos Municípios em atividades e equipamentos desportivos (€) por localização geográfica e tipo de despesa

Tipo de despesas		País	Região Centro	Região de Aveiro	Concelho de Ovar
Despesas Correntes	Atividades desportivas	86 725 711	17 517 460	833 799	-
	Associações desportivas	65 929 750	17 767 798	2 809 647	763 764
	Construção e manutenção de infraestruturas desportivas	40 511 880	16 213 527	3 501 867	471 314
	Total	233 104 825	60 915 006	8 035 924	1 235 078
Despesas de capital	Atividades desportivas	3 197 377	364 592	55 835	-
	Associações desportivas	11 840 714	3 270 775	1 296 539	9 394
	Construção e manutenção de infraestruturas desportivas	35 855 066	10 181 281	1 403 374	81 669
	Total	90 242 361	27 002 575	6 010 800	91 063

Tabela 13 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos, em 2021, por localização geográfica e tipo de despesa (INE – Anuários Estatísticos)

Da análise das tabelas 13 e 14, não há registo de despesas com atividades desportivas promovidas pelo Município de Ovar. No entanto, salienta-se que a Câmara Municipal de Ovar tem uma política municipal de Apoio ao Associativismo, apoiando, deste modo, a realização das atividades desportivas, recreativas e culturais promovidas pelas associações concelhias.

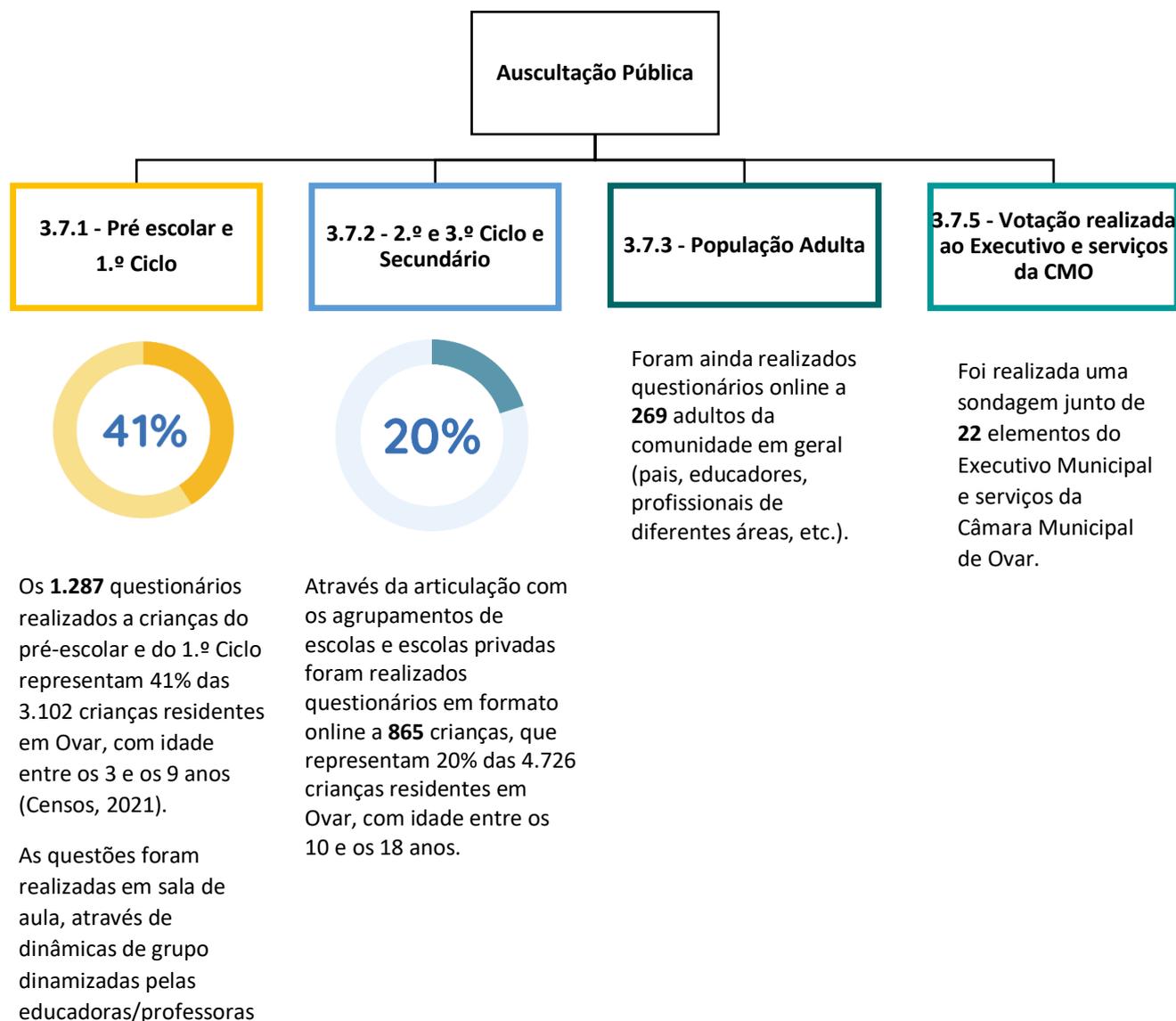
Despesas dos Municípios em atividades culturais e criativas (€) por localização geográfica e tipo de despesa

Tipo de despesas		País	Região Centro	Região de Aveiro	Concelho de Ovar
Património	Total	81 721 699	17 973 257	2 915 753	225 640
	Museus	47 561 609	12 870 961	2 829 423	225 640
Bibliotecas e arquivos	Total	72 307 853	19 717 724	2 656 608	257 292
	Bibliotecas	56 961 372	16 558 165	2 210 781	257 292
Artes do espetáculo	Total	79 985 183	24 261 996	6 351 955	938 886
	Música	22 689 626	6 901 458	1 145 130	250 544
	Multidisciplinares	13 422 638	6 068 434	1 432 677	14 476
	Construção e manutenção de recintos de espetáculos	13 675 110	5 473 345	2 182 893	222 251
Atividades interdisciplinares	Total	117 987 422	24 477 128	3 856 276	509 634
	Apoio a entidades culturais e criativas	61 993 584	12 612 963	1 375 622	14 084
Total		491 449 660	121 152 923	19 042 404	2 273 383

Tabela 14 - Despesas correntes das câmaras municipais em atividades culturais e criativas, em 2021, por localização geográfica e tipo de despesa (INE – Anuários Estatísticos)

3.7 - Auscultação pública

Concomitantemente à recolha e tratamento de dados de natureza quantitativa, foi também efetuada recolha e integração de informação de natureza qualitativa, permitindo que o DL refletisse uma dimensão mais próxima da realidade, que os números, *per si*, não conseguem traduzir.



3.7.1 - Pré-escolar e 1.º Ciclo

Caracterização da amostra:

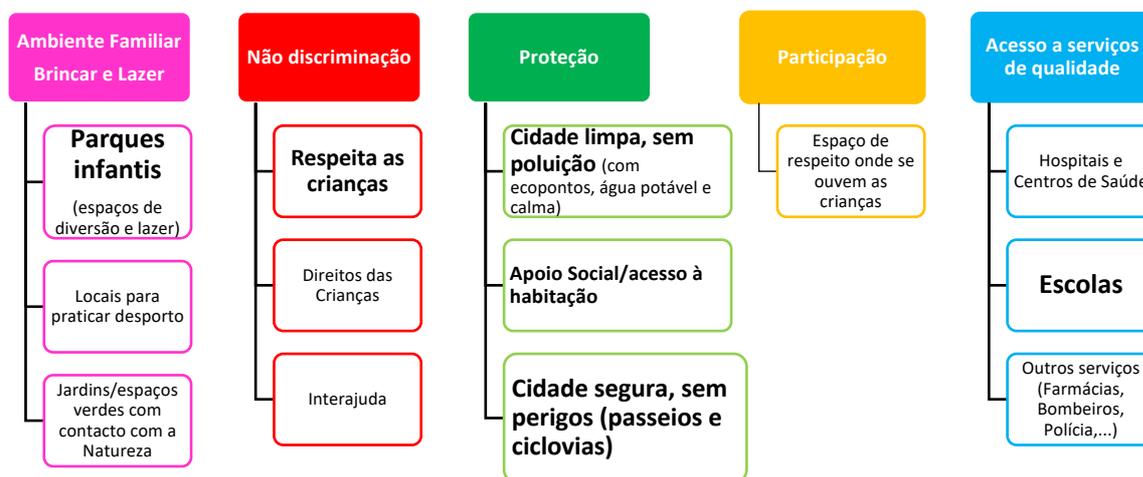
Agrupamento de Escolas/IPSS		N.º de Crianças	
Agrupamento de Escolas Ovar Sul	Jl de Carvalho	17	
	Centro Escolar da Regedoura	Pré - Sala A	20
		Pré - Sala B	19
		1.º A	21
		1.º B	20
		2.º A	17
		2.º B	17
		3.º A	19
		3.º B	18
		4.º A	12
	EBI de S. Vicente de Pereira	Pré-escolar	26
		1.º e 3.º C	20
		4.º B	17
Agrupamento de Escolas Ovar	Centro Escolar dos Combatentes	3.º F	25
		2.º D e 2.º E	46
	EB Oliveirinha	1.º	25
		2.º B	24
		3.º	25
		4.º	25
	EB Furadouro	Pré- Sala A	25
		1.º	22
		2.º	25
	EB Habitovar	4.º	23
		1.ºB	24
		2.ºC	24
Agrupamento de Escolas de Ovar Norte	Jl Gavinho	3.ºF	24
		2.ºC	24
	EB da Vinha	Pré-escolar	65
		1.º ao 4.º ano	100
	EB1/Jl da Praia	1.º ano	21
		3.º ano	22
		4.º ano	21
EB Campo Grande	1.º ao 4.º	71	
EB1/Jl do Outeiral	Pré e 1.º Ciclo	122	
EB1/Jl da Murteira			
Instituições Particulares de Solidariedade Social	Centro Assistência Social de Esmoriz	Pré - Sala 1	22
		Pré- Sala 2	22
	Grupo de Acção Social de S. Vicente de Pereira	Pré-escolar	22
	CSP S. João de Ovar	Pré-escolar	20
		Pré I	18
	Centro Social Habitovar	Pré-escolar	23
		Pré-escolar - Raposinhas	24
	Centro de Promoção Social do Furadouro	Pré - Sala 4/ 5 anos	13
Pré- Sala 5/6 anos		18	
Centro Social Paroquial São Pedro de Maceda	Pré-escolar	44	
Ensino Privado	Externato S. Miguel	Pré - escolar	8
		1.º ano	8
		2.º ano	17
		3.º ano	17
		4.º ano	9
Total de Crianças		1 287	

Tabela 15 – Caracterização da amostra do pré-escolar e 1-º Ciclo

No âmbito do processo de auscultação pública foi elaborado um questionário identificado no Anexo 1.

Questão: “O que é para vocês uma cidade amiga das crianças?”

Na primeira questão, as crianças identificaram vários aspetos do que consideram ser uma cidade Amiga das Crianças, que foram agrupados nas 5 áreas relacionadas com os Direitos das Crianças, destacando-se as respostas dadas com maior frequência. Algumas das respostas foram elaboradas em formato de desenho, conforme o Anexo 6.



Questão: “O que mais gostas em Ovar?”

Relativamente à 2.ª questão, quando questionadas em relação ao que mais gostavam em Ovar, os elementos mais destacados diziam respeito aos **locais para brincar** e **espaços de lazer** (Ex: parques infantis e piscinas), bem como os **eventos culturais** (carnaval, festas, tradições e pão-de-ló) e **espaços ao ar-livre e para praticar desporto** (praia, parque do Buçaquinho e parque urbano). As crianças reconheceram ainda a importância dos **serviços** (escolas, bibliotecas, cafés, supermercados, etc.).

Questão: “Como é que gostavam de expressar a vossa opinião?”

Quando questionadas sobre como gostariam de expressar a sua opinião, a maioria das crianças referiu que gostava de “se encontrar com o Sr. Presidente da Câmara Municipal ou outros elementos da política municipal”, sugerindo que fosse realizada uma visita à escola ou uma audiência na Câmara Municipal.



Ilustração 4 - Resposta dos alunos do 4.º ano do Agrupamento de Escolas de Ovar à questão “Como é que gostavam de expressar a vossa opinião?”

Considerando o elevado n.º de respostas dadas, para facilitar a leitura e proporcionar uma visão integrada e global, foram compiladas no gráfico 7 todas as sugestões dadas pelas crianças do pré-escolar e 1.º ciclo.

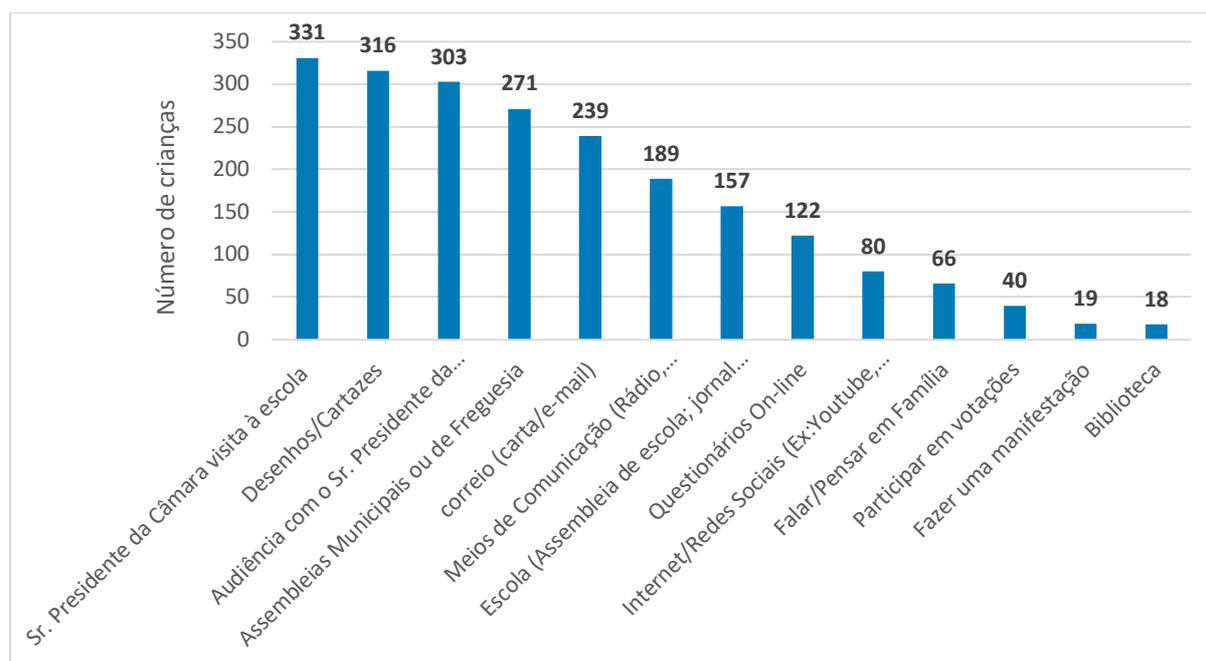
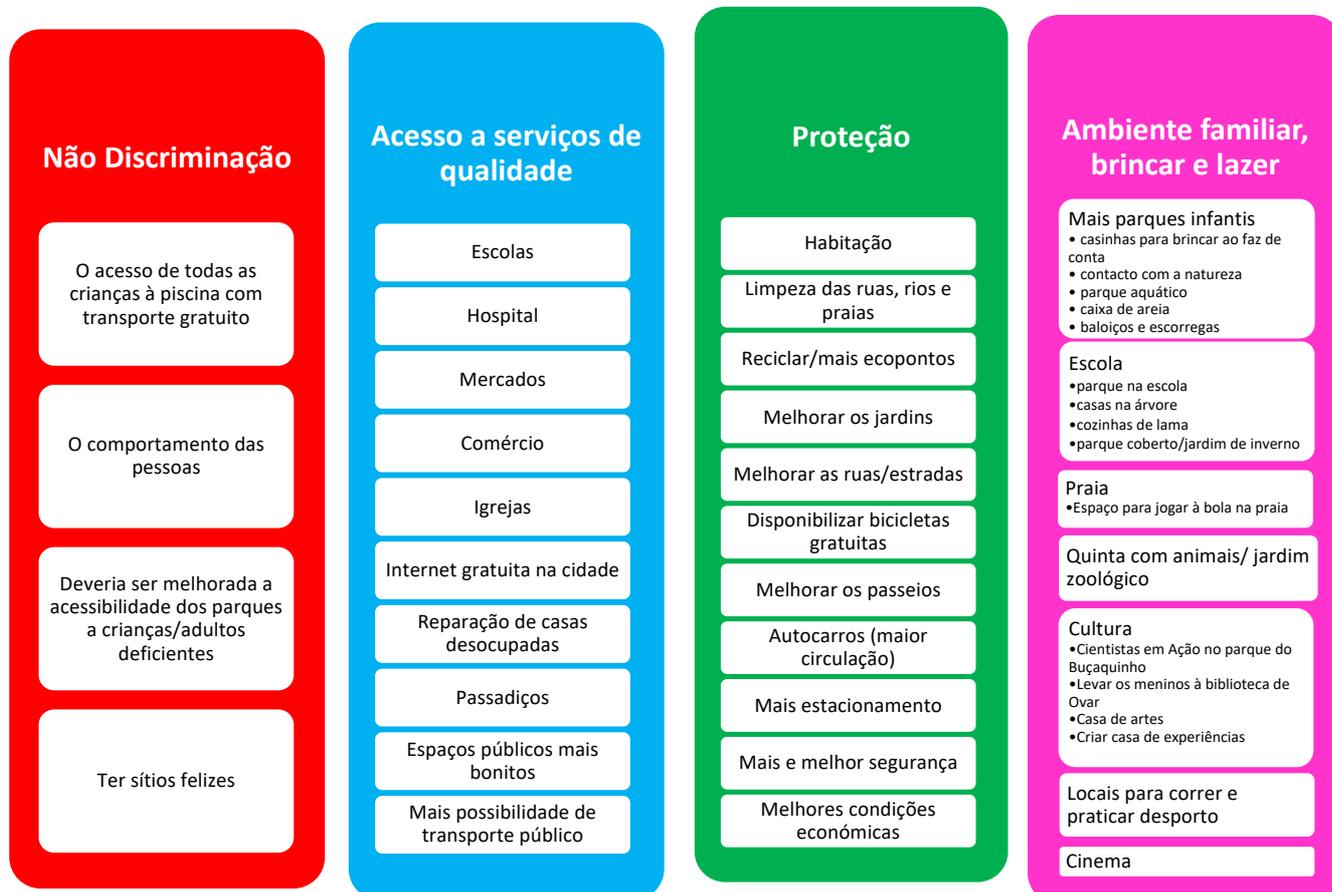


Gráfico 7 – Resposta dos alunos à questão “Como é que gostavam de expressar a vossa opinião?”

Questão: “O que pode ser melhorado em Ovar?”

Ao serem inquiridas sobre o que poderia ser melhorado em Ovar, as crianças diversificaram as suas respostas pelo que tivemos necessidade de as agrupar nas áreas estratégicas relacionadas com os Direitos das Crianças.



Questão: “Acham que Ovar é amiga das crianças?”

Do total dos 1.268 respondentes, **1.102** crianças consideram Ovar um território seu amigo, referindo aspetos como a “valorização dos Direitos da Criança”, as escolas, as igrejas, a natureza, a segurança, as atividades promovidas a pensar nas crianças, a existência de vários parques infantis, a piscina e outros espaços de lazer e para praticar desporto.

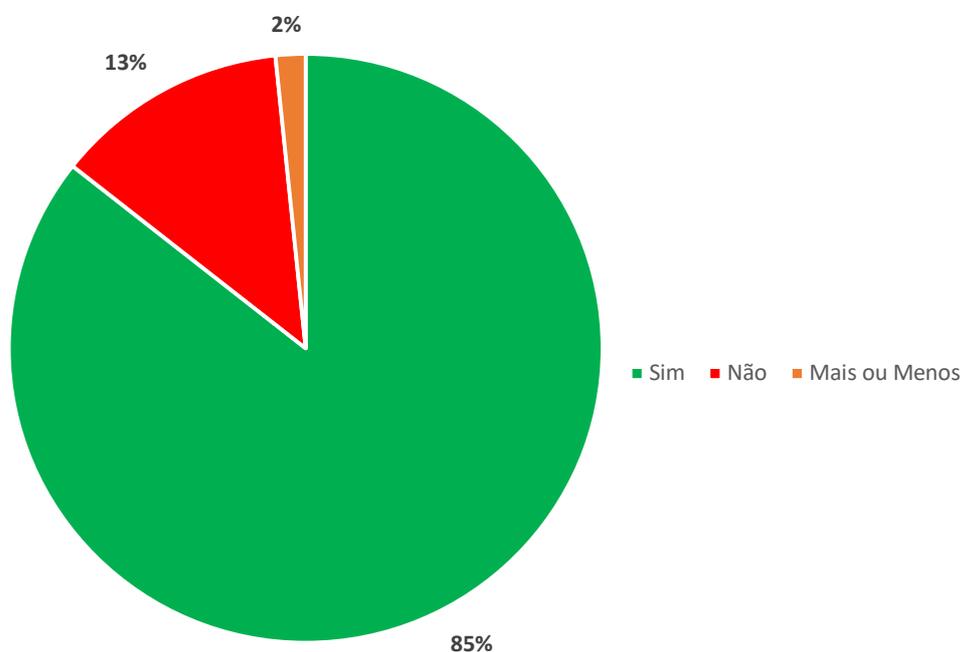


Gráfico 8 – Distribuição das respostas das crianças do pré-escolar e do 1.º Ciclo à questão “Acham que Ovar é amiga das crianças?”

Nesta questão, **164** crianças referiram que Ovar “**não**” é uma cidade amiga das crianças, afirmando que “As escolas devem ter condições mais cómodas e adequadas para a aprendizagem”; “As escolas precisam de obras”; “A limpeza da cidade deve ser melhorada”; “Não tem passeios seguros”; “Falta segurança”; “existe pobreza”; “Pouca habitação” e “Não há parques infantis nas escolas”.

Por outro lado, **21** crianças responderam à questão colocada com “**mais ou menos**”, referindo que “ainda falta melhorar e fazer o que nós dissemos no espaço onde escrevemos “O que pode ser melhorado em Ovar” e “Sim, porque é bonita e tem muitas atividades para nós, e não, porque não respeita as crianças”.

3.7.2 – Dados recolhidos junto dos alunos do 2.º e 3.º Ciclo e Secundário

Caracterização da Amostra:

Foram realizados questionários *online* a **865** alunos do 2.º e 3.º Ciclo e Secundário das várias escolas do concelho, durante os tempos letivos com a parceria dos professores.

Foi possível observar que metade dos alunos do 2.º e 3.º Ciclo e Secundário que responderam a este questionário reside ou estuda na União de Freguesias de Ovar – Ovar (n= 441). Contabilizaram-se 164 respostas de alunos da freguesia de Esmoriz e 83 crianças da freguesia de Maceda.

No que respeita às faixas etárias, verificou-se uma predominância das crianças com idade entre os 13 e os 18 anos (n=564), a que corresponde 65% do total de respostas obtidas.

Obteve-se uma distribuição equilibrada no que respeita ao sexo das crianças que responderam, sendo que 448 eram do sexo feminino e 387 do sexo masculino.

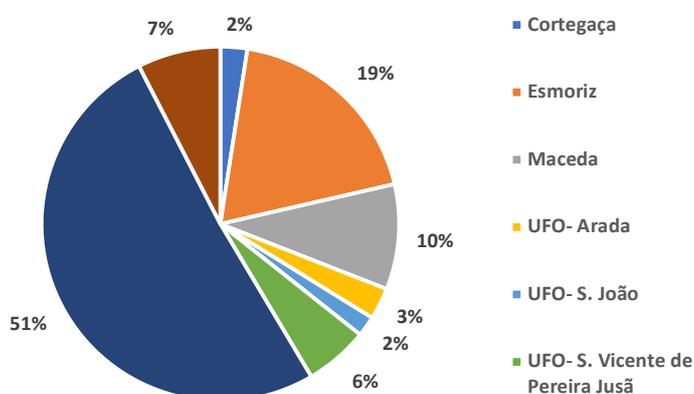


Gráfico 9 – Distribuição das respostas por freguesia onde reside ou estuda

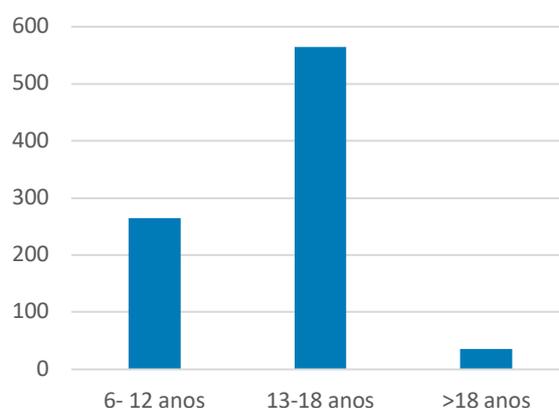


Gráfico 10 – Distribuição das respostas por faixa etária

De forma a respeitar a identidade de género dos alunos dos Agrupamentos de Escolas, foi incluída a opção “prefiro não dizer” que foi selecionada por 3% dos respondentes, o que corresponde a 26 alunos.

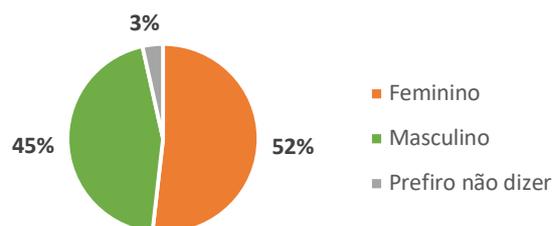


Gráfico 11 – Distribuição das respostas por género

Escola que frequenta		N.º de Crianças	%
Agrupamento de Escolas Ovar Sul	EB 2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira	20	30 %
	Escola Básica de S. Vicente de Pereira	49	
	Escola Secundária Júlio Dinis	187	
Agrupamento de Escolas Ovar	Escola Básica António Dias Simões	73	31 %
	Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro	197	
Agrupamento de Escolas de Ovar Norte	EB 2,3 Florbela Espanca	64	31 %
	EB 2,3 de Maceda	89	
	Escola Secundária de Esmoriz	113	
Escolas Privadas	Externato Luís de Camões	67	8 %
	EPROFcor	6	
Total de Crianças		865	

Tabela 16 - Distribuição das respostas por escola

3.7.3 – Dados recolhidos junto da comunidade adulta

Caracterização da Amostra:

Dos 269 adultos da comunidade que responderam ao questionário online, após a sua disseminação pelas entidades da Rede Social de Ovar, verificou-se que a maioria das respostas dizem respeito a residentes ou trabalhadores na freguesia de Ovar da União de Freguesias de Ovar (n = 194).

No que respeita à distribuição por idade, a grande maioria dos inquiridos tem idades compreendidas entre os 40 e os 49 anos (127 adultos), e os 30-39 anos (80 adultos).

Quanto ao género verifica-se uma predominância pelos adultos do sexo feminino (n=230), tendo apenas obtido 38 respostas de adultos do sexo masculino.

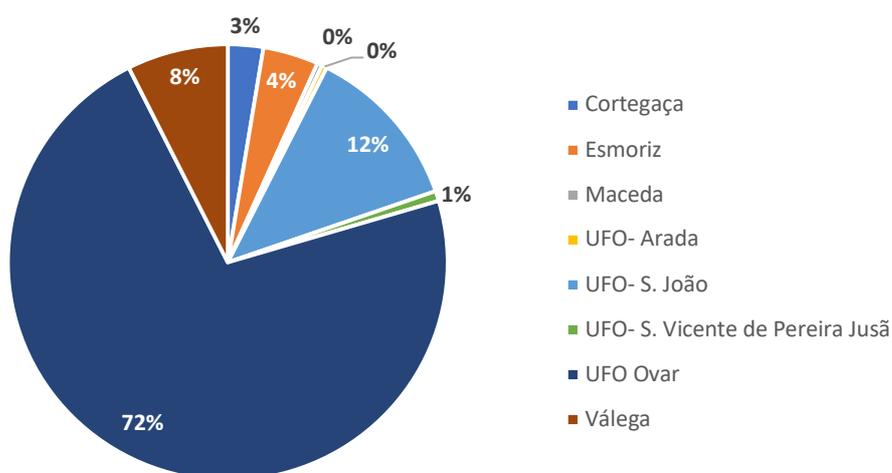


Gráfico 12 – Distribuição das respostas por freguesia onde reside ou estuda

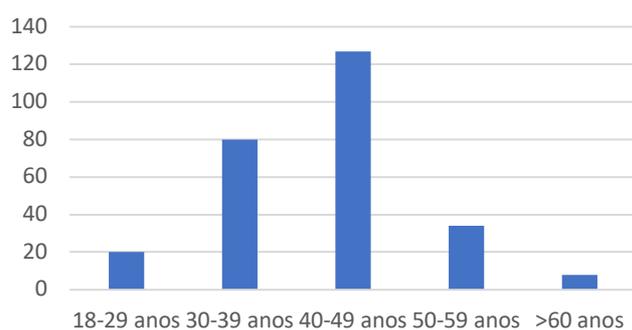


Gráfico 13 – Distribuição das respostas por faixa etária

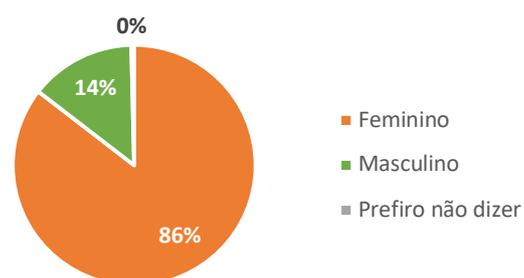


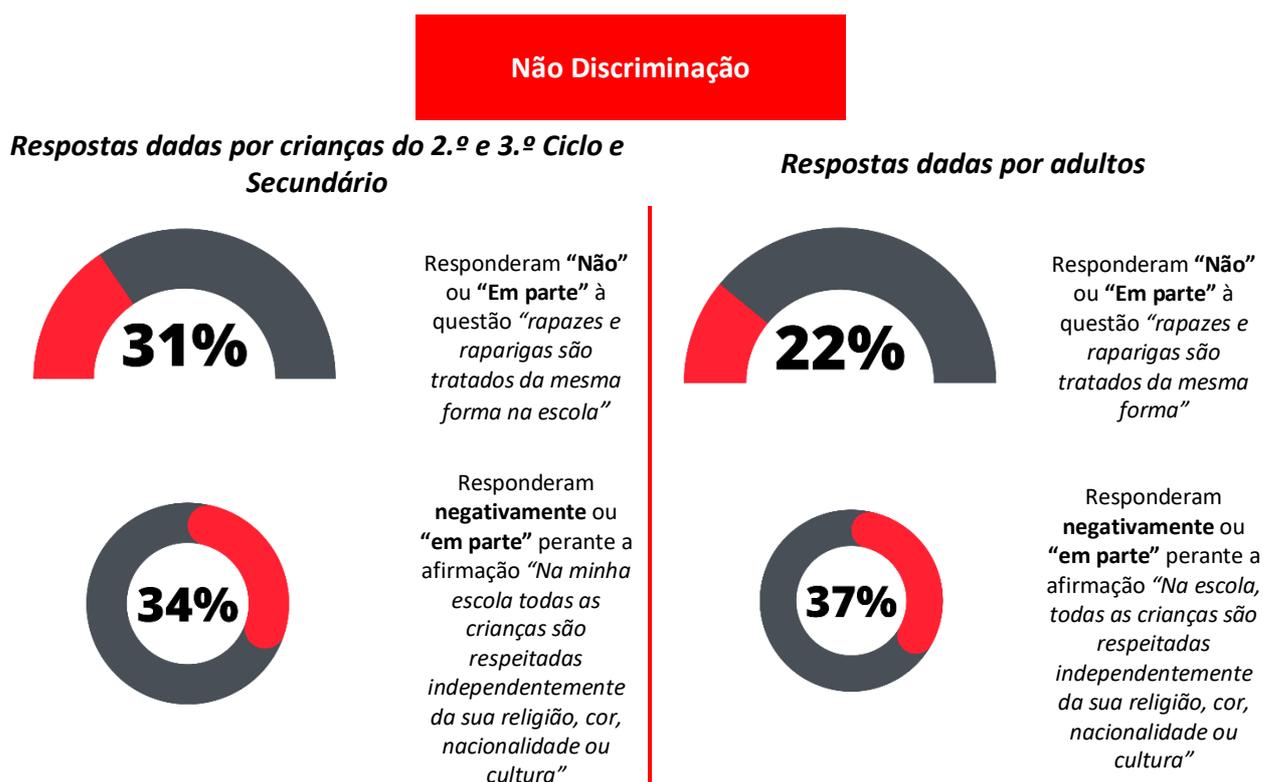
Gráfico 14 – Distribuição das respostas por género

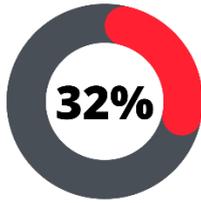
Profissão	N.º de Adultos
Administrativo(a)/Assistente Técnico	11
Ajudante de ação educativa/assistente operacional	11
Analista de sistemas	3
Assistente de Loja/vendas	13
Assistente Social	6
Auxiliar Ação Direta	3
Comercial	5
Consultor(a)	3
Desempregado(a)	2
Designer	4
Doméstica	5
Educador(a) de Infância	9
Educador(a) Social	3
Empresário(a)	7
Enfermeiro(a)	10
Engenheiro(a)	8
Estudante	2
Gestor	6
Operário(a) Fabril	25
Outro	57
Professor(a)	56
Psicólogo(a)	4
Profissões na área da saúde	16
Total de Adultos	265

Tabela 17 - Distribuição das respostas por profissão dos adultos inquiridos

3.7.4 – Comparação das respostas dadas pelas crianças vs adultos

Na sequência do processo de auscultação das crianças mais velhas (865) e dos adultos (265), foi efetuada a respetiva análise e sistematização da informação recolhida que foi direcionada nas cinco áreas estratégicas elencadas ao longo deste documento.



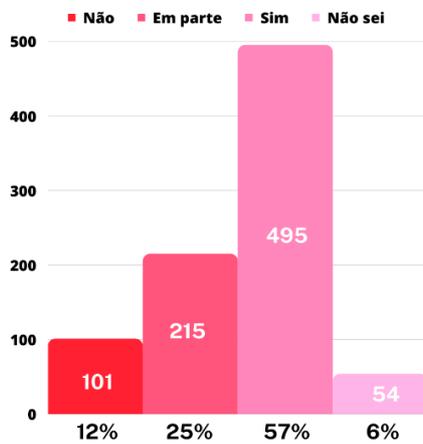


Responderam “Não” ou “Em parte” perante a afirmação “Na minha comunidade, as crianças são respeitadas independentemente da sua religião, cor, nacionalidade, cultura ou deficiências”

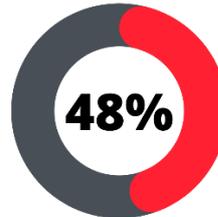
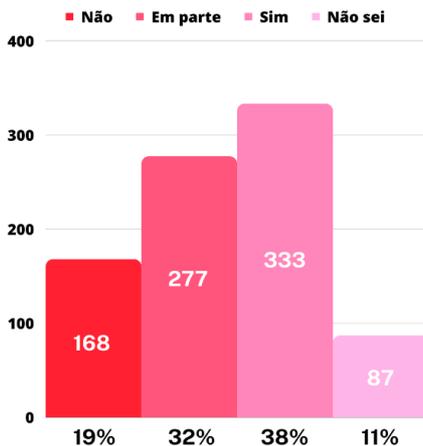


Responderam “Não” ou “Em parte” a “crianças com deficiência são respeitadas e tratadas de igual forma”

“Na minha comunidade sinto-me seguro e protegido em caso de Bullying”



“Na minha escola, os alunos respeitam-se e não são vítimas de Bullying”

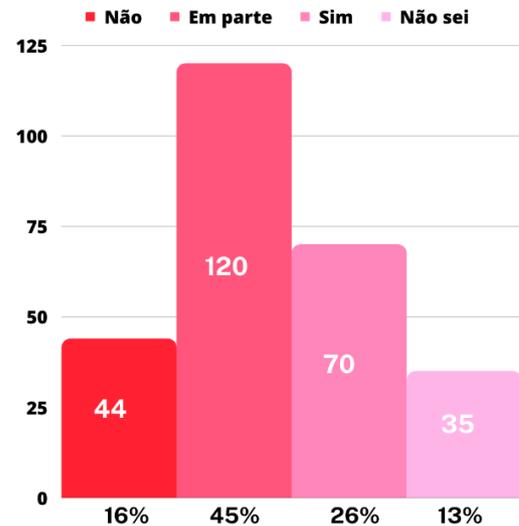


Responderam “Não” ou “Em parte” perante a afirmação “Na nossa comunidade, as crianças são respeitadas independentemente da sua religião, cor, nacionalidade, cultura ou deficiências”



Responderam “Não” ou “Em parte” a “Nas escolas, as crianças com deficiência são respeitadas e tratadas com igualdade”

“Na escola, as crianças respeitam-se e não são vítimas de Bullying”

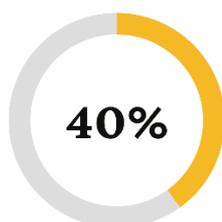


Dos questionários realizados à comunidade, as crianças referiram que aprendiam na escola coisas relacionadas com os Direitos das Crianças (“(...) todas as pessoas têm direitos iguais”), no entanto ressaltam alguns aspetos relacionados com a acessibilidade (“A minha escola não é muito acessível para crianças com deficiência”). Alguns adultos referem haver ainda questões a serem melhoradas no que se refere à discriminação e às crianças serem tratadas com igualdade (“(...) muitas crianças passam por constrangimentos e até mesmo racismo e xenofobia (...) às vezes chega ao ponto de serem agredidas fisicamente por conta disso.”

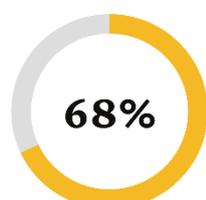
Apesar da maioria das respostas ter sido positiva, cerca de 1/3 das crianças dão respostas negativas ou “em parte”, refletindo a necessidade de investimento nestas áreas temáticas elencadas como sendo prioritárias. No que diz respeito à população adulta, a percentagem de respostas negativas assume ainda maior expressão o que corrobora as necessidades já referidas e as prioridades de intervenção.

Participação

Respostas dadas por crianças do 2.º e 3.º Ciclo e Secundário



Responderam "Não" ou "Em parte" à questão "As minhas ideias são ouvidas pelos professores na escola"



Responderam "Não" ou "Em parte" acerca da sua participação em projetos para mudar a sua comunidade



6 em cada 10 não se considera envolvido no planeamento das decisões da comunidade

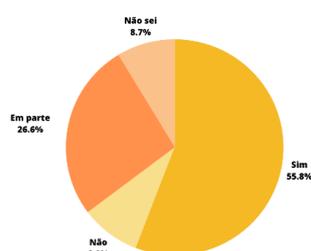


referem que a autarquia **não questiona** a sua opinião sobre a sua vida ou comunidade

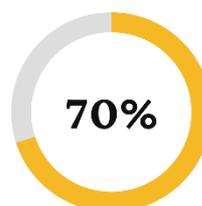


referem **não dar a sua opinião** sobre programas e serviços para crianças

"Eu tenho oportunidades para dar a minha opinião sobre decisões escolares"



Respostas dadas por adultos



Responderam "Não" ou "Em parte" acerca da participação dos pais e das crianças em projetos para mudar a sua comunidade



5 em cada 10 não considera que as crianças e os pais são envolvidos no planeamento das decisões para a comunidade

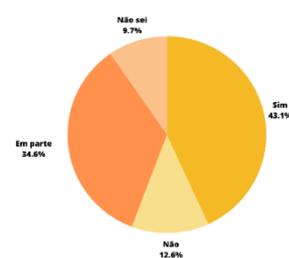


referem que a autarquia **não questiona** às crianças e aos pais a sua opinião sobre as suas vidas ou a sua comunidade



referem que as crianças e os pais **não dão a sua opinião** sobre o orçamento para programas e serviços para crianças

"As crianças e os pais têm oportunidade para dar a sua opinião sobre decisões escolares"

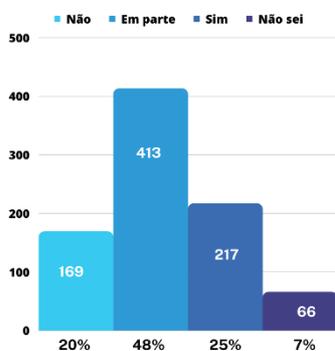


Os mais jovens consideram que a escola poderia servir para outros debates, (" (...) a escola devia abranger mais assuntos, (...), as pessoas até podem não gostar de política, mas podíamos falar de coisas essenciais) e reconhecem os perigos de uma má utilização da Internet (" (...) a internet não é propriamente a melhor fonte para procurar respostas nesta matéria (saúde mental e educação sexual)").

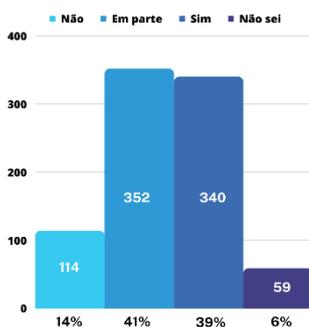
Os adultos mostram uma perceção de limitado envolvimento, participação nas decisões ou no seu planeamento, explanando considerarem existir "uma grande falha de comunicação entre as organizações de poder e os cidadãos, (...)", afirmando que "Não há por parte das autarquias uma preocupação real em relação ao que as crianças e pais precisam".

Acesso a serviços de qualidade

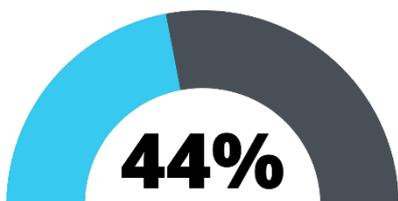
Respostas dadas por crianças do 2.º e 3.º Ciclo e Secundário



comunidade limpa
(sem lixo e água poluída)

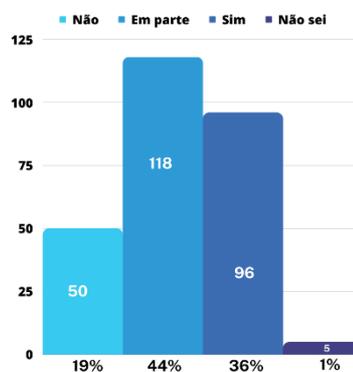


ar limpo, sem fumo e cheiro

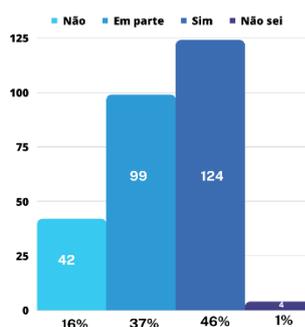


Responderam "Não" ou "Em parte" à questão "Na minha comunidade existem casas de banho públicas que eu posso usar facilmente e em segurança".

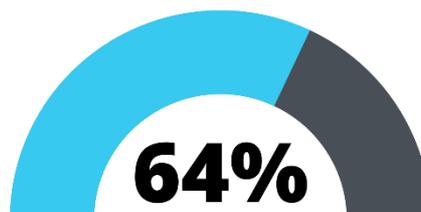
Respostas dadas por adultos



comunidade limpa
(sem lixo e água poluída)



ar limpo, sem fumo e cheiro

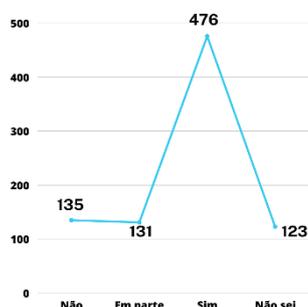


Responderam "Não" ou "Em parte" à questão "Existem casas de banho públicas que as crianças podem usar facilmente e em segurança".

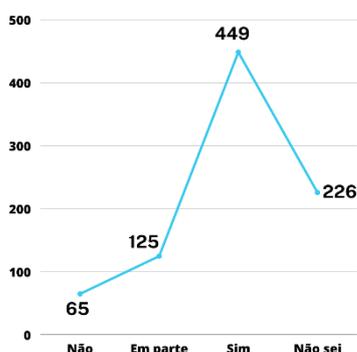
Respostas dadas por crianças do 2.º e 3.º Ciclo e Secundário



7 em cada 10 refere que a escola é acessível a crianças com deficiência



Apenas 55% das crianças conhecem os serviços de saúde mental onde se podem dirigir

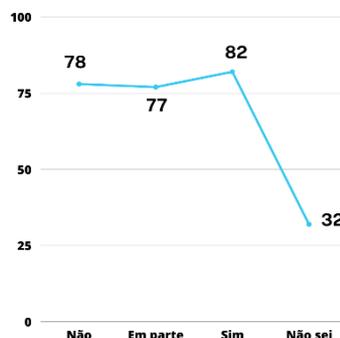


52% das crianças responderam que sabem que podem obter na sua comunidade apoio e orientação de profissionais sobre HIV/SIDA e sexo seguro

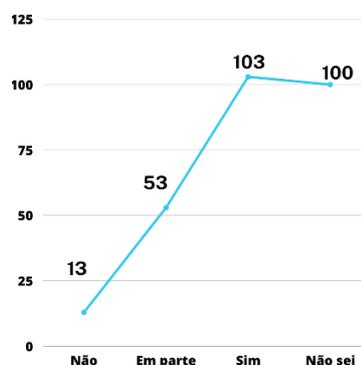
Respostas dadas por adultos



4 em cada 10 refere que as escolas são acessíveis a crianças com deficiência



Apenas 30% dos adultos respondentes referem que os pais e os filhos conhecem os serviços de saúde mental onde se podem dirigir



Apenas 38% dos adultos respondentes considera que as crianças e os pais podem obter apoio e orientação profissional sobre VIH/SIDA e sexo seguro

No que diz respeito à qualidade dos serviços, a população refere algumas melhorias a serem realizadas nas casas de banho públicas e das escolas "Quanto aos banheiros públicos, eles existem em número insuficiente e os mesmos permanecem fechados durante o fim do dia, (...)"; "As casas de banho não são limpas, (...) temos portas a faltar, (...) e não têm papel higiénico", bem como algumas observações relativas à rede de transportes públicos "A rede de transportes públicos em Ovar é escassa ou até mesmo inexistente" e ao ensino das escolas "A formação dada nas escolas é ultrapassada, damos coisas que aconteceram no passado em vez de nos ensinarem coisas oportunas para o futuro, como gestão financeira, nutrição, entre outras, (...)".

Proteção

Da auscultação realizada ressalva-se que as crianças percebem o concelho como seguro. Nos adultos esta percepção de segurança diminui. Algumas das crianças referem que "A escola tem de melhorar em termos de segurança e de saber estar" e os adultos apontam algumas falhas ao nível das barreiras arquitetónicas e de requalificação de espaços públicos, tais como: "As estruturas onde as crianças podem brincar não têm manutenção e estão em condições muito deficientes, (...) e "Faltam passeios em certas zonas para que se possa circular a pé/bicicleta com as crianças."

Respostas dadas por crianças do 2.º e 3.º Ciclo e Secundário

Respostas dadas por adultos

É seguro (para as crianças) ...



utilizar autocarros ou outros transportes públicos



andar a pé ou de bicicleta



Em caso de Perigo, (as crianças) ...



Sei/sabem a quem posso/podem denunciar e pedir ajuda



Sei/sabem o que fazer



Na minha comunidade sinto-me protegido/as crianças sentem-se protegidas ...



das drogas



dos gangs/grupos armados



de ser levado por um estranho



da violência e abuso (verbal, psicológica, física ou sexual)



7 em cada 10 crianças refere que na escola aprendem a proteger o ambiente

4 em cada 10 responderam negativamente à questão "Na minha escola existem casas de banho limpas que posso usar facilmente e em segurança"



15% de serem intimidadas por outras crianças
8 em cada 10 referem que as crianças aprendem, na escola, a proteger o ambiente.

5 em cada 10 responderam negativamente à questão "As casas de banho da escola são limpas e as crianças podem usá-las facilmente e em segurança"

Riscos do uso da Internet



92% das crianças que responderam a este questionário afirmam conhecer os riscos do uso da internet



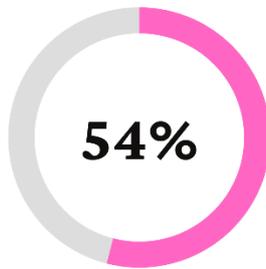
33% dos adultos respondentes consideram que as crianças não conhecem os riscos do uso da internet

Ambiente Familiar, Brincar e Lazer

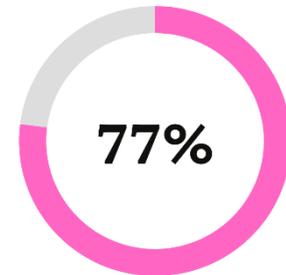
Respostas dadas por crianças do 2.º e 3.º Ciclo e Secundário

Respostas dadas por adultos

Locais adequados a crianças com deficiências físicas

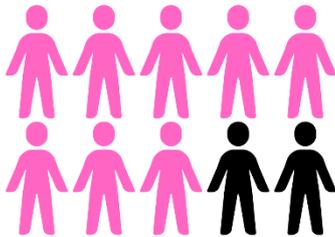


Responderam "Não" ou "Em parte" à questão "os locais para brincar são adequados para crianças com deficiências físicas"



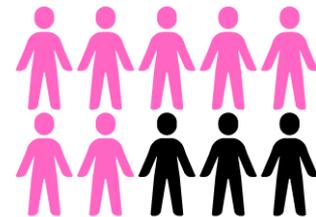
Contacto com a natureza

8 em cada 10

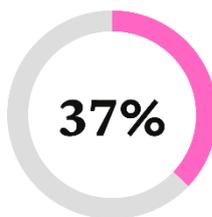


referem existir locais para as crianças estarem em contacto com a natureza

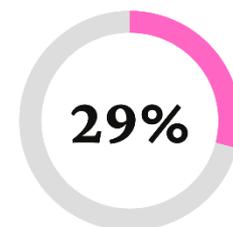
7 em cada 10



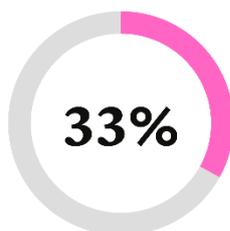
Participação em Eventos/Atividades



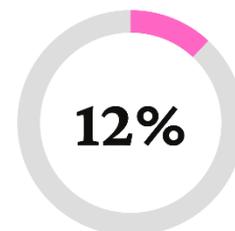
Referem não participar/que as crianças não participam em eventos de culturas/religiões diferentes da sua/das suas



Atividades fora da escola



Não participam/referem que as crianças não participam em programas, grupos ou atividades com outros jovens fora da escola.



As crianças referem que "Deveria haver mais atividades e festividades" e "(...) mais parques infantis" o que vai ao encontro das observações realizadas pelos adultos "Deveriam haver mais eventos assim como espaços para crianças" e "Sinto falta de um parque infantil/juvenil que inclua atividades grande-aventura (...) e que consiga aglutinar várias faixas etárias distintas".

3.7.5 – Votação realizada junto dos serviços da CMO

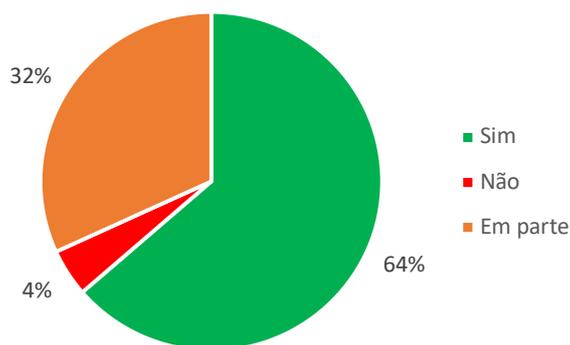


Gráfico 15 – Distribuição das respostas à questão “Considera Ovar uma cidade amiga das crianças”

Aquando da realização de reunião com o Executivo Municipal e as chefias das Unidades Orgânicas da CMO (realizada no dia 22 de maio de 2023), foi solicitada a votação relativamente à questão **“Considera Ovar uma cidade amiga das crianças?”**.

Num total de 22 votantes foram obtidos os seguintes resultados, predominando a resposta **“SIM”**, com **64%** dos votos (14 respostas).

Elencam-se de seguida as fundamentações das respostas dadas (caráter facultativo):

Resposta - **NÃO** (1 voto)

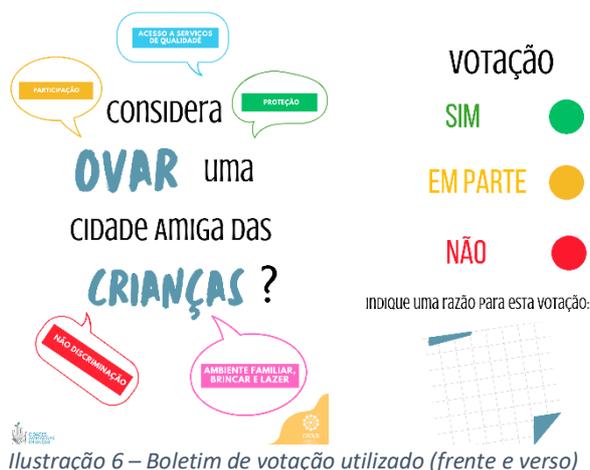
- “As atividades infantis não são respeitadas nem valorizadas”.

Resposta – **EM PARTE** (7 votos)

- “Se a participação efetiva ainda não é uma realidade e como tal desconhece-se o que pensam as crianças e os adultos sobre as crianças, Ovar não pode ainda ser “Cidade Amiga das Crianças”;
- “Faltam equipamentos lúdicos e educativos pensados para crianças e famílias”;
- “Faltam mais parques infantis para crianças adequados; urgência Hospitalar das crianças”.

Resposta – **SIM** (14 votos)

- “Acolhimento/ apoio de iniciativas de entidades externas a diferentes níveis”;
- “Todas as medidas já existentes no território e que a prioridade sejam as crianças, não obstante as demais prioridades pela rede Social”;
- “Já existem boas condições, com lugar a melhorias”;
- “Promoção de atividades de e com as crianças e Sensibilidade para a importância da criança”;
- “Diversos projetos nas áreas da cultura, desporto, ambiente para crianças e famílias”;
- “Porque existem pessoas que se preocupam com as crianças”;
- “Tem muitas atividades e espaços destinados ao bem-estar das crianças”;
- “Possibilita aos jovens participarem e darem contributos do que desejam. É uma cidade segura”;



- “Tem condições físicas adaptadas às crianças”;
- “Considerando os projetos e atividades já existentes no município”;
- “Existência de vários parques infantis”;
- “Proteção e participação de crianças, incluindo em programas a elas destinados promovidos por vários agentes”.

3.7.6 – Informação relativa ao projeto “Parlamento dos Jovens”

O Programa Parlamento dos Jovens, aprovado pela Resolução n.º 42/2006, de 2 de junho, é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, de escolas do ensino público, particular e cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos círculos da Europa e de Fora da Europa.

O Programa culmina com a realização anual de duas Sessões Nacionais na Assembleia da República:

- Uma Sessão destinada aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
- Uma Sessão destinada aos alunos do ensino secundário.

A edição de 2023 tinha como tema a “Saúde Mental nos Jovens – Que desafios? Que propostas?”.

O Agrupamento de Escolas de Ovar e o Agrupamento de Escolas Ovar Sul participaram na edição de 2023 deste programa, envolvendo 120 alunos, que sugeriram as seguintes medidas:

Medidas propostas no Ensino Secundário	
Agrupamento de Escolas de Ovar	<ol style="list-style-type: none"> 1. Equipas de psicólogos e terapeutas nas escolas; 2. Criação de salas de bem-estar; 3. Promover a autoestima dos jovens através de palestras regulares na escola com psicólogos e outros profissionais da área da saúde mental.
Agrupamento de Escolas de Ovar Sul	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de um dia temático não letivo, relativo à Saúde Mental; 2. Reforço do apoio psicológico aos jovens, criando um site ou fórum numa rede social, que permita a interação com profissionais da área da psicologia; 3. Atribuição de um vale para uma consulta gratuita com um psicólogo.
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Palestras/Sessões sobre Saúde Mental; 2. Espaço de relaxamento; 3. Existência de maior número de Psicólogos nas Escolas.
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Plataforma <i>online</i> com um (a) Psicólogo (a); 2. Formação sobre Saúde Mental para toda a Comunidade Educativa; 3. Promoção de atividades de convívio entre a comunidade escolar.

Tabela 18 - Medidas propostas pelos alunos de Ovar no âmbito do Programa “Parlamento dos Jovens”. Fonte: <https://jovens.parlamento.pt/Paginas/default.aspx>

PROJETO DE RECOMENDAÇÃO À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Os deputados do círculo de Aveiro apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Criação de um "cheque de apoio psicológico", distribuído nas escolas, de modo que os jovens possam recorrer a um psicólogo privado sem quaisquer custos e, assim, possam ser acompanhados de forma mais imediata e recorrente.
2. Realização de concursos nacionais de admissão de psicólogos para o SNS (Serviço Nacional de Saúde), com maior regularidade, e aumento do número de vagas por cada concurso, incentivando os alunos estagiários de psicologia a trabalhar em escolas e outras áreas públicas.
3. Formação de pessoal docente, para implementação de técnicas de gestão emocional, incluída no plano de formação anual, do agrupamento de escolas, tendo carácter obrigatório.

Aprovado na Sessão Distrital/Regional
Centro de Arte de Ovar, 27 de março de 2023

Ilustração 7 – Projeto de recomendação à Assembleia da República, aprovado pelos deputados do círculo de Aveiro na Sessão Distrital/Regional que se realizou em Ovar a 27 de março de 2023

3.8 - Análise SWOT

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> ✚ Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS); ✚ CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, do Centro Comunitário de Esmoriz; ✚ Projeto Mediadores para o Sucesso Escolar da Associação EPIS – Empresários para a Inclusão Social; ✚ Rede de Bibliotecas de Ovar, composta por 19 unidades; ✚ Projetos concelhios nas áreas da prevenção, redução de riscos e minimização de danos e reinserção: “Dá a Volta”, “Integra Ovar” e “Abispa-te”, do Centro Comunitário de Esmoriz; ✚ Unidades de Saúde Familiar existentes no concelho: João Semana, S. João de Ovar, da Barrinha, Alpha (Polo de Válega e Polo de S. Vicente de Pereira Jusã) e Laços (Polo de Maceda, Polo de Cortegaça e Polo de Arada); ✚ Malha associativa forte e variada, com atividades culturais, recreativas e desportivas variadas durante todo o ano; ✚ Existência de espaços e equipamentos culturais e desportivos em todas as freguesias; ✚ Existências de espaços públicos de lazer em todas as freguesias; ✚ Programa Municipal Educativo; ✚ Programa Municipal de Educação Ambiental; ✚ Projetos e clubes das escolas; ✚ Dinamismo do Setor Social; ✚ Dinamismo dos Agrupamentos de Escuteiros do concelho; ✚ Rede Social de Ovar forte e articulada. 	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Insuficiência de pessoal não docente nas escolas de 1.º, 2.º e 3.º ciclos e secundárias; ✚ Baixo acompanhamento dos jovens por parte das famílias; ✚ Elevado índice de absentismo e insucesso escolar das crianças e jovens oriundas das comunidades de etnia cigana; ✚ Existência de um significativo n.º de famílias multidesafiadas, com fracas competências pessoais, sociais e familiares/parentais (cerca de 1.000 famílias); ✚ Más condições de alguns equipamentos culturais e desportivos; ✚ Insuficiência de atividades para ocupação dos tempos livres de adolescentes e jovens; ✚ Não existência, no concelho, de Consultas de Pedopsiquiatria; ✚ Aumento dos comportamentos de risco nos adolescentes (sedentarismo, distúrbios alimentares, condutas violentas, morbidade e mortalidade por acidentes, maternidade e paternidade precoces e comportamentos potencialmente aditivos – álcool, tabaco e substâncias ilícitas); ✚ Elevado número de processos acompanhados pela CPCJ, em 2022, (396, dos quais 170 transitaram do ano anterior, 175 foram instaurados em 2022 e 51 foram reabertos), tendo sido arquivados 232, o que resultou em 164 processos ativos no final do ano; ✚ Elevado número de processos instaurados pela CPCJ por situações de perigo em que esteja em causa o direito à educação (133 em 2022), à qual se aditam situações de negligência (151 casos em 2022), a exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança (103 casos em 2022), e crianças e jovens que assumem comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento sem que os pais de oponham de forma adequada (78 casos em 2022); ✚ Falta de vagas nas respostas de creche e pré-escolar; ✚ Falta de vagas do 1.º ciclo em alguns locais;

	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Inexistência de corredores de circulação seguros entre os centros escolares e serviços; ✚ Necessidade das escolas se adaptarem aos horários dos pais e dos circuitos escolares; ✚ Insegurança em alguns parques públicos; ✚ Apoio psicológico nas escolas insuficiente; ✚ Necessidade de reforçar a iluminação pública, paragens e sinalização junto das escolas; ✚ Baixa participação das crianças nas decisões da escola e da comunidade em geral; ✚ Baixa participação das crianças em atividades fora da escola; ✚ Dificuldade de acesso a equipamentos e serviços públicos, bem como a atividades culturais, desportivas e de lazer.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ✚ Grupo de Psicólogos de Ovar “Psicólogos em Rede Ovar”; ✚ Programas de financiamento comunitários, nacionais e regionais; ✚ PORI – Plano Operacional de Respostas Integradas/ PRI – Programa de Respostas Integradas do SICAD; ✚ Projeto “+Contigo”, da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; ✚ Programa Nacional de Vigilância de Saúde Infantil e Juvenil; ✚ Programa Nacional de Promoção da Alimentação Saudável; ✚ Programa Nacional de Prevenção e Controlo do Tabagismo; ✚ Programa Escola Segura da PSP e GNR. 	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Inexistência de uma Rede de Transportes Públicos; ✚ Inexistência de transporte adaptado para crianças com deficiência ou incapacidade; ✚ Insuficiência de recursos humanos e financeiros para algumas intervenções; ✚ Ambiente familiar desestruturado; ✚ Facilidade de acesso a substâncias ilícitas e a jogos <i>online</i>; ✚ <i>Stress</i> em que as famílias vivem; falta de tempo para acompanhar os filhos; ✚ Situação económica de algumas famílias; ✚ Dificuldade de as escolas agilizarem horários para acolhimento das crianças (pré-escolar e 1.º ciclo); ✚ Desvalorização das responsabilidades parentais; ✚ Financiamento insuficiente para os projetos existentes; ✚ Incapacidade (financeira e física) das instituições abrirem vagas em creche e pré-escolar; ✚ Dificuldade de os pais levarem os filhos às consultas por pressão laboral; ✚ Violência em contexto escolar; ✚ Insuficiente divulgação de serviços, programas, projetos e iniciativas; ✚ Existência de barreiras arquitetónicas, tanto em espaços e edifícios públicos, como privados; ✚ Falta de tempo para brincar; desvalorização do tempo de brincar por parte dos pais; ✚ Superproteção de alguns pais e cultura de permissividade; ✚ Baixas competências das crianças para lidar com o fracasso, frustração e emoções; ✚ Facilidade de acesso às redes sociais, sem supervisão parental; ✚ Inexistência de uma cultura de verdadeira auscultação das crianças.

3.9 - Necessidades e causas identificadas

Após a compilação de toda a informação referente ao DL e análise dessa informação através de reuniões de trabalho e sessão World Café realizada com os elementos do MC, foi possível identificar as necessidades e priorizar as áreas de intervenção, de acordo com o seguinte esquema:



Para as necessidades identificadas foram apuradas as seguintes causas:

- Inexistência de uma Rede de Transportes Públicos;
- Recente descentralização das competências na área da Educação, da Administração Central para a Autarquia;
- Ambiente familiar desestruturado e situação económica de algumas famílias;
- Facilidade de acesso a substâncias ilícitas e a jogos *online*;
- *Stress* em que as famílias vivem sendo exemplo a dificuldade em conciliar a vida profissional com a vida familiar;
- Desvalorização das responsabilidades parentais;
- Falta de tempo para brincar e desvalorização da necessidade de tempo de brincar por parte de alguns pais;
- Superproteção de alguns pais e cultura de permissividade;
- Baixas competências das crianças para lidar com o fracasso, frustração e emoções;
- Facilidade de acesso às redes sociais, sem supervisão parental;
- Insuficiente divulgação de serviços, programas, projetos e iniciativas;
- Existência de barreiras arquitetónicas, tanto em espaços e edifícios públicos, como privados;
- Inexistência de uma cultura de verdadeira auscultação das crianças.

DIMENSÃO ESTRATÉGICA

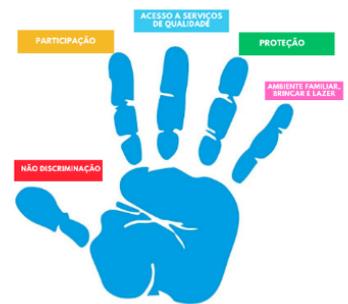
*“A cidade está bonita e tem muitas coisas,
mas ainda é preciso melhorar muito.”*

Alunos do 1.º ano
(em resposta à questão “Achas que Ovar é amiga das crianças?”)

4. Dimensão Estratégica

A partir da análise do DL na área da infância, que engloba a informação concelhia relativa a respostas, programas e projetos, bem como os dados referentes ao processo de auscultação pública e que permite a identificação das necessidades de intervenção concelhias, foram definidas as prioridades de intervenção.

Os vários elementos que constituem o MC, após a definição das prioridades, identificaram objetivos e resultados a alcançar, agrupados nas 5 áreas sugeridas, que traduzem direitos consagrados na CDC:



Áreas Estratégicas	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Estratégias
Não Discriminação <i>Todas as crianças são valorizadas, respeitadas e tratadas de forma justa nas suas comunidades e pelas autoridades locais</i>	Aumentar o conhecimento da Comunidade quanto à Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC);	- Percentagem de participantes que referem o aumento de conhecimento nesta área	- Ações de informação sobre a CDC que permitam o debate e reflexão sobre os Direitos da Criança
	Aumentar as competências pessoais, sociais e relacionais das crianças	- Percentagem de crianças que aumentaram as suas competências pessoais, sociais e relacionais - Percentagem de agentes da comunidade educativa que percebem um impacto positivo nas relações interpessoais	- Dinamizar programas de promoção de competências
Participação <i>Todas as crianças têm oportunidades para expressar os seus pontos de vista, necessidades e prioridades, sendo consideradas nas políticas, legislação e regulamentos públicos, orçamentos, programas e todas as decisões que as afetam</i>	Incorporar a perspetiva das crianças nas políticas municipais, aumentando a sua participação efetiva nos processos de auscultação pública e de decisão	- Avaliação da integração dos contributos das crianças nas medidas locais - Variação da percentagem do orçamento municipal gasto em matéria de infância e juventude - Variação do número e perfil de crianças que participam em mecanismos formais de participação ativa - Variação no número de escolas com mecanismos de participação e tipo de mecanismos de participação existentes nas escolas - Variação no número de políticas municipais que referem a participação da criança	- Criar dispositivos de proximidade que facilitem a auscultação das crianças - Criar oportunidades de desenvolvimento de competências de reflexão e comunicação de crianças e jovens
	Promover a comunicação e o conhecimento de informação relacionada com o município numa linguagem e estrutura acessível às crianças	- Variação do número de visualizações e interações nas plataformas online (site, redes sociais) onde a informação é divulgada	Criar mecanismos permanentes de informação especialmente dirigida a crianças e jovens

Áreas Estratégicas	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Estratégias
Participação		- Número de crianças que referem conhecer os mecanismos de informação criados	
	Promover a comunicação e o conhecimento de “Ovar Cidade Amiga das Crianças” através da criação de um Manual de Identidade Visual com a participação das crianças	- Número de elementos técnicos e materiais comunicacionais disseminados	- Envolver as crianças na elaboração da imagem e marketing de “Ovar Cidade Amiga das Crianças”
Acesso a serviços de Qualidade <i>Todas as crianças têm acesso a serviços essenciais de qualidade</i>	Melhorar o acesso e as condições físicas dos serviços públicos concelhios	- Número de espaços públicos intervencionados - Variação do número de espaços públicos adaptados a pessoas com deficiência	- Beneficiar, manter e/ou conservar os espaços e/ou serviços públicos de modo a permitir uma maior acessibilidade
	Promover um maior conhecimento dos serviços públicos existentes no concelho	- Variação da percentagem de crianças com conhecimento relativamente às competências dos serviços públicos - Variação da percentagem de crianças que referem conhecer os serviços de saúde mental existentes no concelho - Variação do n.º de crianças que utilizam o serviço de consulta de psicologia da Câmara Municipal de Ovar	- Criar um projeto articulado entre os elementos do Mecanismo de Coordenação de forma a levar as crianças a conhecer os vários serviços concelhios
Proteção <i>Todas as crianças vivem num ambiente seguro, protetor e limpo</i>	Promover o Direito à Proteção, através de programas preventivos para a educação nos relacionamentos e comportamentos de risco	- Variação do número de casos sinalizados à CPCJ de Ovar envolvendo situações de violência - Variação do número de crianças que relatam situações de agressões físicas ou psicológicas pelos pares - Perceção dos agentes da comunidade educativa e famílias sobre o impacto das ações desenvolvidas - Variação da percentagem de crianças que aumentam o seu conhecimento relativamente aos temas abordados	-Capacitar equipas com conhecimentos especializados para trabalhar com diferentes públicos no âmbito da educação nos relacionamentos e comportamentos de risco - Implementar ações de capacitação junto das crianças
	Melhorar a qualidade dos espaços públicos contribuindo para um	- Perceção das crianças sobre o impacto das ações desenvolvidas	-Desenvolver ações de educação ambiental

Áreas Estratégicas	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Estratégias
Proteção	ambiente mais seguro, protetor e limpo	<ul style="list-style-type: none"> - Nível de satisfação das crianças e famílias em relação à limpeza e manutenção dos espaços públicos - Nível de satisfação das crianças e famílias com a segurança em espaços públicos - Variação do n.º de crianças que participam nas ações de sensibilização ambiental - Variação do número de crianças que sinalizam problemas quanto ao espaço público no seu concelho 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a participação ativa das crianças na resolução dos problemas na via pública
Ambiente familiar, brincar e lazer <i>Todas as crianças têm oportunidade de desfrutar da vida familiar, de momentos de brincadeira e lazer</i>	Promover oportunidades para que as crianças cresçam em contextos familiares saudáveis e promotores dos Direitos da Criança, através do desenvolvimento de competências parentais	<ul style="list-style-type: none"> - Variação no número de técnicos capacitados em programas de capacitação parental - Perceção das famílias participantes sobre o impacto das ações desenvolvidas - Número de famílias que aumentam as suas competências parentais 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar técnicos e demais agentes educativos para a constituição de uma bolsa de técnicos especializados em programas de promoção de competências parentais - Dinamizar programas de promoção de competências parentais
	Promover a participação das crianças nos diversos contextos culturais, de lazer e desportivos	<ul style="list-style-type: none"> - Nível de satisfação das crianças com os contextos culturais, de lazer e desportivos - Avaliação dos contributos das crianças nos planos de atividades dos contextos culturais, de lazer e desportivos - Variação no número de iniciativas municipais destinadas exclusivamente a famílias - Variação das Despesas do Município em atividades e/ou equipamentos desportivos - Variação das Despesas do Município em atividades culturais e criativas 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a satisfação das crianças com a oferta existente nos contextos culturais, de lazer e desportivos; - Incluir sugestões das crianças nos planos de atividade dos contextos culturais, de lazer e desportivos

Tabela 19 – Dimensão Estratégica da ELDC

GOVERNAÇÃO

“A autarquia tem vindo a desenvolver a sua proximidade com os jovens, (...). Ainda assim, (...) muitos jovens ainda não sentem que fazem a diferença nas decisões locais.”

Aluno do 3.º Ciclo

5. Governação

Modelo de Governação

Uma Cidade Amiga das Crianças é uma cidade pensada e estruturada, por crianças e para as crianças, mobilizando sinergias entre o Poder Local, o tecido institucional e a comunidade.

Uma Cidade Amiga das Crianças, assenta no princípio da responsabilidade partilhada numa relação conjunta entre todas as entidades e comunidade em geral, tendo naturalmente na sua génese o processo de auscultação e participação das crianças.

No âmbito da elaboração da ELDC, afigura-se a necessidade da constituição de um MC, ao qual foram atribuídas competências ao nível do processo de auscultação das crianças, colaboração na definição dos objetivos estratégicos e operacionais, planeamento de ações integradas nos Planos de Ação anuais e, em todo o processo de monitorização.

O Mecanismo de Coordenação

O MC é estruturante no Modelo de Governação, na liderança do processo da elaboração da ELDC, na delineação dos planos de ação anuais, bem como na sua implementação e respetiva monitorização, visando uma participação continuada e transversal, ao longo dos quatro anos, envolvendo os diferentes setores da administração local, entidades públicas e privadas.

Numa primeira abordagem, foram elencadas as unidades orgânicas do Município de Ovar, que nos seus objetivos e planos de ação, já integram ações e atividades que evidenciam reflexão sobre os direitos das crianças e das suas necessidades, bem como a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ovar.

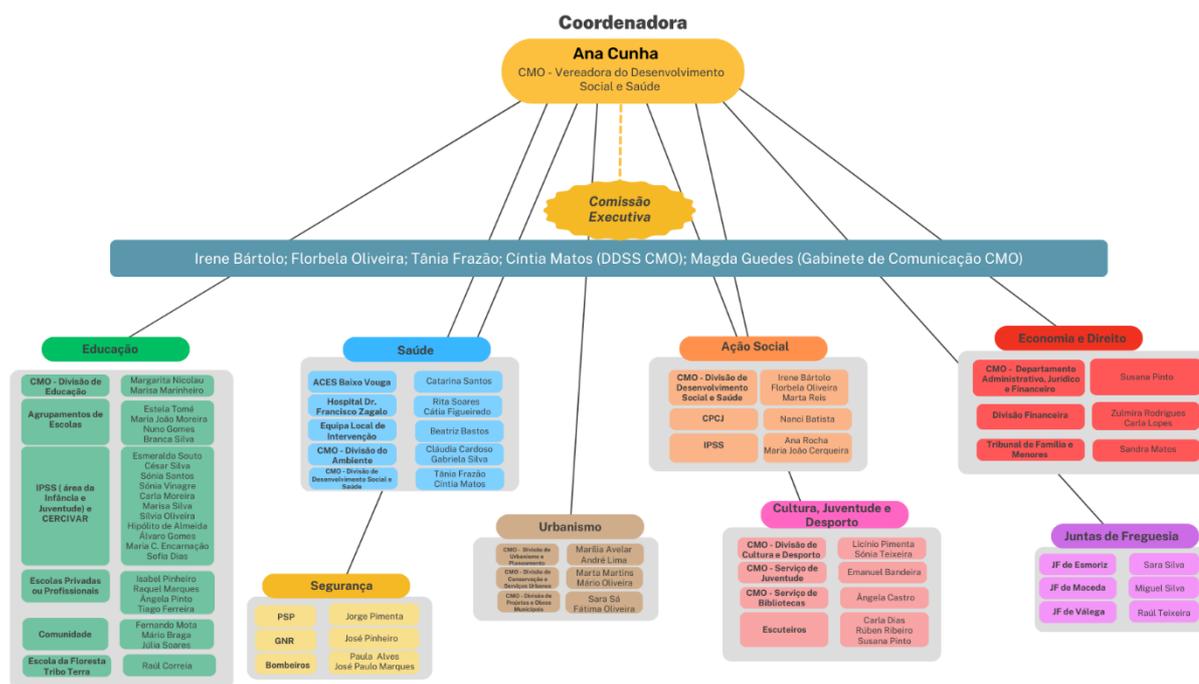
Numa fase posterior, alargamos o âmbito de intervenção ao Tribunal de Família e Menores de Estarreja - área de intervenção de proximidade-, Autoridades Policiais, Agrupamentos de Escolas, Instituições Particulares de Solidariedade Social, entidades da área da saúde, do setor cultural e recreativo e escuteiros.

Foram, também, integradas as Juntas de Freguesia, pela capacidade de proximidade e interlocução com os seus municípios e com a comunidade, prevalecendo a efetiva preocupação de, em cada área de intervenção do MC, assegurar os direitos das crianças, privilegiando-se uma intervenção alargada e segura em todos os domínios e áreas da intervenção na construção de uma comunidade amiga das Crianças.

Sobre a proposta do MC será proferido Despacho de Aprovação pelo Exm^o. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ovar, Salvador Malheiro, recaindo a Coordenação na pessoa da Exma. Senhora Ana Isabel Tavares Cunha, Vereadora do Pelouro do Desenvolvimento Social e Saúde.

Do exposto e da atividade realizada, foi proposto o MC para o Município de Ovar que assume a seguinte estrutura:

A - Composição do Mecanismo de Coordenação



1. Coordenação

Ana Cunha, Psicóloga, Vereadora do Pelouro do Desenvolvimento Social e Saúde

2. Comissão Executiva

Maria Irene Bártolo, Assistente Social, Chefe de Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde (DDSS)

Florbela Oliveira, Socióloga - DDSS

Tânia Frazão, Psicóloga - DDSS

Cíntia Matos, Psicóloga - DDSS

Magda Guedes, Técnica na área da Comunicação, Coordenadora do Gabinete de Comunicação

Unidades Orgânicas da Câmara Municipal de Ovar

3. Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro (DAJF)

Susana Pinto, Jurista, Diretora de Departamento

4. Divisão de Cultura e Desporto (DCD)

Licínio Pimenta, Professor, Chefe de Divisão

Sónia Teixeira, Animadora Socioeducativa, da DCD

5. Divisão de Ambiente (DA)

Claudia Cardoso, Engenheira do Ambiente, Chefe de Divisão

Gabriela Silva, Assistente Técnica da DA

6. Divisão de Conservação e Serviços Urbanos (DCSU)

Marta Martins, Engenheira Civil, Chefe de Divisão

Mário Oliveira, Engenheiro Civil, DCSU

7. Divisão de Educação

Margarita Nicolau, Técnica Superior na área das Ciências de Educação, Chefe de Divisão (DE)

Marisa Marinho, Educadora Social da DE

8. Divisão Financeira (DF)

Zulmira Rodrigues, Contabilista, Chefe de Divisão

Carla Lopes, Técnica na área da Matemática, na DF

9. Divisão de Urbanismo e Planeamento (DUP)

Marília Avelar, Engenheira Civil, Chefe de Divisão

André Lima, Engenheiro Civil, DUP

10. Divisão de Projetos e Obras Municipais (DPOM)

Sara Sá, Arquiteta, DPOM

Fátima Oliveira, Assistente Técnico, DPOM

11. Serviço Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

Marta Reis, Psicóloga, Coordenadora do SAAS

12. Serviço de Bibliotecas

Ângela Castro, Técnica Superior na área da História e Ciências Documentais, Coordenadora da Biblioteca Municipal de Ovar

13. Serviço de Juventude

Emanuel Bandeira, Jurista, Secretário do Gabinete de Apoio à Vereação

Agrupamentos de Escolas do Município de Ovar

14. Agrupamentos de Escolas Ovar Sul

Nuno Gomes, Diretor do Agrupamento

Branca Silva, Professora

15. Agrupamento de Escolas Esmoriz, Ovar Norte

Estela Tomé, Diretora de Agrupamento

16. Agrupamento de Ovar

Maria João Moreira, Professora

17. Externato Luis de Camões

Isabel Pinheiro, Diretora

18. Eprofcor

Raquel Marques, Coordenadora Pedagógica

Ângela Pinto, Coordenadora do Centro Qualifica

19. Escola da Floresta Tribo Terra

Raúl Correia, Coordenador

Entidades da área da Saúde

20. ACES - Baixo Vouga

Catarina Santos, Enfermeira

21. Hospital Dr. Francisco Zagalo

Rita Soares, Psicóloga

Cátia Figueiredo, Psicóloga

22. SNIPI – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância - Equipa Local de Intervenção

Beatriz Bastos, Assistente Social

Forças de Segurança e Proteção Civil

23. Polícia de Segurança Pública

Jorge Pimenta, Comandante

24. Guarda Nacional Republicana

José Pinheiro, Sargento-Chefe

25. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz

Paula Cristina Alves, Direção

26. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ovar

José Paulo Marques, Direção

Proteção

27. Tribunal de Família e Menores de Estarreja

Sandra Matos, Procuradora

28. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ovar

Nanci Batista, enfermeira, Presidente da Comissão

Instituições Particulares de Solidariedade Social

29. Associação de Pais do Infantário e Jardim de Infância da Escola Preparatória de Ovar

Esmeralda Souto, Direção

30. Centro Comunitário de Esmoriz

Ana Rocha, Técnica Superior do CAFAP

31. Centro de Assistência Social de Esmoriz

César Silva, Direção

32. Centro de Promoção Social do Furadouro

Sónia Santos, Diretora Técnica

33. Centro Social Cortegacense Olívia e Florindo Cantinho

Sónia Vinagre, Educadora de Infância

34. Centro Social da Habitovar

Carla Moreira, Diretora Técnica

35. Centro Social e Paroquial e São Pedro de Maceda

Marisa Silva, Educadora de Infância

36. Centro Social e Paroquial de S. João de Ovar

Sílvia Oliveira, Diretora Técnica

37. CERCIVAR

Hipólito de Almeida, Direção

38. Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Ovar

Maria João Cerqueira, Coordenadora do Projeto Agitana-te

39. Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã

Álvaro Gomes, Direção

40. Grupo de Ação Social de S. Vicente de Pereira

Maria Conceição Encarnação, Direção

41. Santa Casa da Misericórdia de Ovar

Sofia Dias, Diretora Técnica

Comunidade

42. Mário Braga, Feirante

43. Júlia Soares, Feirante

44. Fernando Mota, Professor

Escuteiros

45. Agrupamento de Ovar

Carla Dias, Chefe de Agrupamento

46. Agrupamento de Maceda

Ruben Ribeiro, Chefe de Agrupamento

47. Agrupamento de Cortegaça

Susana Pinto, Chefe de Agrupamento

Juntas de Freguesia

48. Junta de Freguesia de Esmoriz

Sara Silva, Psicóloga

49. Junta de Freguesia de Maceda

Miguel Silva, Presidente

50. Junta de Freguesia de Válega

Raúl Teixeira, Presidente

B - Modelo de Funcionamento do MC

No que concerne à metodologia de trabalho do MC, destaca-se a distribuição e organização dos vários elementos que o constituem por cinco grupos de trabalho, relativos às cinco áreas que traduzem os Direitos consagrados na CDC, nomeadamente: Não Discriminação, Participação, Acesso a Serviços de Qualidade, Proteção e Ambiente Familiar, Brincar e Lazer.

O MC é fundamental para coordenar de uma forma integrada, as políticas à escala nacional e as medidas de âmbito municipal, de modo a abranger a temática da infância, sustentada na articulação entre todos os setores municipais e no estabelecimento de parcerias com instituições e entidades da comunidade que trabalham com e para as crianças (escolas, hospitais, centros de saúde, tribunais, museus, entre outros).

Deste modo, a sua constituição integra diferentes áreas e setores do município, representada por entidades/ serviços públicos ou privados com intervenção no território e com potencialidades para criar impacto na vida das crianças e das suas famílias.

A sua principal função será liderar o processo de desenvolvimento de uma estratégia projetada para quatro anos, envolvendo os diferentes setores da administração local, entidades públicas e privadas.

O MC reúne, sempre que se considere necessário, mediante convite formalizado pela Coordenadora, em data e local a designar.

A reunião ordinária tem caráter trimestral e as extraordinárias terão lugar, sempre que seja necessário reunir com o MC ou com os grupos de trabalho para debater temáticas que careçam de partilha e reflexão conjunta de informação para tomada de decisão.

C - Competências da Coordenadora

- Coordenar todas as ações do MC;
- Convocar o MC para as reuniões e sessões dos grupos de trabalho;
- Analisar e aprovar as propostas dos Grupos de trabalho;
- Apresentar taxas de execução dos Planos de Ação nas reuniões trimestrais do MC;
- Definir e ou atualizar procedimentos, sempre que seja necessário ajustar metodologias de trabalho;
- Concretizar as diretrizes emanadas do MC, assegurando a articulação e comunicação com as restantes estruturas do Mecanismo;
- Comunicar com o Comité Português para a UNICEF.

D - Competências da Comissão Executiva

- Assegurar a articulação e a comunicação entre os grupos de trabalho constituintes do MC;
- Dinamizar os grupos de trabalho através do acompanhamento e planeamento de atividades;
- Sistematizar as propostas e elaborar os documentos/informações para análise e aprovação por parte da Coordenação;
- Acompanhar e monitorizar a implementação dos PAAL;
- Redimensionar a constituição dos grupos de trabalho para o desempenho de atividades, se necessário;
- Facilitar as condições necessárias para a execução do trabalho em rede entre os diferentes membros/entidades representadas no MC;
- Atualizar o diagnóstico, promovendo espaços de debate e auscultação das crianças;
- Dinamizar workshops ou outros espaços de reflexão conjunta com as partes interessadas/*stakeholders* em todas as fases do Programa;
- Garantir que a avaliação e a monitorização seja transversal nas várias fases de implementação do Programa;
- Promover a divulgação de toda a informação no âmbito da implementação do Programa Cidades Amigas das Crianças;
- Articular e diligenciar, junto Comité Português para a UNICEF, quanto aos procedimentos necessários.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

"Achei muito boa ideia este questionário, (...) eu quero ver a Câmara a tomar realmente ações e atitude sobre o assunto."

Aluno do 3.º Ciclo

6. Conclusões e Recomendações

O Programa Cidades Amigas das Crianças da UNICEF revelou ser uma excelente oportunidade para o Município de Ovar fortalecer e empoderar projetos e ações já existentes no concelho, com vista à promoção do bem-estar e melhoria da qualidade de vida das crianças e das suas famílias.

Ao longo de todo este processo constatámos que todas as forças vivas envolvidas estão comprometidas com o saber fazer em prol das nossas crianças, através de um Mecanismo de Coordenação e das suas dinâmicas relacionais, comunicacionais e participadas neste processo de responsabilidade partilhada.

Para tal, a constituição do Mecanismo de Coordenação teve por base as diversas áreas de intervenção de cada membro, valorizando a partilha de contributos e perspetivas dos diferentes elementos da comunidade e promovendo a intervenção em rede, de forma concertada, de modo eficaz e eficiente, no que concerne à área da Infância.

A articulação entre todos os setores municipais, a colaboração e parcerias estabelecidas com instituições e entidades da comunidade é fulcral para um efetivo trabalho em rede.

Em fase de reflexão, é-nos permitido aferir que todo o processo da elaboração da Estratégia Local dos Direitos das Crianças, foi uma oportunidade geradora de sinergias em que todos os agentes convidados a participarem, o fizeram de uma forma dedicada, empenhada, acarinhando, desde logo, o desafio de ajudar e colaborar na dimensão estratégica, através das áreas de intervenção definidas, pela UNICEF, para o reconhecimento de um Município amigo das suas crianças.

A metodologia utilizada passou pela auscultação de 2.152 crianças e 269 adultos e contou com a colaboração dos três Agrupamentos de Escolas, Estabelecimentos de Ensino Privado, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Forças de Segurança, Rede Social e demais pessoas da Comunidade.

Foi, também, utilizada a metodologia do *World Café* com a constituição de cinco mesas redondas, subordinadas às cinco temáticas, nas quais todos os elementos do Mecanismo de Coordenação, distribuídos por cinco grupos de trabalho, tiveram a oportunidade de dar os seus contributos, refletir e debater sobre a definição das prioridades de intervenção e da Dimensão Estratégica, através da elaboração dos Objetivos Estratégicos que integram este documento.

Foi crucial o envolvimento de todos os membros do Mecanismo de Coordenação e todo o processo de auscultação das crianças e adultos de modo a identificar as necessidades, perspetivas e interesses das crianças – elencadas nesta Estratégia -, para que as suas propostas sejam consideradas nas decisões políticas à escala do nosso Município.

O processo de avaliação e monitorização das atividades, a desenvolver, será munido de métrica: indicadores, escalas de satisfação e avaliação de atividades, entre outros.

Almejamos carrear ao processo de monitorização e avaliação, a afetação de parceria ao nível de Departamento da área da Educação e ou Psicologia de Estabelecimento de Ensino Superior, a definir.

Acarinhemos o Município de Ovar, enquanto *Cidade Amiga das Crianças!*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

“(Ovar é amiga das crianças) porque tem pessoas que nos ajudam a crescer.”

Alunos do 2.º ano
(em resposta à questão “Achas que Ovar é amiga das crianças?”)

7. Referências Bibliográficas

Bibliografia

Atlas Desportivo do Município de Ovar de 2009

Diagnóstico Social do Concelho de Ovar de 2018

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Ovar 2019/2021

Relatório Anual de Avaliação das Atividades da CPCJ de Ovar de 2022

Sitografia

<https://www.cm-ovar.pt/>

<https://www.childfriendlycities.org/>

<https://www.ine.pt/>

<https://jovens.parlamento.pt/>

<https://www.pordata.pt/>

<https://www.unicef.pt/>

GLOSSÁRIO

“É uma cidade que tem espaços onde as crianças podem brincar em segurança e viver felizes com as suas famílias”

Alunos do pré-escolar e 1º ciclo
(em resposta à questão “O que é para vocês uma cidade amiga das crianças?”)

8. Glossário

ACM – Alto Comissariado para as Migrações

Agregado doméstico privado – conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas em conjunto, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres

CDC – Convenção dos Direitos das Crianças

CE – Comissão Executiva

CMJOVAR – Conselho Municipal da Juventude de Ovar

CMO – Câmara Municipal de Ovar

Conselho Consultivo da Escola – Reunião bianual onde dois alunos/as representam os restantes alunos da escola na análise dos resultados da escola (EPROFCor)

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

DL – Diagnóstico Local

ELDC – Estratégia Local para os Direitos da Criança

ELI – Equipa Local de Intervenção

EPIS – Empresários pela inclusão social

GNR – Guarda Nacional Republicana

IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social

MC – Mecanismo de Coordenação

Núcleo familiar monoparental – núcleo familiar que integra apenas um dos progenitores, pai ou mãe, com filho(s).

OPE – Orçamento Participativo Escolar

OPJ – Orçamento Participativo Jovem

PAAL – Plano Anual de Ação Local

PDL – Plano de Desenvolvimento Local

PORI – Plano Operacional de Respostas Integradas

PRI – Programa de Respostas Integradas do SICAD

PSP – Polícia de Segurança Pública

Reunião com a Direção – reunião de representantes de turma com a Direção pedagógica para os alunos apresentarem propostas de atividades para o plano anual de atividades da escola e expressarem as suas necessidades/preocupações relativamente ao dia-a-dia na escola, propondo ações de melhoria (EPROFCor)

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

SNIPi – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

Taxa de natalidade – Número de nados vivos que ocorreram num período de tempo, relativo à população média do período em questão (habitualmente expressa em número de nados-vivos por 1000 (10³ habitantes)

UCC – Unidade de Cuidados à Comunidade

USF – Unidade de Saúde Família

ANEXOS

“(...) noto que o meu tempo livre é pouco (...). A escola preenche-nos de testes, TPC, vários registos (...) quando tentamos tirar um tempo para nós próprios, acabamos por nos sentir mal, por estar a “desperdiçar” esse tempo.”

Aluno do ensino secundário

Anexo 1 - Flyer Informativo Cidade Amiga das Crianças – CMOvar

OVAR CIDADE AMIGA DAS CRIANÇAS



CIDADE AMIGA DAS CRIANÇAS

O Programa Cidades Amigas das Crianças preconiza a adoção de uma política coordenada para a infância e adolescência, que potencie a articulação entre todos os setores municipais e o estabelecimento de parcerias com instituições da comunidade que promovam o bem-estar de todos os cidadãos, em particular das crianças.

Tendo em consideração os projetos, as ações e as atividades que já são desenvolvidas no concelho de Ovar, quer pelo Município, quer pelas várias entidades e instituições que trabalham no terreno, de forma individual ou em parceria, a Câmara Municipal de Ovar aderiu ao programa tendo em vista o reconhecimento deste município como Cidade Amiga das Crianças.

Objetivo Principal: contribuir para a realização dos Direitos da Criança, mediante a adoção de políticas de âmbito local que promovam o bem-estar de todos os cidadãos e em particular das crianças, e o desenvolvimento das comunidades, tanto no presente como no futuro.

Especificamente, pretende criar as condições e assegurar as ferramentas para:

- Implementação de políticas locais para a infância e adolescência;
- Reforço da perspetiva da criança na cultura organizacional dos Municípios e das entidades com responsabilidades em áreas relacionadas com as crianças;
- Promoção da participação das crianças na vida da comunidade;
- Fomento da ação concertada entre todos os atores com impacto na vida das crianças, incluindo setores municipais, entidades públicas e privadas.

O Programa Cidades Amigas das Crianças em Portugal assenta em quatro pilares que são fundamentais para a definição de estratégias e programas dirigidos às crianças:



Os governos locais, juntamente com atores chave na comunidade, identificam objetivos e resultados a alcançar, agrupados em 5 áreas, que traduzem direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC):



RECONHECIMENTO DE CIDADES AMIGAS DAS CRIANÇAS

Requisitos:

- 1 - Constituir um **Mecanismo de Coordenação**, responsável por delinear, acompanhar e avaliar a implementação do Programa no município;
- 2 - Desenvolver uma **Estratégia Local para os Direitos da Criança**, a quatro anos;
- 3 - Implementar **Planos Anuais de Ação Local** com objetivos, metas e indicadores.

O reconhecimento de Cidade Amiga das Crianças é atribuído pela UNICEF Portugal aos municípios que efetivem o compromisso e mobilizem esforços para pôr em prática os direitos das crianças no seu território, através da execução das políticas e programas previstos na Estratégia Local para os Direitos da Criança e nos Planos Locais de cada município.

O reconhecimento tem a duração prevista de quatro anos e é, inicialmente, atribuído após a execução do Plano Anual de Ação Local relativo ao primeiro ano.

MECANISMO DE COORDENAÇÃO

É o responsável por delinear, acompanhar e avaliar a implementação do Programa Cidade Amiga das Crianças no Município.

O Mecanismo de Coordenação, a definir pelo município, é um elemento fundamental para a coordenação de uma política abrangente para a infância e adolescência, sustentada na articulação entre todos os setores municipais e no estabelecimento de parcerias com instituições e entidades da comunidade que trabalham com e para as crianças (escolas, hospitais, centros de saúde, tribunais, museus etc.). Deverá ser composto por um conjunto de elementos representativos das diferentes áreas e setores do município e sempre que possível, representantes de entidades/serviços públicos ou privados que atuam no território e que têm impacto na vida das crianças e das suas famílias.



Coordenação

Este mecanismo deverá ser designado pelo Presidente da Câmara ou Vereador para tal mandatado, devendo a sua coordenação ser atribuída a um dos seus elementos e formalizada de modo a que as suas atribuições e competências sejam do conhecimento de todos.

O coordenador do grupo será também o elemento de contacto com a UNICEF Portugal.

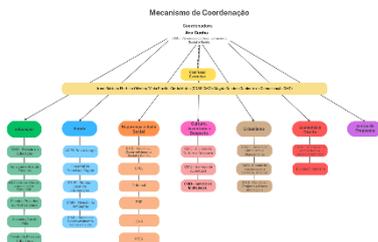
O Mecanismo de Coordenação deverá liderar o processo de desenvolvimento de uma estratégia transversal, envolvendo os diferentes setores da administração local, e entidades públicas e privadas

Competências:

- Elaborar e acompanhar a implementação dos Planos Anuais de Ação Local;
- Identificar, caso se justifique, grupos de trabalho para o desempenho de tarefas específicas, como por exemplo, recolha de informação ou redação de documentos;
- Definir os procedimentos do seu próprio funcionamento, nomeadamente, os que dizem respeito às reuniões de trabalho, tomada de decisão e partilha ou circulação de informação;
- Promover uma abordagem coordenada e o trabalho em rede entre os diferentes setores municipais e outras organizações públicas e da sociedade civil;
- Fomentar a participação das crianças de forma regular, a fim de obter o seu contributo na elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação das medidas incluídas na estratégia;
- Identificar o contributo de cada organização e partes interessadas/ stakeholders em todas as fases do Programa (não se limitando apenas aos elementos que compõem o próprio mecanismo);
- Garantir a coerência e eficácia dos processos de preparação, construção e avaliação do Programa no território.

A fim de cumprir eficazmente as suas atribuições, o Mecanismo de Coordenação deverá contar com o empenho e compromisso político, ao mais alto nível, do município na adoção de políticas integradas para a infância e adolescência.

Mecanismo de Coordenação



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE

RUA HELIODORO SALGADO, 16, 3880-232 OVAR

Anexo 2 - Questionário utilizado no âmbito da auscultação pública às crianças da pré-escolar e 1.º Ciclo



CIDADES
AMIGAS DAS
CRIANÇAS
unicef

OVAR
cidade amiga das
CRIANÇAS

QUESTIONÁRIO

Pré-escolar e 1.º ciclo

Pedimos a colaboração dos educadores e professores para a recolha das opiniões dos seus alunos sobre questões relacionadas com a Cidade Amiga das Crianças (Ex: através de discussão/reflexão em grupo)

Identificação

Data:

Escola:

Ano: N.º de Alunos:

O que é para vocês uma Cidade Amiga das Crianças?

(Podem apresentar desenhos, palavras, símbolos, etc.)

O que mais gostas em Ovar?

O que pode ser melhorado em Ovar?

Como é que gostavam de expressar a vossa opinião?

Acham que Ovar é amiga das crianças?

SIM

NÃO

Porquê?

A vossa opinião é muito importante para nós.

Obrigada!

CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE
RUA WILHEDESSA 161-6490-40, 3400-337 OVAR

259 361 367
@cmmov-ovar.pt



Anexo 3 - Questionário utilizado no âmbito da auscultação pública às crianças do 2.º e 3.º Ciclo e secundário (formato online)

Questionário de Avaliação - Cidades Amigas das Crianças

Ode!

A Câmara Municipal de Ovar aderiu ao programa do Unicef tendo em vista o reconhecimento deste município como Cidade Amiga das Crianças. Este programa assenta nos pressupostos da Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC), estando estes refletidos nas políticas, programas e instrumentos, a nível local.

O Programa Cidades Amigas das Crianças preconiza a adoção de uma política coordenada para a infância e adolescência, que potencie a articulação entre todos os sectores municipais e o estabelecimento de parcerias com instituições da comunidade que promovam o bem-estar de todos os cidadãos, em particular das crianças.

Este questionário tem como objetivo avaliar o quão este município é Amigo das Crianças na perspetiva das crianças e dos jovens. Um dos pilares deste programa é a participação ativa das crianças, pelo que pedimos a tua opinião sobre aspetos do teu município, com o objetivo de orientar as ações dos serviços existentes e dos autarquias locais.

As tuas ideias são muito importantes para podermos promover o bem-estar e melhores condições de vida, criando uma Cidade (cada vez mais) Amiga das Crianças.

Freguesia do concelho de Ovar onde reside ou estuda: *

Cortegaço

Esmoriz

Mucedo

UFO - Arada

UFO - Ovar

UFO - S. João

UFO - S. Vicente de Pereira Justo

Vilega

Idade: *

6 - 12 anos

13 - 18 anos

> 18 anos

Género: *

Feminino

Masculino

Prefiro não dizer

Escola: *

A tua resposta

	Não	Em parte	Sim	Não sei
No minha comunidade eu tenho lugares para brincar, jogar e praticar desporto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eu tenho tempo para brincar, descansar e divertir-me	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os locais para brincar são adequados para crianças com deficiências físicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Existem locais onde as crianças podem estar em contacto com a natureza	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eu participo/observo eventos de cultura e religiões diferentes do meu	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eu participo em programas, grupos ou atividades com outros jovens fora do escola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Preencha previamente as respostas e, em seguida, clique em "Ótimo link".

Eu participo em projetos para mudar a minha comunidade
 | | | |

Estou envolvido no planeamento das decisões para a comunidade
 | | | |

A autarquia local questiona o meu opinião sobre a minha vida ou da minha comunidade
 | | | |

Eu já ouvi falar sobre os Direitos das Crianças na televisão ou no rádio
 | | | |

Eu tenho acesso à internet e sinto-me conectado com a que acontece fora da minha comunidade
 | | | |

Observações:

A tua resposta

Eu sinto-me seguro ao utilizar os autocarros ou outros transportes públicos
 | | | |

É seguro andar a pé ou de bicicleta na minha comunidade
 | | | |

Se eu me sentir em perigo sei a quem posso denunciar e pedir ajuda
 | | | |

Se houver um perigo na comunidade, eu sei o que fazer
 | | | |

Eu conheço os riscos do uso da internet
 | | | |

Observações:

A tua resposta

Existe um local na minha comunidade onde posso ir para realizar exames médicos ou quando estou doente
 | | | |

Na minha comunidade existem casas de banho públicas que eu posso usar facilmente e em segurança
 | | | |

A minha comunidade está limpa (sem lixo e água poluída)
 | | | |

O ar da minha comunidade é limpo, sem fumo e mau cheiro
 | | | |

Observações:

A tua resposta

Eu vou à escola
 | | | |

Rapazes e raparigas são tratados da mesma forma na escola
 | | | |

Eu consigo pagar os cadernos, lápis, livros e outro material escolar
 | | | |

Eu tenho a atenção suficiente dos meus professores quando preciso
 | | | |

Na minha escola aprendo hábitos saudáveis
 | | | |

Na minha escola aprendo a proteger o ambiente
 | | | |

Na minha escola aprendo sobre os meus direitos e a Convenção dos Direitos da Criança
 | | | |

Na escola aprendo sobre sexo seguro
 | | | |

As minhas ideias são ouvidas pelos professores na escola
 | | | |

desporto, descansar e passar tempo com os amigos
 | | | |

Na minha escola existe água boa para beber e lavar (mãos, corpo, etc.)
 | | | |

Na minha escola existem casas de banho limpas que posso usar facilmente e em segurança
 | | | |

Na minha escola existem adultos com quem posso falar sobre os meus sentimentos e problemas
 | | | |

Na minha escola todas as crianças são respeitadas independentemente da sua religião, cor, nacionalidade ou cultura
 | | | |

Na minha escola crianças com deficiências são respeitadas e tratadas de igual forma
 | | | |

Na minha comunidade e/ou escola há uma biblioteca que posso usar
 | | | |

Eu tenho oportunidades para dar a minha opinião sobre decisões escolares
 | | | |

Na minha escola ou comunidade existe formação adequada para o meu futuro trabalho
 | | | |

A minha escola é acessível a crianças com deficiência com oecmenia
 | | | |

Observações:

A tua resposta

Vida Pessoal

(Exemplo - versão completa em pasta digital)

Anexo 4 - Questionário utilizado no âmbito da auscultação pública a adultos (formato online)

Questionário de Avaliação - "Cidades Amigas das Crianças"

A Câmara Municipal de Ovar aderiu ao programa do Unicef tendo em vista o reconhecimento deste município como Cidade Amiga das Crianças. Este programa assenta nos pressupostos da Convenção sobre os Direitos da Criança (CIX), estando estes refletidos nos políticos, programas e orientamentos, a nível local.

O Programa Cidades Amigas das Crianças preziza a adoção de uma política coordenada para a infância e adolescência, que potencie a articulação entre todos os sectores municipais e o estabelecimento de parcerias com instituições da comunidade que promovam o bem-estar de todos os cidadãos, em particular das crianças.

Este questionário tem como objetivo avaliar o quão este município é Amigo das Crianças na perspetiva dos adultos. São abordados questões sobre o contexto em que as crianças crescem, se desenvolvem e experienciam os seus Direitos. Além disso, este instrumento destaca outros dados sobre as crianças e as suas condições de vida na comunidade, com o intuito de orientar as opções dos serviços existentes e das autorizações locais.

É fundamental a recolha das suas sugestões e comentários sobre o conceito de Ovar em geral da promoção do bem-estar e de melhores condições de vida, contribuindo para uma Cidade (cada vez mais) Amiga das Crianças.

* indica uma pergunta obrigatória

Freguesia do concelho de Ovar onde reside ou trabalha: *

Cortegaço

Esmoriz

Maceo

UFO - Arada

UFO - Ovar

UFO - S. Judo

UFO - S. Vicente de Pereira Justo

Vilego

Idade: *

18-29

30-39

40-49

50-59

≥60

Género: *

Feminino

Masculino

Prefiro não dizer

	Não	Em parte	Sim	Não sei
As crianças têm um lugar seguro para brincar perto de casa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As crianças têm lugares para brincar, jogar ou praticar desporto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As crianças têm tempo para brincar, descansar e divertirem-se	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os locais para brincar são adequados para crianças com deficiências físicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Existem locais onde as crianças podem estar em contacto com a natureza	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As crianças participam ou observam eventos de	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	Não	Em parte	Sim	Não sei
As crianças e os pais participam em projetos para mudar a sua comunidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As crianças e os pais são envolvidos no planeamento das decisões para a comunidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A autoridade local pergunta às crianças e aos pais a sua opinião sobre as suas vidas ou a sua comunidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As crianças e os pais já ouviram falar sobre os Direitos das Crianças na televisão ou no rádio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As crianças têm acesso à internet e sentem-se conectadas com o que	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	Não	Em parte	Sim	Não sei
As crianças sentem-se seguras ao utilizarem autocarros ou outros transportes públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
É seguro para as crianças andarem a pé ou de bicicleta na sua comunidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quando estão em perigo, as crianças e os pais sabem onde denunciar e obter ajuda	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As crianças sentem-se protegidas de serem intimidadas por outras crianças	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As crianças estão protegidas das drogas na sua comunidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As crianças estão protegidas de gangs ou grupos armados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As crianças sentem-se protegidas de serem levadas por estranhos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As crianças sentem-se seguras ao utilizarem autocarros ou outros transportes públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	Não	Em parte	Sim	Não sei
Existem adultos, outros à família, com quem as crianças podem falar sobre abusos ou violência e pedir ajuda	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
No nossa comunidade, as crianças são respeitadas, independentemente da sua cor, religião, nacionalidade, cultura ou deficiência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As crianças que são separadas das suas famílias têm opções de cuidados alternativos em contextos familiares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crianças com problemas com a Lei têm acesso a um sistema de justiça diferente do dos adultos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Se houver um perigo na comunidade, as crianças sabem o que fazer	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As crianças conhecem os riscos do uso da internet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	Não	Em parte	Sim	Não sei
Existem locais onde os pais podem obter conselhos sobre a saúde e o desenvolvimento dos seus filhos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
No comunidade, existe um local onde os pais e as crianças podem ir para realizar exames médicos ou quando estão doentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os pais e os filhos conhecem os serviços de saúde mental para crianças	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Existem serviços de emergência a que os pais podem recorrer facilmente quando os filhos se magoam ou estão muito doentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Existem locais ou pessoas que podem cuidar das crianças, se necessário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

as vacinas que necessitarem

	Não	Em parte	Sim	Não sei
Existem locais onde as famílias podem obter comida quando precisam (se não tiverem)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Se necessário, as crianças e os pais podem obter apoio e orientação profissional sobre VIH/SIDA, e sexo seguro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Existem casas de banho públicas que as crianças podem utilizar facilmente e em segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A comunidade está limpa (sem lixo e água poluída)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O ar da comunidade é limpo, sem fumo e mau cheiro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

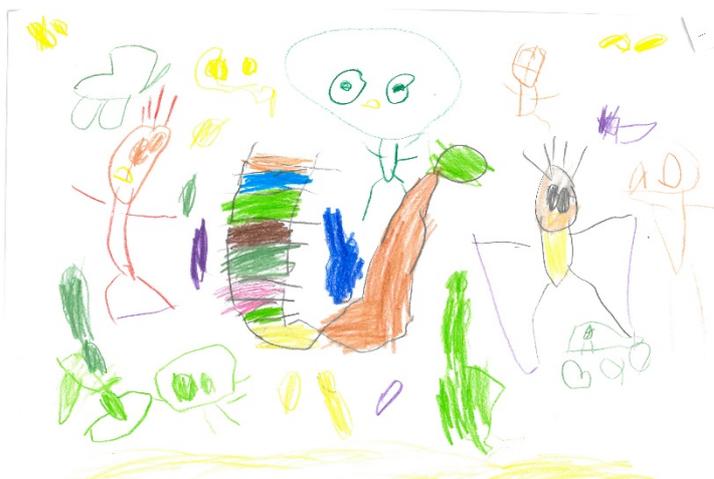
Observações:

A sua resposta

	Não	Em parte	Sim	Não sei
As crianças vão à escola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os pais têm acesso a uma escola acessível em locais perto de casa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O horário escolar é o apropriado para os famílias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Rapazes e raparigas são tratados da mesma forma	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As crianças têm livros, papel, lápis e outros materiais escolares que os pais conseguem pagar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As crianças recebem a atenção necessária do seu professor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
No escola, as crianças aprendem hábitos saudáveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
No escola, as crianças aprendem a proteger o ambiente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
No escola, as crianças aprendem a respeitar os outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

(Exemplo - versão completa em pasta digital)

Anexo 5 - Ilustrações realizadas pelos alunos do pré-escolar – Centro Escolar Habitovar



“Um escorrega com um menino a brincar e muitos no parque”



“Uma casa para as pessoas morarem. Ela foi arranjada e pintada”

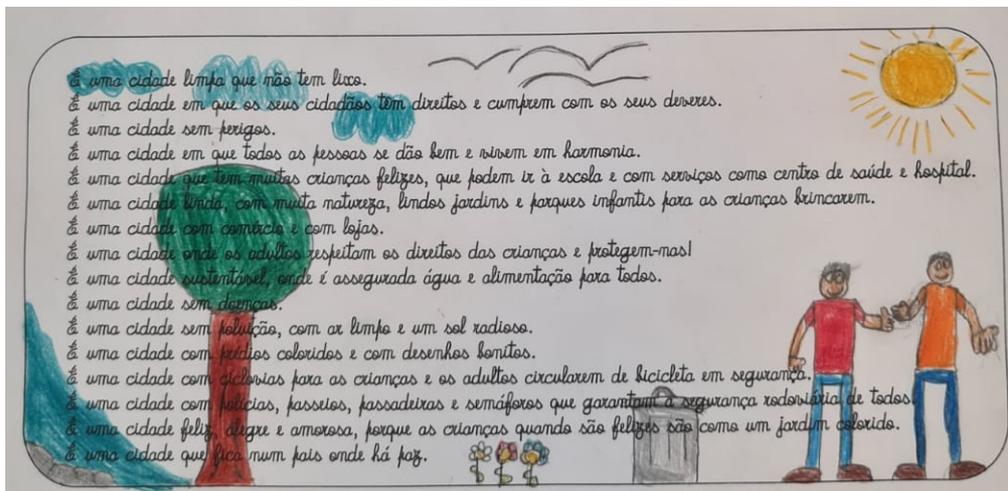


“O parque urbano de Ovar”

Anexo 7 - Ilustrações realizadas pelos alunos do pré-escolar – Agrupamento de Escolas de Ovar e Agrupamento de Escolas de Ovar Sul



Alunos do 3.º ano do Agrupamento de Escolas de Ovar Sul



Alunos do 2.º ano do Agrupamento de Escolas de Ovar

Anexo 8 - Grelha de Recolha de Informação - Saúde

Recolha de informação:

Fonte: _____

1. Intervenção Precoce na Infância

Crianças acompanhadas pela Equipa Local de Intervenção - SNIPI, entre 2019 e 2022				
Indicador	2022	2021	2020	2019
Crianças até aos 3 anos				
Crianças com mais de > 3 anos				
Total				

2. Saúde Mental

Número de crianças em acompanhamento psicológico, entre 2019 e 2022				
Indicador	2022	2021	2020	2019
N.º de utentes acompanhados				
N.º de altas				
N.º de processos ativos no final do ano				

3. Inscritos no Centro de Saúde de Ovar

Número de Inscritos no Centro de Saúde de Ovar, em 2022, por Unidade Funcional		
Unidade Funcional	N.º de Inscritos	
	≤ 18 anos	> 18 anos
Unidade de Saúde Familiar João Semana (Ovar)		
Unidade de Saúde Familiar Laços (Cortegaça, Maceda e Arada)		
Unidade de Saúde Familiar Alpha (Válega e S. Vicente de Pereira)		
Unidade de Saúde Familiar de S. João de Ovar		
Unidade de Saúde Familiar da Barrinha (Esmoriz)		
Total		

4. Doenças crónicas e incapacidades

Número de crianças com doenças crónicas ou incapacidades		
Tipologia de doenças crónicas ou incapacidades infantis		N.º de crianças (até aos 18 anos)
Doenças crónicas	Doenças respiratórias (asma, bronquite, etc.)	
	Diabetes	
	PHDA	
	Cardiopatias	
	Fibrose cística	
	Depressão	
	Perturbações do espectro do autismo	
	Perturbações de aprendizagem (dislexias, etc.)	
	Défice cognitivo	
	Obesidade infantil	
Incapacidades	Deficiências auditivas	
	Deficiências visuais	
	Deficiências motoras/físicas	
Total		

5. Projetos direcionados às crianças, jovens e suas famílias

Projetos existentes no concelho de Ovar, direcionados às crianças, jovens e suas famílias (pretende-se confirmar se os projetos indicados ainda se mantêm em execução e atualizar dados, bem como a identificação de outros projetos, caso existam)						
Identificação do Projeto	Objetivo(s)	Data Início	Data Fim (caso se aplique)	Destinatários	Entidades parceiras	N.º de crianças/jovens/ famílias envolvidas

6. Problemas/Necessidades

Identificação de problemas ou necessidades sentidas relativas à intervenção com crianças (0 aos 18 anos):

Recolha de informação:

Fonte: _____

1. Consultas para crianças (0 aos 18 anos)

Identificação das consultas/especialidades disponíveis para crianças (0 aos 18 anos):

2. Saúde Mental

Número de crianças em acompanhamento psicológico, entre 2019 e 2022				
Indicador	2022	2021	2020	2019
N.º de utentes acompanhados				
N.º de altas				
N.º de processos ativos no final do ano				

3. Projetos direcionados às crianças, jovens e suas famílias

Projetos existentes no concelho de Ovar, direcionados às crianças, jovens e suas famílias						
Identificação do Projeto	Objetivo(s)	Data Início	Data Fim (caso se aplique)	Destinatários	Entidades parceiras	N.º de crianças/ jovens/ famílias envolvidas

3. Problemas/Necessidades

Identificação de problemas ou necessidades sentidas relativas à intervenção com crianças (0 aos 18 anos):

Anexo 9 - Grelha de Recolha de Informação - Educação

Recolha de informação:

Fonte: Agrupamento de Escolas _____

1. Mecanismos de participação das crianças e jovens

Número de crianças e jovens envolvidos por tipologia de mecanismo, grau de escolaridade e ano letivo				Resultados obtidos (necessidades e problemas identificados; propostas de ações, ...), por ano letivo		
Tipologia/ Designação	Número de crianças e jovens envolvidos por grau de escolaridade e ano letivo			Ano letivo		
	Grau de escolaridade	Ano letivo		Ano letivo		
		2022/2023	2021/2022	2022/2023	2021/2022	
<i>Exemplos: Parlamento dos Jovens, Assembleias com Diretor, Orçamento Participativo das Escolas, Orçamento Participativo Jovem, etc.</i>	Pré-escolar					
	1.º Ciclo	1.º ano				
		2.º ano				
		3.º ano				
		4.º ano				
	2.º Ciclo	5º ano				
		6º ano				
	3.º Ciclo	7.º ano				
		8.º ano				
		9.º ano				
	Secundário	10.º ano				
		11.º ano				
12.º ano						

Nota: acrescentar tantas linhas quantas as necessárias

2. Projetos existentes no Agrupamento

Projetos existentes no Agrupamento, no ano letivo 2022/2023, por grau de ensino		
Grau de ensino	Designação do projeto	Número de alunos
Pré-escolar		
1.º Ciclo		
2.º Ciclo		
3.º Ciclo		
Secundário		

Nota: acrescentar tantas linhas quantas as necessárias

Recolha de informação:

Fonte: _____

1. Mecanismos de participação das crianças e jovens

Número de crianças e jovens envolvidos por tipologia de mecanismo, grau de escolaridade e ano letivo			Resultados obtidos (necessidades e problemas identificados; propostas de ações, ...), por ano letivo		
Tipologia/ Designação	Número de crianças e jovens envolvidos por grau de escolaridade e ano letivo		Ano letivo		
	Grau de escolaridade	Ano letivo		Ano letivo	
		2022/2023	2021/2022	2022/2023	2021/2022
<i>Exemplos: Parlamento dos Jovens, Assembleias com Diretor, Orçamento Participativo das Escolas, Orçamento Participativo Jovem, etc.</i>	10.º ano				
	11.º ano				
	12.º ano				
	10.º ano				
	11.º ano				
	12.º ano				

Nota: acrescentar tantas linhas quantas as necessárias

2. Projetos existentes na Escola

Projetos existentes na Escola, no ano letivo 2022/2023	
Designação do projeto	Número de alunos

Nota: acrescentar tantas linhas quantas as necessárias

Anexo 11 - Grelha de Recolha de Informação – Instituições Particulares de Solidariedade Social

Recolha de informação:

Fonte: _____

1. Respostas Sociais na área da infância e juventude

Respostas Sociais na área da Infância e Juventude – Capacidade e Frequência em 2022/2023								
Instituição	Creche		Pré-escolar		CATL		Centro de estudo ou resposta similar	
	Cap.	Fre.	Cap.	Freq.	Cap.	Freq.	Cap.	Freq.
A Nossa Casa								
Associação de Pais do Infantário e Jardim de Infância da Escola Preparatória Ovar								
Centro Social da Habitovar								
Centro Assistência Social de Esmoriz								
Centro Promoção Social Furadouro								
Centro Social Cortegacense								
Centro Social Jesus Maria e José								
Centro Social Paroquial S. João								
Centro Social P. S. Pedro - Maceda								
Grupo Acção Social S. V. Pereira								
Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã								
Santa Casa da Misericórdia de Ovar								

Respostas Sociais na área da Infância e Juventude –Frequência em 2022/2023, por sexo								
Instituição	Creche		Pré-escolar		CATL		Centro de estudo ou resposta similar	
	M	F	M	F	M	F	M	F
A Nossa Casa								
Associação de Pais do Infantário e Jardim de Infância da Escola Preparatória Ovar								
Centro Social da Habitovar								
Centro Assistência Social de Esmoriz								
Centro Promoção Social Furadouro								
Centro Social Cortegacense								
Centro Social Jesus Maria e José								
Centro Social Paroquial S. João								
Centro Social P. S. Pedro - Maceda								
Grupo Acção Social S. V. Pereira								
Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã								
Santa Casa da Misericórdia de Ovar								

2. Mecanismos de participação das crianças e jovens

Número de crianças e jovens envolvidos, em 2022, por tipologia de mecanismo			Resultados obtidos (necessidades e problemas identificados; propostas de ações, ...)
Tipologia/ Designação do Mecanismo	Número de crianças e jovens envolvidos por tipo de resposta		
	Resposta	N.º de Crianças	
<i>Exemplos:</i>	Creche		
	Pré-escolar		

<i>Workshops, Grupos de Debate,</i>			
	Creche		
	Pré-escolar		

3. Projetos direcionados às crianças e jovens, existentes no concelho de Ovar

Projetos sociais, direcionados às crianças e jovens, existentes no Concelho de Ovar em 2022/2023					
Entidade Promotora	Identificação do Projeto	Data Início	Data Fim	Tipologia de ações	Zona Abrangência

Anexo 12 - Grelha de Recolha de Informação – Juntas de Freguesia

Recolha de informação:

Fonte: _____

1. Programas/Projetos/Atividades direcionados às crianças, jovens e suas famílias

Projetos/Atividades existentes na freguesia, direcionados às crianças, jovens e suas famílias				
Identificação do Programa/Projeto/Atividade	Objetivo(s)	Destinatários	Entidades parceiras	N.º de crianças/jovens/ famílias envolvidas

2. Análise SWOT

Forças (o que já se faz? Boas práticas de intervenção/envolvimentos das crianças)	Fraquezas (que necessidades/melhorias necessárias?)
Oportunidades (recursos disponíveis que possam ser usados)	Ameaças (o que impede/dificulta que se atinja os objetivos?)

Anexo 13 – População com doenças crónicas ou incapacidade

Tipologia de doenças crónicas ou incapacidades infantis		N.º de indivíduos	
Doenças crónicas	Asma	3 110	
	Diabetes	Insulinotratados	402
		Não insulinotratados	5 094
	PHDA	365	
	Cardiopatias	1 269	
Incapacidades	Deficiências auditivas	988	
	Deficiências visuais	9 824	
	Paralisia/perda de função de membros do corpo	531	

Anexo 14 - Identificação de programas ou projetos da Câmara Municipal de Ovar dirigidos às crianças

Nome do Programa/Projeto	Destinatários	Departamento municipal responsável	Outras entidades/serviços envolvidos
Programa Faz-te às Férias (atividades ocupacionais) no Natal, Páscoa, Verão e Regresso às Aulas	Alunos do pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos	Divisão de Educação	Agrupamentos de Escolas do concelho
Programa Faz-te às Férias Adaptado (atividades ocupacionais) no Natal, Páscoa, Verão e Regresso às Aulas		Divisão de Educação	
Consulta de Psicologia	Crianças, jovens e adultos	Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde	CPCJ de Ovar; Agrupamentos de Escolas do concelho; Centro de Saúde de Ovar
Avaliação Cognitiva através da escala WECHSLER-III	Crianças e jovens dos 6 aos 16 anos	Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde	Agrupamentos de Escolas do concelho; Centro de Saúde de Ovar
EPIS – Empresários para a Inclusão Social	Alunos do 2.º ciclo	Divisão de Educação	Agrupamentos de Escolas do concelho
Programa Municipal de Natação Adaptada	Alunos com necessidades educativas especiais, dos Centros de Apoio à Aprendizagem concelhios	Divisão de Educação	Bombeiros Voluntários de Esmoriz
Programa Municipal de Natação	Alunos do pré-escolar	Divisão de Educação	Bombeiros Voluntários de Esmoriz
Escola da Floresta – Tribo Terra	Alunos do pré-escolar e do 4.º ano de escolaridade	Divisão de Educação	Espaço Florestal de S. Miguel – Tribo Terra e Agrupamentos de Escolas do concelho
Programa À Descoberta de Ovar	Alunos dos 3.º e 4.º anos	Divisão da Educação	Agrupamentos de Escolas do concelho
Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF's)	Alunos do pré-escolar	Divisão da Educação	Agrupamentos de Escolas do concelho
Atividades de enriquecimento curricular (AEC's)	Alunos do 1.º ciclo	Divisão da Educação	Agrupamentos de Escolas do concelho
Hipoterapia	Alunos com necessidades educativas especiais, dos Centros de Apoio à Aprendizagem concelhios	Divisão da Educação	Agrupamento de Escolas de Esmoriz/Ovar Norte; Aero Clube da Costa Verde, secção de Hipismo
Academias de Verão	Alunos do 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário	Divisão da Educação	Universidades do Porto, Aveiro e Coimbra
Oferta Livros de Atividades	Alunos do 1.º ciclo	Divisão da Educação	Agrupamentos de Escolas do concelho
Programa Alimentar	Alunos do 1.º ciclo ao secundário	Divisão da Educação	Agrupamentos de Escolas do concelho
Transporte Escolar	Alunos do 1.º ciclo ao secundário	Divisão da Educação	Agrupamentos de Escolas do concelho
Showcooking sobre comida saudável	Alunos e encarregados de educação, dos estabelecimentos de educação e ensino públicos do concelho	Divisão da Educação	Agrupamentos de Escolas do concelho
Projeto “Sem Limites”, no Centro de Educação Ambiental do Parque do Buçaquinho	Crianças e adultos com necessidades educativas especiais	Divisão de Educação e Divisão do Ambiente	
Projeto Salva a tua Praia	Alunos do pré-escolar e 1.º ciclo	Divisão do Ambiente	Agrupamentos de Escolas do concelho
Projeto “Cientistas em Ação” ³ , no Centro de Educação Ambiental do Parque do Buçaquinho	Alunos do pré-escolar e 1.º ciclo	Divisão do Ambiente	Mundo Científico, Agrupamentos de Escolas do concelho
Férias na Biblioteca (no Natal, Páscoa e Verão)	Alunos entre os 6 e os 10 anos	Divisão da Cultura, Desporto e Juventude	Agrupamentos de Escolas do concelho
Bolsas de Estudo Ensino Superior	Alunos do ensino superior	Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde	
Espetáculos, sessões de teatro ou cinema no Centro de Arte de Ovar ou noutras salas do concelho	Alunos do pré-escolar e 1.º ciclo	Divisão da Cultura e Desporto	Agrupamentos de Escolas do concelho

³ No Projeto “Cientistas em Ação” – promovido pela CMO e orientado pela equipa da Mundo Científico, os alunos vestem a bata de mini cientistas para, de forma divertida, aprenderem ciência ambiental e dos recursos naturais, da biodiversidade, das tecnologias ambientais e da ecologia, em sessões práticas e experimentais ao ar livre e no Centro de Educação Ambiental do Parque Ambiental do Buçaquinho. Os alunos exploram, registam e recolhem materiais para posterior análise.

Carnaval Infantil	Alunos do pré-escolar e 1.º ciclo e crianças das Instituições Particulares de Solidariedade Social concelhias	Divisão da Cultura e Desporto	Agrupamentos de Escolas do concelho; Associações de Pais e Encarregados de Educação e Instituições Particulares de Solidariedade Social concelhias
Programação Eixo	Crianças e jovens	Divisão da Cultura e Desporto	
Festival Literário de Ovar (sessões de contos e oficinas)	Crianças e jovens	Divisão da Cultura e Desporto	
Programa de Natal (oficinas, animação de rua, Jogos, entre outras atividades)	Crianças e jovens	Divisão da Cultura e Desporto	
Programação de Verão (Hora do Conto e outras atividades)	Crianças e jovens	Divisão da Cultura e Desporto	
Programação do Museu Escolar Oliveira Lopes (oficinas, visitas guiadas e outras atividades)	Crianças e jovens	Divisão da Cultura e Desporto	
Programação do Museu Júlio Dinis (oficinas, visitas orientadas, recriações, tertúlias, música e outras atividades)	Crianças e jovens	Divisão da Cultura e Desporto	
Cantar dos Reis - Trupes Infantis	Alunos do pré-escolar e 1.º ciclo e crianças das Instituições Particulares de Solidariedade Social concelhias	Divisão da Cultura e Desporto e Divisão de Educação	Agrupamentos e escolas; Associações de Pais e Encarregados de Educação e Instituições Particulares de Solidariedade Social concelhias
Gigantes Invisíveis – Encontro Literário composto por momentos musicais, de teatro e de dança, exposições, sessões de leitura, lançamento de livros e conversas com Autores	Crianças e jovens	Divisão de Educação, Divisão da Cultura e Desporto e Divisão do Ambiente	Juntas de Freguesia de Esmoriz e Cortegaça; a empresa Imaginar do Gigante e Agrupamentos de Escolas do concelho
Concurso Mais e Melhores Leitores	Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e secundário	Divisão da Cultura e Desporto e Divisão da Educação	Agrupamentos de Escolas do concelho
Programa Desportivo (caminhadas, atividades físicas, cicloturismo, hidroginástica, entre outras)	Crianças, jovens e comunidade em geral	Divisão da Cultura e Desporto	
Ovar Vocation Camp (<i>orientação vocacional para alunos do 9º ano</i>)	Alunos do 9º ano das escolas do município	Serviço de Juventude	Divisão de Educação; Divisão de Gabinete de Comunicação e Divisão de Conservação e Serviços Urbanos
Ovar Youth Robotics Camp (<i>robótica para jovens e crianças</i>)	Jovens a partir dos 10 anos	Serviço de Juventude	Divisão de Cultura e Desporto e Gabinete de Comunicação
Ovar Career Camp (<i>orientação vocacional para alunos do Secundário</i>)	Jovens do ensino secundário	Serviço de Juventude	Divisão de Educação; Divisão de Cultura e Desporto; Gabinete de Comunicação e Divisão de Conservação e Serviços Urbanos
Orçamento Participativo Escolar	Alunos do 1.º ciclo ao Ensino Secundário, matriculados nas Escolas do Município de Ovar até ao final do período de votação de propostas	Gabinete Vereador Ruben	Divisão de Educação e Gabinete de Comunicação

Anexo 15 - Identificação de outros programas ou projetos na área geográfica do município dirigidos às crianças

Nome do programa ou projeto	Destinatários	Entidade responsável	Outras entidades envolvidas
CAFAP "Entre Famílias"	Famílias de risco com crianças e jovens	Centro Comunitário de Esmoriz	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ovar; Segurança Social; Câmara Municipal de Ovar; Tribunal de Família e Menores
Intervenção Precoce	Crianças dos 0 aos 6 anos	Equipa de Intervenção Precoce de Ovar/ Centro de Saúde de Ovar	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ovar; Segurança Social; Câmara Municipal de Ovar; Agrupamentos e Escolas do concelho
Ateliês ocupacionais	Crianças e jovens	CRECOR, Delegação de Ovar da Cruz Vermelha Portuguesa; Grupo de Acção Social de S. Vicente de Pereira e Santa Casa da Misericórdia de Ovar	Agrupamentos de Escolas do concelho
Ateliês para as férias escolares (Natal, Páscoa e Verão)	Crianças e jovens	ADO Basquetebol; Centro Cultural e Recreativo de Maceda; Esmoriz Ginásio Clube; Centro Comunitário de Esmoriz; Centro de Promoção Social do Furadouro; Centro Social da Habitovar; CRECOR; Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã Grupo de Acção Social de S. Vicente de Pereira; Santa Casa da Misericórdia de Ovar	CMO e Agrupamentos de Escolas do concelho
Centro de Atividades de Tempos Livres de 1.º ciclo	Crianças dos 6 aos 10 anos	Associação de Pais do Infância e Jardim de Infância da Escola Preparatória de Ovar; Centro de Assistência Social de Esmoriz; Centro de Promoção Social do Furadouro; Centro Social Cortegacense; Centro Social Jesus Maria José; Centro Social e Paroquial de S. João de Ovar; CRECOR; Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã	Agrupamentos de Escolas do concelho
Centro de Atividades de Tempos Livres de 2.º ciclo ou Centro de Estudos	Crianças dos 10 aos 12 anos	Centro Social da Habitovar; CRECOR e Delegação de Ovar da Cruz Vermelha Portuguesa	Agrupamentos de Escolas do concelho
OTL – EB1 da Habitovar	Alunos do 1.º Ciclo da EB1 da Habitovar	Associação de Pais da EB da Habitovar	Centro Social da Habitovar
Consultas de Psicologia	Crianças e jovens	Centro Comunitário de Esmoriz; Centro de Saúde de Ovar; Centro Social e Paroquial de S. João; Delegação de Ovar da Cruz Vermelha Portuguesa; Gabinete Psicossocial de Esmoriz; Grupo de Acção Social de S. Vicente de Pereira; Hospital de Ovar Dr. Francisco Zagalo e Santa Casa da Misericórdia de Ovar	
Natação Lúdica adaptada	Crianças com disfunção motora	Associação Fraternal de Prevenção e Ajuda	
Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças no âmbito do Projeto Tecer a Prevenção	Crianças, jovens, suas famílias, comunidade educativa e comunidade em geral	CPCJ de Ovar	Entidades pertencentes à Comissão Alargada da CPCJ e outras; Agrupamentos de Escolas do concelho; PSP e GNR
Ações de informação (palestras, debates, ações de sensibilização ou informação, tertúlias, seminários)	Crianças, jovens, suas famílias, comunidade educativa e comunidade em geral	CPCJ de Ovar	PJ de Aveiro; CAFAP/CCE; Projeto "Agitana-te E6G/Delegação de Ovar da Cruz Vermelha Portuguesa; EAPN de Aveiro
Programa de Educação Sexual "À Descoberta com o Zé e a Maria"	Alunos do 4.º ano do 1.º ciclo	Centro Comunitário de Esmoriz e CMO	Agrupamento de Escolas de Esmoriz/Ovar Norte
Projeto "Lupas – Detetive de Emoções"	Alunos do pré-escolar	Centro Comunitário de Esmoriz e CMO	Agrupamento de Escolas de Esmoriz/Ovar Norte
Projeto "Cândido: O Aumentador de Asas"	Alunos do pré-escolar	Centro Comunitário de Esmoriz e CMO	Agrupamento de Escolas de Esmoriz/Ovar Norte

Projeto Agitana-te (Programa Escolhas)	Crianças e jovens dos 6 aos 30 anos das comunidades de etnia cigana residentes no concelho de Ovar	Delegação de Ovar da Cruz Vermelha Portuguesa	Câmara Municipal de Ovar, CPCJ de Ovar, Agrupamentos de Escolas de Ovar e Ovar Sul, Centro de Saúde de Ovar, Grupo de Acção Social de S. Vicente de Pereira, Junta de Freguesia de Válega, Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã, Conferência de S. Vicente de Paulo de Nossa Senhora do Amparo
Projeto Abispa-te	Crianças e jovens – área da prevenção	Centro Comunitário de Esmoriz	SICAD; Agrupamentos de Escolas do concelho
Projeto Dá a Volta	Jovens e adultos com comportamentos aditivos e dependências	Centro Comunitário de Esmoriz	SICAD;
Projeto IntegraOvar	Jovens e adultos com comportamentos aditivos e dependências em recuperação	Centro Comunitário de Esmoriz	SICAD
Projeto “Brincar e aprender, descobrir e crescer”	Crianças da creche e pré-escolar	Centro Social e Paroquial S. Pedro de Maceda	Grupo de Danças e Cantares de S. Pedro de Maceda
Projeto educativo “Brincar é...coisa séria”	Crianças da creche e pré-escolar	Santa Casa da Misericórdia de Ovar	
Projeto “Uma tampa para ajudar” – angariação de ajudas técnicas para o Banco de Produtos de Apoio	Crianças e comunidade em geral	Grupo de Acção Social de S. Vicente de Pereira	Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto)
Projeto “Escovar na Escola”	Crianças da instituição	ACES	Grupo de Acção Social de S. Vicente de Pereira
Programa Escola Segura	Alunos e restante comunidade educativa	PSP de Ovar e GNR de Ovar	Agrupamentos de Escolas do concelho de Ovar

considera

OVAR uma

CIDADE AMIGA DAS

CRIANÇAS ?

PARTICIPAÇÃO

ACESSO A SERVIÇOS DE QUALIDADE

PROTEÇÃO

NÃO DISCRIMINAÇÃO

AMBIENTE FAMILIAR, BRINCAR E LAZER

CIDADES AMIGAS DAS CRIANÇAS unicef

OVAR CÂMARA MUNICIPAL

votação

SIM



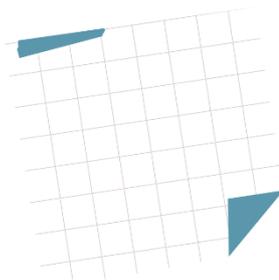
EM PARTE



NÃO



Indique uma razão para esta votação:





CIDADE AMIGA DAS CRIANÇAS

Objetivo Principal: contribuir para a realização dos Direitos da Criança, mediante a adoção de políticas de âmbito local que promovam o bem-estar de todas as crianças e em particular das crianças, e o desenvolvimento das comunidades, tanto no presente como no futuro.

Para obter o reconhecimento de Cidade Amiga das Crianças atribuído pela UNICEF é necessário:

- 1 - Constituir um **Mecanismo de Coordenação**, responsável por delinear, acompanhar e avaliar a implementação do Programa no município;
- 2 - Desenvolver uma **Estratégia Local para os Direitos da Criança (ELDC)**, a quatro anos;
- 3 - Implementar **Planos Anuais de Ação Local (PAAL)** com objetivos, metas e indicadores.

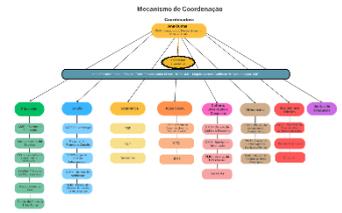
O reconhecimento tem a duração prevista de quatro anos e é, inicialmente, atribuído após a execução do Plano Anual de Ação Local relativo ao primeiro ano.

A Autarquia juntamente com atores chave na comunidade, identifica objetivos e resultados a alcançar, agrupados em 5 áreas, que traduzem direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC):



MECANISMO DE COORDENAÇÃO

É o responsável por delinear, acompanhar e avaliar a implementação do Programa Cidade Amiga das Crianças no Município.



A Comissão Executiva concretiza as diretrizes emanadas do Mecanismo de Coordenação, assegurando a articulação e comunicação com os restantes estruturas desta Câmara.

Esta Comissão é responsável pela preparação de documentos e de informação, submetendo aos seus intervenientes a radiação da ELDC e do PAAL.

Competências do Mecanismo de Coordenação:

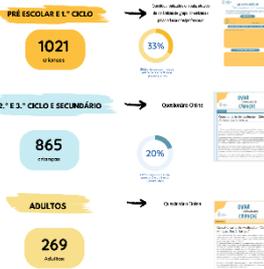
- **Elaborar e acompanhar** a implementação dos Planos Anuais de Ação Local;
- Identificar, caso se justifique, **grupos de trabalho** para o desempenho de tarefas específicas, como por exemplo, recolha de informação ou redação de documentos;
- **Definir os procedimentos** do seu próprio funcionamento, nomeadamente, os que dizem respeito às reuniões de trabalho, tomada de decisão e partilha ou circulação de informação;
- Promover uma **abordagem coordenada e o trabalho em rede** entre os diferentes setores municipais e outras organizações públicas e da sociedade civil;
- **Fomentar a participação das crianças de forma regular**, a fim de obter o seu contributo na elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação das medidas incluídas na estratégia;
- **Identificar o contributo** de cada organização e partes interessadas/ stakeholders em todas as fases do Programa (não se limitando apenas aos elementos que compõem o próprio mecanismo);
- Garantir a **coerência e eficácia** dos processos de preparação, construção e avaliação do Programa no território.



DIAGNÓSTICO LOCAL

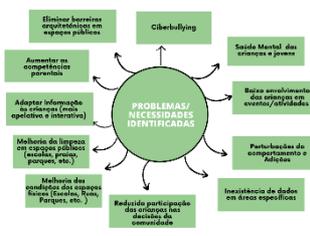


AUSCULTAÇÃO PÚBLICA



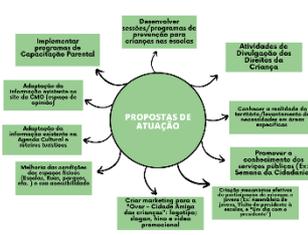
ANÁLISE

Necessidades identificadas nas reuniões de trabalho e após análise documental e da auscultação pública



ANÁLISE

Propostas de atuação identificadas nas reuniões de trabalho e após análise documental e da auscultação pública



INFORMAÇÃO A RECOLHER JUNTO DOS SERVIÇOS DA CMO

Indicadores obrigatórios para o Diagnóstico Local, solicitados pela UNICEF:

- Porcentagem do orçamento da CMO gasto em matéria de infância e juventude - Divisão Financeira
- Número de espaços públicos adaptados a pessoas com deficiência - DCSU/DPM/DUP
- Número de políticas municipais que referem a participação da criança - Ver com todos os serviços
- Número de beneficiárias/os de Ação Social Escolar, por grupo etário - DE
- Número de iniciativas municipais destinadas exclusivamente a famílias - Ver com todos os serviços
- Tipo e número de equipamentos públicos para crianças (parques de jogos, parques infantis, parques de skates, ...) - DUP/DPM
- Tipo e número de respostas e serviços de cultura e lazer públicos para crianças - DCD, DA e Serviço de Juventude
- Despesas em jogos e desportos da CMO por localização geográfica e tipo de despesa - DCD

INFORMAÇÃO A RECOLHER JUNTO DOS SERVIÇOS

Informação relativa a Programas, Projetos e Atividades/Intervenções que envolvam crianças diagnosticadas/provisões pela CMO:

Número do programa/projeto/atividade	Destinatários	Unidade Orgânica responsável	Outras entidades envolvidas

Send enviado email para as Unidades Orgânicas/Serviços solicitando estes dados até 31/05

CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE
RUA HELIODORO SALGADO, 16. 3860-222 OVAR

256 561 387
@divisocial@cm-ovar.pt

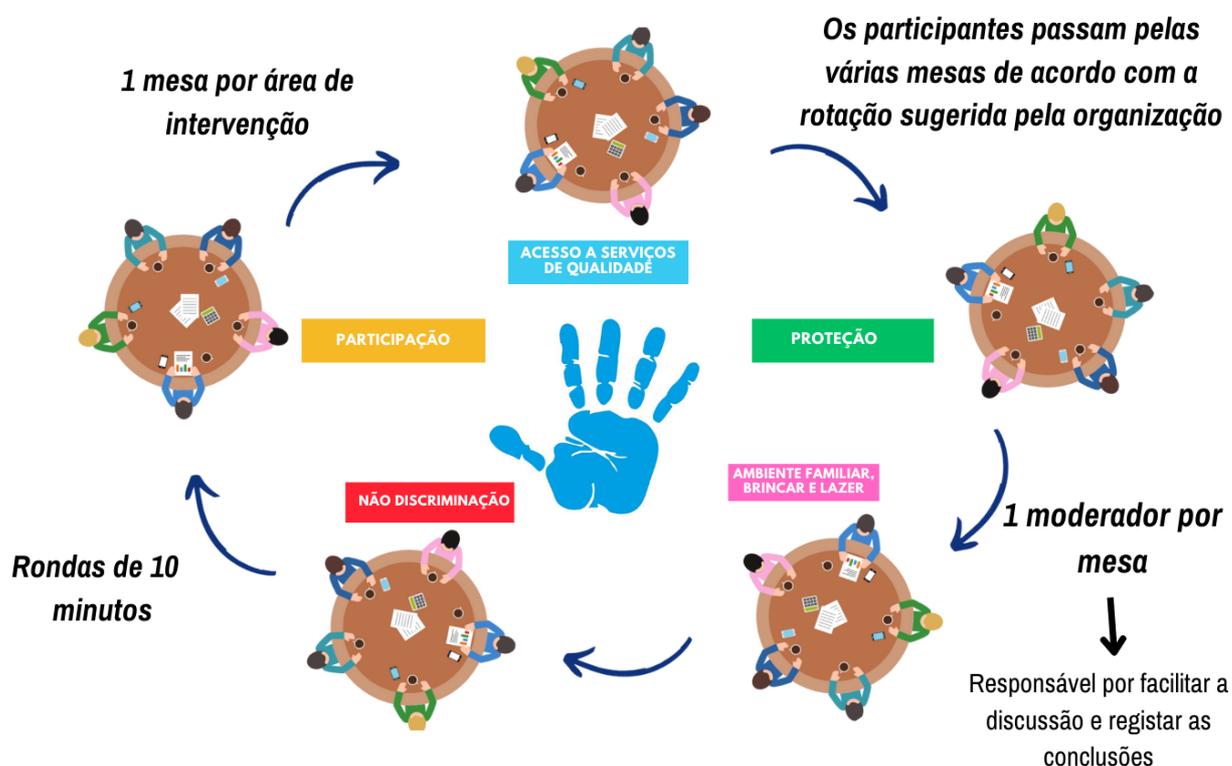
SESSÃO DE TRABALHO DO MECANISMO DE COORDENAÇÃO
com metodologia

WORLD CAFÉ

OVAR
CIDADE AMIGA DAS
CRIANÇAS

LOCAL	DATA E HORA
Museu Escolar Oliveira Lopes - Vãlega	29 de Maio - 14h às 17h

"World Café" trata-se de um **processo criativo** que visa gerar e fomentar o debate entre os indivíduos, criando uma rede viva de diálogo colaborativo que acessa e aproveita a inteligência coletiva para responder a questões de grande relevância para organizações e comunidades.



Ao longo da sessão de trabalho vão sendo discutidas questões relativas às diferentes áreas de intervenção definidas na Estratégia Local para os Direitos da Criança através da técnica "Análise SWOT".

No final, o moderador de cada mesa, devolve as principais conclusões e contribuições dos vários participantes.

Anexo 19 - Sessão de Trabalho World Café – 29/05/2023 (Exemplo de cartão identificativo)

WORLD CAFE
29 de Maio de 2023

OVAR
CIDADE AMIGA DAS
CRIANÇAS

Eu sou: _____

O que faço: _____

Entidade que represento: _____

Quando era criança gostava de: _____

ORDEM DAS MESAS



Anexo 19 - Sessão de Trabalho World Café – 29/05/2023 (Registo Fotográfico)











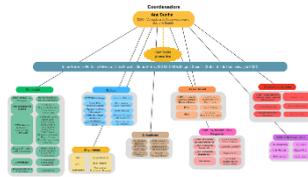


Anexo 21 - Livroto distribuído na sessão de trabalho com Mecanismo de Coordenação– 26/06/2023



MECANISMO DE COORDENAÇÃO

É o responsável por definir, acompanhar e avaliar a implementação do Programa Cidade Amiga das Crianças no Município.



Competências do Mecanismo de Coordenação:

- **Elaborar e acompanhar** a implementação dos Planos Anuais de Ação Local;
- **Identificar, caso se justifique, grupos de trabalho** para o desempenho de tarefas específicas, como por exemplo, recolha de informação ou redação de documentos;
- **Definir os procedimentos** do seu próprio funcionamento, nomeadamente, os que dizem respeito às reuniões de trabalho, tomada da decisão e paritica ou circulação de informação;
- **Promover uma abordagem coordenada e o trabalho em rede** entre os diferentes setores municipais e outras organizações públicas e da sociedade civil;
- **Fomentar a participação das crianças de forma regular**, a fim de obter o seu contributo na elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação das medidas incluídas na estratégia;
- **Identificar o contributo** de cada organização e partes interessadas/ stakeholders em todas as fases do Programa (não se limitando apenas aos elementos que compõem o próprio mecanismo);
- **Garantir a coerência e eficácia** dos processos de preparação, construção e avaliação do Programa no território.

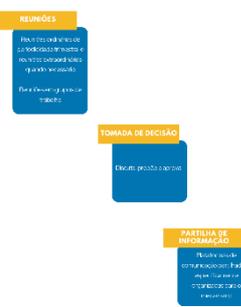
GRUPOS DE TRABALHO



COMISSÃO EXECUTIVA



Procedimentos de Funcionamento



Dimensão Estratégica



Dimensão Estratégica



Dimensão Estratégica



Plano Anual de Ação Local (PAAL)

O PAAL é o instrumento que define, anualmente, as medidas e ações que serão implementadas pelo município.

Modelo:

Objetivo Estratégico B	NÃO DISCRIMINAÇÃO		
Objetivo Estratégico C.1.			
Objetivo Estratégico C.2.			
Objetivo Estratégico C.3.			

Objetivo Estratégico B.1.	PARTICIPAÇÃO		
Objetivo Estratégico C.1.			
Objetivo Estratégico C.2.			
Objetivo Estratégico C.3.			

Sistema de Monitorização e Avaliação

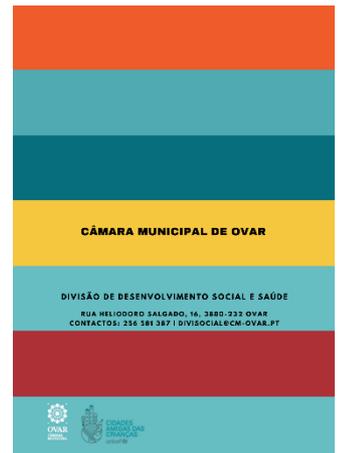
Com o objetivo de ilustrar o processo de acompanhamento e monitorização do programa no território, o município deverá apresentar o Sistema de Monitorização e Avaliação (descrever procedimentos, as metodologias, os indicadores e o tipo de fontes) e ainda, analisar criticamente a sua adequação aos objetivos definidos.

Modelo:

Área Estratégica:	NÃO DISCRIMINAÇÃO			
Medida/Ação	Indicador	Indicador	Indicador	Medida

Resultados e Objetivos Alcançados

A análise dos níveis de concretização e de desempenho ao nível local na prossecução das medidas e ações previstas em plano anual devem permitir identificar e introduzir (ou propor) medidas de melhoria e corretivas a implementar no Plano de Ação do ano seguinte.



Anexo 22 - Sessão de trabalho com Mecanismo de Coordenação– 26/06/2023 (registo fotográfico)





Anexo 23 –Distribuição dos elementos pelos Grupos de Trabalho



Observação: as cores que destacam os elementos são respetivas às diferentes áreas de intervenção dos membros do Mecanismo de Coordenação, estando representados nos cinco grupo de trabalho, diversos contextos, em prol da multidisciplinaridade.

